

## **Relatório Anual de Gestão 2024**

MARCELLO LANEZA FELICIO  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	BOTUCATU
Região de Saúde	Polo Cuesta
Área	1.482,87 Km²
População	150.442 Hab
Densidade Populacional	102 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 24/03/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BOTUCATU
Número CNES	2046539
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46634101000115
Endereço	RUA MAJOR MATHEUS 7
Email	saude@botucatu.sp.gov.br
Telefone	(14) 3811-1100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 24/03/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIO EDUARDO PARDINI AFFONSECA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARCELLO LANEZA FELICIO
E-mail secretário(a)	bruno.gushi@botucatu.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	14997474522

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 24/03/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1991
CNPJ	12.509.760/0001-08
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Eder Aparecido Luppi

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 24/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Polo Cuesta

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
-----------	------------	-----------------	-----------

ANHEMBI	736.463	5766	7,83
AREIÓPOLIS	85.947	10257	119,34
BOFETE	653.36	10688	16,36
BOTUCATU	1482.874	150442	101,45
CONCHAS	468.243	15381	32,85
ITATINGA	979.872	19427	19,83
LARANJAL PAULISTA	386.763	27009	69,83
PARDINHO	210.036	7382	35,15
PEREIRAS	222.156	8969	40,37
PORANGABA	266.565	10773	40,41
PRATÂNIA	179.817	5246	29,17
SÃO MANUEL	651.041	38166	58,62
TORRE DE PEDRA	71.303	2063	28,93

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Major Matheus	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Marta Clélia Farias Duarte	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	13
	Governo	6
	Trabalhadores	13
	Prestadores	8

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
17/07/2024	13/11/2024	12/03/2025

• Considerações

O município de Botucatu está **localizado** no Centro do Estado de São Paulo, cerca de 235 km da capital paulista, em uma área de 1.486,4 km<sup>2</sup> e de acordo com o Censo de 2.022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2022), sua população é 145.155 habitantes. Em 23 de dezembro de 1843, ocorre a doação de terras para a criação do Patrimônio da Freguesia de Sant’Anna de Botucatu, pelo Capitão José Gomes Pinheiro, considerada, para efeitos históricos, a data de fundação de Botucatu. Em 19 de fevereiro de 1846, é criada a Freguesia do Distrito do Cimo da Serra de Botucatu, e em 14 de abril de 1855, é elevada de freguesia à categoria de vila e emancipação político-administrativa, data que comemoramos o aniversário do município, Botucatu é conhecida como "A Cidade dos Bons Ares e das Boas Escolas", a cidade conta com um sistema de ensino reconhecido internacionalmente. Botucatu faz limites com os municípios de Anhembi, Bofete, Pardinho, Itatinga, Avaré, Pratânia, São Manuel, Dois Córregos e Santa Maria da Serra. Por se tratar de importante polo universitário, estima-se um aumento de 10.000 pessoas em períodos escolares. Segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE, 2023), a distribuição da população (2021) indica predominância de população urbana (96,67%), apresenta densidade demográfica de 98,63 habitantes/km<sup>2</sup> (2023), com razão de sexos (2023) de 108,1. De acordo com o IBGE a taxa geométrica de crescimento populacional de 2010 - 2022 foi de 1,10 %, superior à taxa do Estado de São Paulo no mesmo período (0,61%). O índice de envelhecimento, em 2022 (IBGE), encontra-se em 102,88%, valor superior do Estado de São Paulo (95,93%). De acordo com os dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do município a taxa de natalidade por mil no ano de 2.024 foi de 10,12. A taxa de Fecundidade geral (por mil mulheres entre 15 a 49 anos) em 2019 no município é de 45,55 e do Estado é de 48,14. Dados relativos à habitação e à infraestrutura urbana, do início da presente década, indicam que 90,2 % dos domicílios foram classificados com espaço suficiente e 95,5 % tinham infraestrutura interna urbana adequada. Com relação ao saneamento básico, de acordo com o IBGE- 2021 99,66 % dos domicílios eram atendidos por coleta de lixo, 100 % possuíam água tratada e 100% rede coletora de esgoto. Também, para o início desta década, a análise relativa às condições de vida evidenciava índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) de 0,800. Em 2022 (IBGE), o salário médio mensal era de 2.8 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 37,47%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 75 de 645 e 142 de 645, respectivamente (IBGE). Em 2010 a renda per capita era de R\$ 897,90 acima do Estado que era de R\$ 853,75. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 29.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 447 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4782 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE). Em relação ao índice paulista de responsabilidade social (IPRS), indicador que focaliza o município como unidade de análise, a partir das dimensões de longevidade, educação e renda, o valor obtido pelo município de Botucatu permite sua classificação no Grupo I, o qual contempla municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais. Considerando-se a dimensão riqueza (2018) 40, inferior a do Estado que é de 44, longevidade (2018) 68 inferior ao do Estado que é de 72 e escolaridade (2018) 58 superior ao do Estado que é de 53, do IPRS (variação de 0 a 100). Permanecendo no grupo 1, onde as condições de vida são boas, com elevado nível de riqueza e boas condições de saúde (SEADE). Demonstrando a amplitude do índice, destaca-se que a primeira dimensão inclui indicadores como consumo de energia elétrica por ligação e na agricultura, comércio e serviços por ligação, remuneração média de empregados com carteira assinada e valor adicional fiscal per capita; a segunda contempla indicadores de mortalidade: perinatal, infantil, de adultos entre 15 e 39 anos e de adultos com 60 anos e mais; a terceira dimensão inclui a porcentagem de jovens entre 15 e 17 anos que concluíram ensino fundamental e que possuíam pelo menos quatro anos de escolaridade, a porcentagem de jovens entre 18 e 19 anos que concluíram o ensino médio e a porcentagem de crianças entre cinco e seis anos que frequentam pré-escola. O perfil de atividade econômica do município, em 2019, caracteriza-se, prioritariamente, por participação nos setores de prestação de serviços (45,50%), indústria (25,32%) e comércio (19,35 %) e, menos frequentemente, nas áreas: agropecuária (7,14%) e construção civil (2,69%). Os rendimentos mensais médios são, em ordem decrescente, nas áreas: industrial (R\$3.625,34), de serviços (R\$ 3.608,73), comercial (R\$1.950,78), agropecuária (R\$ 1.829,77) e construção civil (R\$1.878,21). O rendimento mensal médio no total de vínculos empregatícios formais do município é de R\$ 3.297,00 (SEADE 2021). No ano 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,8%. Em relação ao IDEB, no ano de 2.023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era de 6,3 e para os anos finais, de 5,1 (IBGE). O município apresenta Índice de Desenvolvimento Humano - IDH de 0,800, com renda per capita (2021), de 2,8 salários mínimos, e PIB per capita em reais correntes do

município no ano de 2021, de R\$ 39.937,48 (IBGE). O município apresenta Índice Paulista Social (IPVS), distribuição por porcentagem de população respectivamente: nenhuma vulnerabilidade 4,70%, muito baixa vulnerabilidade 39,90%, baixa vulnerabilidade 20,80%, média vulnerabilidade 14,70%, alta vulnerabilidade 11,30%, muito alta vulnerabilidade 8,60%; sendo assim 65% da população encontra-se em boas condições. No Termo de Compromisso de Gestão, o município assumiu a responsabilidade pela atenção primária à saúde da sua população com algumas ações da média complexidade de forma solidária com o estado e a união. É compromisso deste município, também, promover a equidade na atenção à saúde, participando do financiamento tripartite do SUS, da PPI (Programação Pactuada Integrada), da implementação de ações, das prioridades do Pacto pela Vida, das responsabilidades no controle social, na regulação do trabalho, na programação da assistência, na regulação do acesso, na regionalização e na educação. O município de Botucatu está inserido no DRS VI de Bauru/SP, Região de Saúde Polo Cuesta e na RRAS 9. Faz parte da Comissão Intergestores Regional (CIR) Polo Cuesta, composta por treze municípios: Anhembí, Areiópolis, Bofete, Botucatu, Conchas, Itatinga, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Porangaba, Pratânia, São Manuel e Torre de Pedra com uma população total de 302.784 habitantes (Departamento de Informática do SUS (DATASUS)- 2022).

## 2. Introdução

### • Análises e Considerações sobre Introdução

O presente relatório tem o objetivo de apresentar como está estruturado o Serviço de Saúde do Município de Botucatu, bem como os resultados alcançados durante o ano de 2024.

Em 23 de dezembro de 1843, ocorre a doação de terras para a criação do Patrimônio da Freguesia de Sant'Anna de Botucatu, pelo Capitão José Gomes Pinheiro, considerada, para efeitos históricos, a data de fundação de Botucatu. Em 19 de fevereiro de 1846, é criada a Freguesia do Distrito do Cimo da Serra de Botucatu, e em 14 de abril de 1855, é elevada de freguesia à categoria de vila e emancipação político-administrativa, data que comemoramos o aniversário do município. Está localizada na região centro sul do Estado de SP, cerca de 240 km da capital, com a qual se interliga através das rodovias Marechal Rondon e Castelo Branco e ocupa hoje uma área de 1.482,642 km² (IBGE). De acordo com o Censo do IBGE a população para o ano de 2022 é de 145.155 habitantes e a densidade demográfica no ano de 2022 é de 97,90 hab/km². O município conta com 22 Unidades Básicas de Saúde (UBS) sendo 06 Unidades Básicas de Saúde com atendimento de atenção primária à saúde e contam com atendimento médico de clínico geral, ginecologista e pediatria, 14 Unidades com Estratégia de Saúde da Família (ESF), com 23 equipes implantadas e são responsáveis pela atenção primária em sua área de abrangência, além de 02 Centros de Saúde Escolas, que são Unidades de Atenção Primária à Saúde no modelo tradicional com atendimento de atenção primária e algumas especialidades, que é de gestão da Faculdade de Medicina da UNESP de Botucatu. A ESF, após alguns anos de discussão, teve a primeira unidade implantada em 2003. Este programa vem priorizando áreas periféricas e com população vulneráveis em piores condições de vida e saúde e, atualmente, atende a aproximadamente 43,50% da população e a cobertura de atenção primária da população total do município é de 82,97%. A área de Saúde Bucal do Município de Botucatu conta com 27 Equipes distribuídas da seguinte forma: 7 em Unidades Básicas (UBS), 19 em Unidades de Saúde da Família (USF) e 2 em Centros de Saúde Escola (CSE). Nestas Unidades de Atenção Primária são oferecidos os tratamentos preventivos (educação em saúde e limpeza) e os corretivos básicos (raspagem, restaurações, exodontias). Estas Equipes também realizam o Programa de Saúde do Escolar (Berçário, Educação Infantil e Ensino Fundamental I), com atividades educativas e preventivas e exames clínicos nas Escolas para encaminhamento ao tratamento nas Unidades de Saúde. Para complementação dos tratamentos básicos, temos o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Tipo II), que conta com 12 cirurgiões dentistas e 7 Auxiliares em Saúde Bucal, oferecendo tratamento nas seguintes áreas: Cirurgia Oral Menor, Periodontia, Radiologia, Endodontia em dentes permanentes, Endodontia em dentes decíduos, Prótese Total, Ortodontia e Diagnóstico Bucal. Além do atendimento de casos de urgência em todas as Unidades no horário de funcionamento diurno, temos também um Pronto Atendimento Odontológico na UBS COHAB I no período noturno, das 18:00 às 22:00 horas. Também foi dado continuidade a uma equipe de Consultório na Rua, cujo objetivo é de ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade. O município de Botucatu conta ainda com 04 hospitais que prestam assistência à população local e regional, desde a atenção primária à assistência por excelência em nível quaternário. O total de leitos de internação no município é de 820, sendo 511 leitos SUS e 309 leitos privados, o que representa no total o coeficiente de 3,49 leitos por mil habitantes, e o total de leitos complementares é de 115, dos quais 94 atendem SUS e 21 não SUS. Dos leitos que atendem o SUS, 01 leito em Unidade de Isolamento, 15 leitos são de UTI Adulto Tipo I, 20 leitos são de UTI Adulto Tipo II, 30 leitos são de UTI Adulto Tipo III, 7 leitos são de UTI Pediátrica Tipo III, 02 de UTI Neonatal Tipo I, 17 são de UTI Neonatal Tipo III, 15 de Unidade de cuidados Intermediários Neonatal convencional, 05 leitos são de Unidade de cuidados Intermediários Neonatal canguru e 03 leitos são de Unidade de cuidados Intermediários Adulto (Fonte: CNES). No município também está instalada a primeira clínica para tratamento e acompanhamento de dependentes de álcool e drogas do estado de SP, inteiramente SUS, com 76 leitos, seguindo as linhas de cuidado do Programa Recomeço do governo do estado de SP. Nos serviços de urgência e emergência, Botucatu conta com um Pronto Socorro Regional para adultos (PSA), um Pronto Socorro Regional infantil (PSI), um Pronto Socorro particular/convenções, um Pronto Socorro Referenciado (PSR) no Hospital das Clínicas - HC-UNESP, SAMU 192 Regional e dez unidades de saúde que abrem em período extraordinário, sendo nove das 18 às 22 horas e uma das 18 às 23 horas, esta inclusive com dispensário de medicamentos para atender a população que passa nestes serviços no horário noturno, para atendimentos de urgência e emergência. Também temos o Pronto Atendimento Odontológico com horário de atendimento das 18 às 22 horas para atendimento de urgências odontológicas. Além dos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde, o município conta com contrato de exames subsidiários na área de Cardiologia (Teste Ergométrico e Ecocardiograma); na área de Gastroenterologia (Endoscopia e Colonoscopia); Ginecologia/Obstetrícia (Mamografia e Ultrassonografias de Mama e Obstétrico); Serviço de Oftalmologia Complementar (com consultas e exames complementares) e Outras Ultrassonografias, com equipe especializada através do Contrato de Gestão. O município conta ainda com o Espaço Saúde "Profª Cecília Magaldi" que abrange o atendimento médico nas especialidades de Endocrinologia, Urologia e Homeopatia, além do Programa DST/HIV/AIDS, Duas equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), o qual pela Portaria GM/MS nº 635/2023, passa a ser Equipe Multiprofissional Ampliada (eMulti ampliada), Ambulatório Transsexualizador, Acupuntura e a Farmácia Municipal que dispensa medicamentos de Processos Administrativos da Secretaria de Estado da Saúde e de Mandado Judicial. Além dos serviços citados, o município conta com parcerias para atendimento à população através de Termos de Fomentos, Convênios e Parcerias na área de Reabilitação (APAE, APAPE e ADEFIB), Assistência ao Idoso (Asilo, Aconchego e Associação Bom Samaritano) e Assistência ao Dependente de Álcool e outras drogas (Instituto Ruach e At6s Beneficência). Por se tratar de importante polo universitário, estima-se um aumento de 10.000 pessoas em períodos escolares. No Termo de Compromisso de Gestão, o município assumiu a responsabilidade pela atenção primária à saúde da sua população com algumas ações da média complexidade de forma solidária com o estado e a união. É compromisso deste município, também, promover a equidade na atenção à saúde, participando do financiamento tripartite do SUS, da Programação Pactuada Integrada (PPI), da implementação de ações, das prioridades do Pacto pela Vida, das responsabilidades no controle social, na regulação do trabalho, na programação da assistência, na regulação do acesso, na regionalização e na educação. O município de Botucatu está inserido no DRS VI de Bauru/SP, Região de Saúde Polo Cuesta e na RRAS (Rede Regional de Atenção à Saúde) 9.

### COVID 19

Durante o ano de 2024 a Secretaria Municipal de Saúde deu continuidade ao Plano de Contingência para Infecção Humana pelo Coronavírus 2019 - COVID 19 mantendo neste período a realização de Teste Rápido de Antígeno em todas as Unidades Básicas de Saúde, tanto no horário diurno, quanto nos Prontos Atendimentos Noturnos de segunda a sexta-feira. Na Unidade Básica de Saúde "CECAP, que além de segunda a sexta-feira, realizam testes COVID aos sábados, domingos e feriados, com atendimento médico e de enfermagem. Também foi dado continuidade ao Programa de Vacinação contra COVID-19 na população de acordo com o Calendário Vacinal do Programa Nacional de Imunização. Durante o ano de 2024 foram realizados 57.368 Testes Rápidos para Covid pela rede municipal de saúde, com total de 6.588 resultados positivos.

### DENGUE

Em 2023 Botucatu apresentou um aumento dos casos de dengue nos meses de janeiro, fevereiro e março diminuindo no mês de abril, sendo que no final de 2023, a partir de setembro houve a ampliação do número de infectados no Distrito de Vitoriana (Zona Norte da cidade), local distante do Centro da cidade, o que exigiu grande esforço e no qual foram realizadas diversas ações. Ao final de dezembro de 2023 o município contabilizava 409 casos confirmados de dengue, sendo 349 considerados autóctones. Em virtude da previsão de casos e posterior constatação mediante o número de notificações e casos confirmados de Dengue, **no dia 08/01/2024 foi decretado Situação de Emergência em Saúde no Município( DECRETO Nº 13.086 de 8 de janeiro de 2024 - "Decreta situação de emergência em Saúde Pública no Município de Botucatu em razão do aumento de casos de dengue, bem como determina a adoção de medidas de prevenção e combate à proliferação dos mosquitos transmissores dos vírus da Dengue e Chikungunya, e dá outras providências".** Desta forma, aprovou ao município a intensificação das ações de Vigilância em Saúde Ambiental de combate as endemias: promoção de capacitações e atualização dos diversos profissionais envolvidos no enfrentamento das arboviroses (Dez/2023 e Jan/2024 e Educação permanente e continuada); promoção de integração inter setorial, entre as diversas secretarias e serviços, de saúde em todos os níveis de assistência; revisão dos protocolos municipais; organização dos fluxos na atenção à saúde e programação de compra de insumos; pactuações na atenção à saúde; ações de vigilância laboratorial, epidemiológica e entomológica de rotina; atualização do Plano de Contingência com vistas ao enfrentamento do período epidêmico que incluam ações de intervenção para controle vetorial, além de prever que sejam implementadas e organizadas as ações de bloqueio oportuno de casos suspeitos. Houve progressão do período epidêmico com significativo aumento dos casos nas semanas epidemiológicas seguintes, mantendo-se transmissão sustentada no município, nos meses de outubro, novembro e dezembro até o presente momento.. Desta forma intensificou-se as ações com as equipes de Saúde do município, inclusive enfatizando as áreas sob cobertura da Estratégia Saúde da Família e seus territórios; também foram mobilizadas grandes ações aos finais de semana com todos os servidores municipais com aumento do quadro efetivo de profissionais pra colaborar nos atendimentos e mobilização de outros serviços, com busca e orientações de combate ao vetor casa a casa.

**Ações de Gestão:** Articulação para o planejamento das ações em resposta às potenciais emergências com a dengue e outras arboviroses. Apresentação e discussão periódica (semanal) da situação epidemiológica e entomológica aos tomadores de decisão dos diversos serviços de saúde e de vigilância, a partir do monitoramento de eventos (CME) de forma semanal;

Articulação e apoio às Unidades Básicas e Serviços (Pronto-Socorros e Pronto Atendimentos) para assistência de qualidade; Capacitação, atualização e divulgação das normas técnicas e material educativo (manuais, guias, notas técnicas e informativas). Articulação de estratégias e mecanismos de cooperação de diferentes áreas técnicas

com outros setores, e reforço, junto aos gestores locais, sobre a importância da integração com o setor saúde para o planejamento e a execução das ações (Secretaria da Educação, Guarda Civil municipal, Defesa Civil, ONGs, Empresas (FIESP), Sincomércio, etc); Avaliação contínua de estoques dos insumos, garantindo estoque estratégico de insumos (inseticidas, testes rápidos, material de enfermagem, etc).

Monitoramento periódico das metas e ações do Plano de Contingência juntamente às áreas técnicas-chave. Criação de agenda semanal com gestores dos serviços: prontos-socorros, centro municipal de Hidratação, Organização Social, entre outros, com o objetivo de capacitação e alinhamento das recomendações. Articulação com o Conselho Municipal de Saúde e Conselhos de Unidades de Saúde (CONUS); . Avaliação das ações a partir da observação dos índices de infestação do vetor durante o período de vigência do plano e do número de casos por semana epidemiológica;

**Outras ações** Atividades educativas e de engajamento em todas as escolas do município, desde a educação Infantil até o Ensino Médio em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Diretoria de

Ensino, com a execução de aulas e discussões em sala de aula, trabalhos, teatro e passeata de conscientização quanto à doença e o combate ao vetor, etc; Articulação com Universidades e Faculdades do município, capacitação e orientações de alunos e novos ingressantes; Realização de reunião e capacitação com todos os gestores de Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) em parceria com a Vigilância Sanitária e Epidemiológica (municipal e estadual). Acompanhamento do desenvolvimento das ações nos demais componentes (escolas, comércios, empresas, etc) e pontos estratégicos (ferros velhos, depósitos de pneus, etc); Elaboração, confecção e distribuição de materiais educativos: folhinhos, cartazes, vídeos e cards para compartilhamento de informações; instalação de Out doors em locais de grande movimento.

Confecção de cartão de acompanhamento da Dengue (5000 un.), que é entregue a cada paciente para registro das informações dos atendimentos.

Produzidos vídeos curtos com abordagem sobre sinais e sintomas das doenças que envolvem as arboviroses, medidas preventivas e de controle dos criadouros do mosquito; Registro das ações desenvolvidas no plano de comunicação por meio de relatórios, fotos, imagens, roteiros de entrevistas, peças publicitárias digitais; postagens em redes sociais; etc; Realização diária de grupos em Salas de Espera das Unidades de Saúde com foco nas orientações sobre a Dengue; Amplo plano de comunicação para engajamento em redes sociais com divulgação de vídeos, imagens e informações sobre a dengue: sinais e sintomas, sinais de alarme, onde procurar ajuda, tratamento, atividades de combate ao vetor, etc Entrevistas quase que diárias em rádios e outras mídias do município para orientações e informações sobre a Dengue; Convocação de Sala de Situação para alinhamento das ações e estratégias; Reuniões de capacitação e alinhamento entre os serviços de PA (pronto Atendimento Noturno) e Unidades da Atenção Primária; Disponibilização contínua de links e informações recebidas pelo (Grupo de Vigilância Epidemiológica) GVE, Estado e Ministério da Saúde para Cursos e capacitações voltadas ao enfrentamento das arboviroses. Contratação/compra de serviço laboratorial para realização de exames (hemogramas) para seguimento e evolução dos casos segundo Protocolo do Ministério da Saúde (Brasil, 2024); Incremento de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, auxiliares administrativos, auxiliares de serviços gerais, visando a não interrupção dos atendimentos nas Unidades de Saúde tendo em vista que alguns profissionais também adoeceram com dengue, Covid e outras doenças. Aquisição e adequação de medicamentos voltados ao atendimento de pessoas com dengue; Implantação do Centro Municipal de Hidratação 24h:

- Fluxo de atendimento construído com base nos Protocolos do MS (Brasil, 2024) e através das discussões entre profissionais da Atenção Básica, Serviços de Urgência e especialistas da Universidade (UNESP). A Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu no dia 08 de fevereiro de 2024 implantou o Centro Municipal de Hidratação para atender os pacientes de Dengue. Num primeiro momento este Centro de Hidratação recebia apenas pacientes vindos das Unidades Básicas de Saúde, PAs e Pronto Socorros através do sistema de referência e contra referência. Depois, em razão do grande aumento da demanda nas Unidades Básicas, Unidades Saúde da Família e PAs e Pronto Socorros, que tinham que atender além da rotina de consultas

agendadas como também a livre demanda, houve a necessidade de local para atendimento, tratamento e hidratação dos pacientes da Atenção Básica ( tipo A e B ). Assim, o serviço iniciou o atendimento em livre demanda (porta aberta) com 20 vagas, permanecendo localizado no prédio que abrigará as futuras instalações da Unidade de Saúde do Lavapés na região Central da cidade, com fácil acesso aos moradores. Então o Centro Municipal de Hidratação iniciou atendimento funcionando 24 horas, atendendo pacientes referenciados pelas Unidades de Saúde, PAs e PSs e a partir do dia 23 de março de 2024 o atendimento passou a ser de portas abertas/demanda espontânea para suspeitos de Dengue. Ademais, houve também a realização de convênio com a Unidade do Centro de Saúde Escola, vinculado à Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, para funcionamento de um Pronto Atendimento operando em esquema de livre demanda para pacientes com sintomas de dengue aos sábados, domingos e feriados, também 24h por dia. Muitas visitas continuam sendo realizadas em todas as Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família entre gestão, supervisões e coordenações para orientação quanto fluxo e notificação das suspeitas de arboviroses em especial a Dengue. Para a Mobilização Social para Ações de Controle das Arboviroses foi realizado ALERTA À POPULAÇÃO com a realização de Campanha entre os dias 27/11 e 02/12/2023, a fim de orientar quanto à eliminação dos criadouros do mosquito na sua casa, no local de trabalho, no seu bairro e na sua cidade.

Em outras oportunidades a Secretaria Municipal de Saúde estabeleceu uma grande força tarefa, para combater o mosquito *Aedes aegypti*, com ajuda dos agentes comunitários, equipes VSA, defesa Civil e população. Enfrentar o mosquito *Aedes aegypti* é uma tarefa contínua e coletiva, buscando prevenir doenças que podem aumentar no verão, principalmente quando as condições climáticas são favoráveis ao aumento dos mosquitos. Assim, no decorrer de todo esse processo de adoecimento da população e devido a necessidade de manter a Rede de Atenção à Saúde (RAS) funcionando adequadamente, foram investidos recursos próprios do município para diversos custos como a compra de materiais (testes rápidos, confecção de folders, cartão de acompanhamento da dengue, etc), equipamentos para combate ao vetor (telas, bombas intercostais e pulverizadores, EPIs, etc), contratações de pessoal

para repor profissionais que foram adoecendo (Unidades de Saúde, Pronto Atendimentos e PAs), contratação de profissionais para compor a equipe do CMH e Centro Municipal de Hidratação (que iniciou com equipe mínima e no início deste mês necessitou de incremento passando a operar com o dobro de médicos para os atendimentos). No período de 10 a 13 de fevereiro (feriado de Carnaval) também foram disponibilizados à população atendimento em mais 4 Unidades de Saúde, em pontos estratégicos e de fácil acesso a população. Da mesma forma, o município aderiu às atividades de Mobilização Estadual do Governo de São Paulo - contra a Dengue no dia 1 de março, voltadas a prevenção e combate ao vetor, quando uma grande mobilização foi realizada nas escolas e creches do município, além de visitas domiciliares e orientações à comunidade. Em esquema de trabalho permanente, através de escalas, a VSA e Vigilância em Saúde Ambiental em parceria com muitas Secretarias (intersetorial) e entidades do município vem realizando atividades todos os dias e também em todos os finais de semana, de casa em casa,

sendo cada final de semana em um bairro específico, sendo selecionada a região com base nos casos e notificações realizadas. E ainda: dia 28/01/24 e ações nas casas com participação de servidores municipais e, ACS e Vigilância Ambiental (Bairro Vila Maria). Neste momento o município apresenta ainda elevação do nº de casos. Até o 3º quadrimestre de 2.024 foram realizadas 29.129 notificações, sendo: 12.662 descartados, 16.139 positivos autóctones e 294 positivos importados. Total de visitas do controle das arboviroses: 223.638 imóveis visitados.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4910	4686	9596
5 a 9 anos	4974	4807	9781
10 a 14 anos	4776	4613	9389
15 a 19 anos	4843	4618	9461
20 a 29 anos	10708	10631	21339
30 a 39 anos	12118	12227	24345
40 a 49 anos	10694	11063	21757
50 a 59 anos	8377	9282	17659
60 a 69 anos	6434	7615	14049
70 a 79 anos	3458	4481	7939
80 anos e mais	1591	2812	4403
Total	72883	76835	149718

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 24/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
BOTUCATU	1646	1606	1563	1559

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 24/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1020	1717	1267	1049	1685
II. Neoplasias (tumores)	806	695	1003	958	1066
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	28	30	32	39	46
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	144	175	173	184	253
V. Transtornos mentais e comportamentais	215	232	261	214	220
VI. Doenças do sistema nervoso	183	170	229	269	314
VII. Doenças do olho e anexos	92	76	142	83	123
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	10	31	23	38
IX. Doenças do aparelho circulatório	1273	1186	1245	1280	1409
X. Doenças do aparelho respiratório	766	937	1697	1785	1619
XI. Doenças do aparelho digestivo	999	1023	1152	1079	1234
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	120	85	128	141	152
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	131	104	162	144	173
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	639	593	715	689	846
XV. Gravidez parto e puerpério	1294	1293	1228	1236	1155
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	403	424	323	369	334



XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	67	44	87	75	68
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	167	147	238	297	387
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1120	1091	1190	1185	1240
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	285	336	221	196	189
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9763</b>	<b>10368</b>	<b>11524</b>	<b>11295</b>	<b>12551</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 24/03/2025.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	92	321	96	67
II. Neoplasias (tumores)	245	208	230	249
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	4	6	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	40	53	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	61	44	52	56
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	317	314	397	322
X. Doenças do aparelho respiratório	106	139	152	133
XI. Doenças do aparelho digestivo	55	74	66	61
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	15	12	24
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	20	6	11	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	55	64	54
XV. Gravidez parto e puerpério	-	3	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	12	9	7
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	8	6	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	37	59	34	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	81	101	84	70
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1123</b>	<b>1403</b>	<b>1272</b>	<b>1124</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 24/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1) Observando a tabela de população nota-se um maior número de pessoas na faixa etária entre 20 e 69 anos. Também se observa um maior número de população acima de 70 anos (17.758) se compararmos com o ano de 2.019 (10.076).

3.2) A média de nascimentos vem seguindo com uma pequena queda nos últimos quatro anos e no ano de 2.023 o número de Nascidos Vivos foi de 1.559. De acordo com o SINASC (Sistema Nacional de Nascidos Vivos) do município, no ano de 2.024 o número de nascidos vivos foi de 1.469.

3.3) No ano de 2.024 o maior número de internações se deu por Doenças Infecciosas e Parasitárias, seguido por Doenças do aparelho respiratório, seguida por Doenças do Aparelho Circulatório ee Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas a 5ª causa foi por Doenças do Aparelho Digestivo. Neste período a sexta causa de internações foi por Gravidez, Parto e Puerpério. De acordo com as informações do SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos) do município, o número de mães adolescentes (com menos de 18 anos) neste período foi de 5,24%. No ano de 2.019 de acordo com o SEADE, a média da região foi de 4,55% e do Estado foi de 4,25%. No ano de 2.024, com a melhoria da condição da pandemia do Covid 19 foi possível o retorno das atividades coletivas, com trabalhos educativos nas escolas, na comunidade e nas unidades de saúde, perfazendo um total de 6.463 atividades coletivas com um total de 63.955 participantes. A secretaria municipal de saúde também manteve o implante do

contraceptivo de etonogestrel, para utilização na população feminina em situação de maior vulnerabilidade. Como promoção da saúde foi mantida a equipe multiprofissional (eMulti ampliada) para, além dos trabalhos realizados em grupo, também a realização de consultas individuais e o matriciamento da equipe de atenção primária com o intuito de enfatizar a mudança de comportamento da população de forma a internalizar a responsabilidade individual de auto cuidado, com a prática da alimentação saudável e atividade física. Também faz parte do calendário municipal a Semana de Combate a Hipertensão Arterial, com diversas ações de promoção e prevenção à saúde nas unidades básicas de saúde e também na comunidade. Foram mantidas na atenção primária as atividades e atendimentos individuais de rotina e atendimentos eventuais. Seguindo o propósito do Ministério da Saúde de reduzir internações, complicações e mortes na população alvo, o município intensificou a Campanha de Vacinação contra Influenza na população acima de 60 anos, atingindo a cobertura vacinal de 60,73%, porém nas crianças a cobertura foi de 60,73%, o que está abaixo da média preconizada pelo Ministério da Saúde.

3.4) Com relação aos óbitos no município observamos que durante o ano de 2.023 o maior número foi por Doenças do Aparelho Circulatório, seguido por Neoplasia e Doenças do Aparelho Respiratório as quais vêm seguindo a média dos últimos três anos. Com relação aos óbitos por Algumas doenças infecciosas e parasitárias houve uma redução importante reflexo da continuidade da Vacinação para toda população até o presente momento. Diante desta situação a Secretaria Municipal de Saúde, através das equipes de atenção primária, está retornando com o trabalho no controle das doenças crônicas, como a Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Obesidade, entre outros, no sentido da promoção da saúde através da disponibilização de grupos educativos com apoio da equipe multiprofissional (eMulti ampliada), além de garantir consulta médica ambulatorial e de enfermagem, exames de rotina e medicamentos para controle da doença. Em relação ao Coronavírus, COVID 19, durante o ano de 2.024 teve redução importante de óbitos, mesmo ocorrendo casos da doença. De acordo com o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) durante o ano de 2.024, foram registrados 23 (vinte e três) óbitos infantis, sendo: 13 (treze) por algumas afecções originadas no período perinatal, 08 (oito) por mal formação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas e 02 (dois) por doenças do aparelho respiratório perfazendo a taxa de mortalidade infantil no ano de 2.024 de 15,65 óbitos por mil nascidos vivos. Não ocorreram óbitos maternos durante o mesmo período. Foram mantidos todos os programas e a Linha de Cuidado Materno-Infantil, porém é sabidamente conhecido que de acordo com a epidemiologia, estes dados oscilam de um ano para outro. Além das ações informadas, a Secretaria Municipal de Saúde atualizou a Comissão de Investigação de Óbitos Infantis, fetais e Maternos que avalia os óbitos maternos e infantis e fetais ocorridos, com o objetivo de propor melhoria na assistência à população do município e evitar a ocorrência de óbitos infantis, fetais e maternos e foram realizados 07 reuniões durante o ano de 2.024.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	319.997
Atendimento Individual	382.106
Procedimento	761.414
Atendimento Odontológico	51.056

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	69	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3004	71975,44	-	-
03 Procedimentos clinicos	80	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	6	88,16	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 24/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5657	6153,33
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 24/03/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	408208	65907,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	169434	1074511,37	-	-
03 Procedimentos clinicos	824169	391508,74	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	4708	47789,05	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

07 Orteses, próteses e materiais especiais	3271	40177,28	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
 Data da consulta: 24/03/2025.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1414	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23354	-
03 Procedimentos clínicos	10	-
<b>Total</b>	<b>24778</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)  
 Data da consulta: 24/03/2025.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1) Observamos que de acordo com o SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica) foram realizados 1.514.572 procedimentos de Atenção Básica durante o ano de 2.024, com a realização de ações individuais e coletivas nas Unidades Básicas de Saúde. Segue em anexo o total de procedimentos realizados pelas Unidades e Serviços de Saúde durante o ano de 2.024.

4.2) O SAMU 192 Regional de Botucatu/SP foi inaugurado no dia 27 de julho de 2011, é Regional e atende os municípios de Botucatu, Areiópolis, Anhembí e Pardinho. O serviço foi habilitado pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº. 3.203 de 29 de dezembro de 2011 e qualificado em 2015, mantendo a qualificação desde então e a última atualização foi pela Portaria nº. 1.532, de 11 de outubro de 2023. Além da Central de Regulação o SAMU 192 também conta com quatro bases descentralizadas nos municípios da regional, e com seis ambulâncias de Suporte Básico de Vida e uma de Suporte Avançado. Ressalta-se que em 2021, realizou-se o pedido de ampliação do SAMU 192 em Botucatu,

sendo solicitada a liberação de uma ambulância de suporte básico para habilitação de uma nova base descentralizada no município de Botucatu. Houve o treinamento e contratação da equipe que vem atuando junto ao serviço, em uma unidade não habilitada, cuja ambulância do SAMU 192 para habilitação desta nova equipe/base descentralizada (Proposta SAIPS nº. 143592, aprovada em 31/08/2021) foi entregue ao município no mês de dezembro/2024, tendo em vista que o município foi contemplado com esta Ambulância de Suporte Básico de Vida através do Programa de Aceleração do Crescimento- Novo PAC do Ministério da Saúde.

#### I - Número geral de ocorrências atendidas no período / IV - quantitativo de chamados, orientações médicas, saídas de Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico (USB);

Tabela 1: Número total de atendimentos realizados pelo SAMU 192 de Botucatu no ano de 2024.

CNES	Procedimento	CBO	Registro	Total
6956939	Atendimento pré-hospitalar – SAMU 192: Suporte Avançado de Vida	225125		1295
	realizado por ambulância tipo D	223505	862360	1295
	Transporte inter-hospitalar – SAMU 192: Suporte Avançado de Vida	225125	862362	60
		223505		60
6956971	Atendimento pré-hospitalar – SAMU 192: Suporte Básico de Vida	322205		2874
	realizado por ambulância tipo B		862364	
	Transporte inter-hospitalar – SAMU 192: Suporte Básico de Vida	322205		3
871273		223505		
	Atendimento pré-hospitalar – SAMU 192: Suporte Básico de Vida	322205		2342
	realizado por ambulância tipo B		862366	
	Transporte inter-hospitalar – SAMU 192: Suporte Básico de Vida	322205		0
6751172		223505		
	Regulação médica de urgência da central SAMU 192 c/ envio de equipe de Suporte Avançado	225125		1295
	Regulação médica de urgência da central SAMU 192 c/ envio de equipe de Suporte Básico	225125		6152
	Regulação médica de urgência da central SAMU 192 c/ orientação	225125	862367	130
	Regulação médica de urgência da central SAMU 192 c/ acionamentos múltiplos meios	225125		143
	Atendimento a chamadas recebidas pelo SAMU 192 *	422205	862368	21749
<b>Total de Atendimentos de Avançado Suporte Avançado</b>				<b>25900</b>
<b>Total de Atendimentos de Suporte Básico de Vida</b>				<b>5216</b>
<b>Total de Regulações Médicas de Urgência</b>				<b>7577</b>
<b>Total de Ligações Recebidas</b>				<b>21749</b>
<b>Total Geral de Atendimentos</b>				<b>37132</b>

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde / CBO – Classificação Brasileira de Ocupações

#### II - Tempo mínimo, médio e máximo de resposta;

Tabela 2: Tempo resposta, em minutos, dos atendimentos do SAMU 192 de Botucatu no ano de 2024. Botucatu, 2025

Valores	USA	USB 1	USB 2	Geral
Mínimo	0:00	0:00	0:00	0:00
Médio	0:09	0:11	0:11	0:10
Máximo	0:56	1:08	1:09	1:09
Desvio padrão	0:06	0:05	0:06	0:06

## V - Localização das ocorrências:

Tabela 4: Identificação da localização das ocorrências atendidas pelo SAMU 192 de Botucatu no ano de 2024. Botucatu, 2025

Origem do atendimento	USA		USB1		USB2		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Domicílio	1354	13,96	2865	29,55	2470	25,47	6689	68,99
Via pública	225	2,32	788	8,13	557	5,74	1570	16,19
Unidade de Saúde não hospitalar	236	2,43	400	4,13	339	3,50	975	10,06
Trabalho	21	0,22	75	0,77	49	0,51	145	1,50
Ambiente de Lazer	16	0,17	73	0,75	33	0,34	122	1,26
Escola	10	0,10	67	0,69	39	0,40	116	1,20
Rodovia	27	0,28	21	0,22	7	0,07	55	0,57
Unidade de Saúde hospitalar	7	0,07	11	0,11	6	0,06	24	0,25
<b>Total Geral</b>	<b>1896</b>	<b>19,55</b>	<b>4300</b>	<b>44,35</b>	<b>3500</b>	<b>36,10</b>	<b>9696</b>	<b>100,00</b>

Tabela 10: Estabelecimentos de encaminhamento dos pacientes atendidos pelo SAMU 192 Regional de Botucatu no ano de 2024. Botucatu, 2025

Hospital de Encaminhamento	USA		USB1		USB2		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
PSA - Pronto Socorro Adulto de Botucatu	443	5,81	2040	26,78	1588	20,84	4071	53,43
PSR - Pronto Socorro Referenciado HCFMB/Unesp	853	11,20	1040	13,65	880	11,55	2773	36,40
PSF - Pronto Socorro Pediátrico de Botucatu	39	0,51	226	2,97	206	2,70	471	6,18
Maternidade do HCFMB/Unesp	29	0,38	142	1,86	132	1,73	303	3,98
Hospital da Unimed		0,00		0,00	1	0,01	1	0,01
<b>Total Geral</b>	<b>1364</b>	<b>17,90</b>	<b>3448</b>	<b>45,26</b>	<b>2807</b>	<b>36,84</b>	<b>7619</b>	<b>100,00</b>

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192 contribui com os atendimentos de urgência e emergência dos municípios de abrangência e constitui um importante componente da Rede de Atenção às Urgências (RUE). O município conta também com um Pronto Socorro Adulto (PSA) e um Pronto Socorro Infantil (PSI) sob gestão compartilhada (SMS e HC UNESP), além de um Pronto Socorro Referenciado (PSR) especializado que é de gestão estadual (HC UNESP).

4.3) O município se mantém dentro da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e conta com duas equipes ampliadas (eMulti ampliada), um CAPS I, um CAPS infantil sob gestão municipal, uma equipe de Consultório na Rua, três serviços de Residência Terapêutica, todos sob gestão municipal. Durante o ano de 2.024 as equipes apresentaram as seguintes produções de serviços: **eMulti**: 23.693 atendimentos individuais, 1.571 atividades coletivas, 1.435 atendimentos no domicílio/instituição/abrigo, 2.996 atendimentos compartilhados e 11.671 casos discutidos; **Consultório na Rua (Modalidade II)**: contou com 2.885 atendimentos em locais do espaço urbano, 989 procedimentos individualizados, como: administração de medicamentos oral, subcutânea e intramuscular; glicemia capilar; consulta de profissionais de nível superior na atenção primária (exceto médico); aferição de pressão; aferição de temperatura; curativos simples e de grau II c/ ou s/ debridamento; Acompanhamento e monitoramento de 114 pessoas em situação de rua cadastradas, inclusive com abordagem durante Operação Inverno que contou com acolhimento noturno no Espaço Acolhedor e parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) e Guarda Civil Municipal (GCM); **CAPS infantil**: 1.970 atendimentos e 1.970 procedimentos, sendo 63 casos novos e encerrando o ano de 2.024 com 216 pacientes ativos. **CAPS I**: 884 atendimentos e 2.679 procedimentos, sendo 220 casos novos e encerrando o ano de 2.024 com 356 usuários ativos no serviço. **Comunidade Terapêutica Masculina**: A Secretaria Municipal de Saúde tem Termo de Fomento com duas comunidades, sendo: *¿At6s¿*; prestou serviços nos meses de Janeiro e Fevereiro e por conta de não ter cumprido a recomendação do CMS de colocar profissionais de saúde, bem como da notificação da Vigilância Sanitária (VISA) Municipal o referido convênio ficou paralisado. No período sem Licença, a entidade ficou mantendo os pacientes que haviam entrado sem receber novos pacientes, retomando os repasses em Outubro/2024 e o atendimento à população. A partir do retorno das atividades foram os seguintes pacientes: Outubro: 03, Novembro: 07 e Dezembro: 15, perfazendo um total de 81 pacientes no ano e média de 13 atendidos/mês. **Comunidade Terapêutica Desafio Jovem**: com média de 18 atendimentos/mês durante o ano de 2.024. **Serviços de Residências Terapêuticas (SRT)**: O município conta com 03 SRT com capacidade máxima de acolhimento para 28 pacientes egressos de internação psiquiátrica de longa permanência a partir de Censo realizado pela Secretaria de Estado da Saúde em hospitais psiquiátricos anterior a 2.003, com vagas autorizadas pela DRS VI *¿* Bauru e atualmente estamos com 30 moradores, considerando que foram acolhidos 2 moradores respondendo à ordem judicial e 03 de um Serviço de Residência Terapêutica do CAIS *¿* Prof. Cantídio de Moura Campos*¿*. Também tem no município um Serviço de Atenção e Referência de Álcool e Drogas (SARAD) e um Centro de Atenção Integrado à Saúde *¿* CAIS Prof. Cantídio de Moura Campos os quais contam com 42 leitos de psiquiatria, além de 01 CAPS II e 01 CAPS AD todos sob gestão estadual. Foram realizadas 5.657 Atendimento/Acompanhamento Psicossocial durante o ano de 2.024. Como estratégia de reabilitação psicossocial o município conta com iniciativas de geração de trabalho e renda, através da Secretaria de Assistência Social e a Associação *¿*Arte e Convívio*¿*, que é uma organização não governamental (ONG) com usuários, familiares e trabalhadores, cuja finalidade é a geração de renda. E a Oficina Terapêutica Girassol que é uma oficina terapêutica de gestão estadual, vinculada ao Centro de Atenção Integrado à Saúde *¿* CAIS Prof. Cantídio de Moura Campos, com apoio da Prefeitura Municipal no pagamento de aluguel do imóvel onde está instalada, que também acolhe os pacientes com transtorno mental e realizou 5.367 procedimentos.

4.4) A referência do município para a atenção especializada ambulatorial e hospitalar é o AME (Ambulatório Médico de Especialidades) e o Hospital das Clínicas de Botucatu, porém o número de vagas são insuficientes e o município tem contrato com empresa especializada para realização de exames complementares para subsidiar os profissionais no atendimento à população, como: Endoscopia, Colonoscopia, Teste Ergométrico, Ecocardiograma, Ultrassonografia (geral, obstétrico e de mama), Mamografia, Radiografia, Oftalmologia para consulta médica e exames complementares, além de serviço de próteses dentárias. O município conta também com o Espaço Saúde Profª Cecília Magaldi, onde foi implantado no ano de 2.021 o Ambulatório Especializado no Processo Transexualizador, que é um ambulatório especializado que realiza acompanhamento clínico, pré e pós-operatório e hormonioterapia com equipe composta por médicos: endocrinologista, ginecologista e clínico geral, além de enfermeiro, técnico de enfermagem e psicólogo e tem abrangência regional, pois atende o município de Botucatu e mais 12 municípios da região de saúde Polo Cuesta e tem apoio do fornecimento dos medicamentos pelo Centro de Referência e Treinamento em Infecções Sexualmente Transmissíveis e AIDS da Secretaria de Estado da Saúde.

4.6) O município conta com uma equipe de Vigilância em Saúde, composta por Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. A Vigilância em Saúde realizou 24.778 procedimentos, sendo 1.414 procedimentos de ações de promoção e prevenção em saúde, 23.354 procedimentos com finalidade diagnóstica e 05 procedimento clínico durante o ano de 2.024.

## NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet - SEM 34

Frequência por Mes da Notific segundo Agrav Notificados

Agrav Notificado	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Total
R56 SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	16	15	16	13	11	12	15	114	114
A379 COQUELICHE	0	0	0	1	0	1	2	1	5
A509 SÍFILIS CONGÊNITA	1	0	1	0	2	1	0	2	7
B09 DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	0	0	0	0	0	1	0	1	1
B19 HEPATITES VIRAIS	1	0	0	1	0	0	0	0	2
B24 AIDS	1	3	0	1	1	1	3	1	11
A274 LEPTOSPIROSE	2	1	1	1	1	0	0	0	6
B54 TALARIA	0	0	1	0	0	0	0	0	1
O339 MENINGITE	2	1	0	0	3	0	4	5	15
A90 DENGUE	1.438	2.538	6.297	8.414	7.158	1.910	338	133	28.826
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	25	29	10	20	22	22	41	24	193
Z374 LER DORT	3	15	7	3	0	5	2	5	35
F99 TRANSTORNO MENTAL	2	8	1	4	2	1	2	0	20
A779 FEBRE INACUOSA / RICKETTSIOSIS	1	1	1	1	1	0	0	2	7
Z21 GESTANTE HIV	0	0	0	1	0	0	1	0	2
A309 HANSENÍASE	0	0	0	0	0	1	0	0	1
A688 HANTAVIROSE	0	1	0	0	0	0	0	0	1
T059 INTOXICAÇÃO EXOGENA	45	63	40	20	94	67	74	49	452
O061 SÍFILIS EM GESTANTE	4	6	5	7	3	1	5	3	34
Z086 CRIANÇA EXPOSTA A HIV	0	0	0	1	0	0	0	0	1
W064 ATENDIMENTO ANTIRRABICO	68	73	69	154	59	71	51	42	587
A539 SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	15	21	9	13	18	16	9	15	116
P971 TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	0	1	0	0	0	0	0	0	1
O068 DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ O PARTO E O PUERPERIO	0	0	0	1	0	0	1	0	2
V09 VIOLÊNCIA INTERPESSEXUALIZADORA	1	65	47	71	87	48	40	42	450
A810 DOENÇA DE CREUTZFELDT-JACOB	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	8	10	0	22	17	14	13	20	109
Z59 ACIDENTE POR ANIMAIS RECOMENDADOS	21	17	20	16	21	9	7	4	115
A92.0	1	0	1	2	0	0	0	0	4
Total	1.896	3.266	6.527	8.770	7.512	2.177	607	363	30.820

Dos 28 casos de AIDS notificados, temos 04 mulheres e 24 homens. A maioria está na faixa etária entre 25 a 45 anos. As ações de controle são realizadas pelo Programa DST/AIDS, o qual mantém a ampliação de distribuição do preservativo masculino, realização de teste rápido de HIV e Sífilis nas 22 unidades de saúde do município, além das campanhas com enfoque na população mais vulnerável. No ano de 2.024 não houve crianças menores de 5 anos com transmissão vertical do HIV, também há mais de 6 anos não ocorreu nenhuma transmissão vertical ao vírus do HIV em bebês, porém temos 01 (um) bebê com exposição ao HIV que está recebendo fórmula láctea, até 24

meses de idade. Foram realizados 41 (quarenta e um) procedimentos de implantes subdérmico liberador de etonogestrel em mulheres em situação de vulnerabilidade. Com relação à Saúde do Trabalhador, foram notificados 611 casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho, sendo 330 notificações de acidente de trabalho grave, 93 notificações de LER/DORT, 01 dermatose ocupacional e 187 notificações de acidente de trabalho por exposição a material biológico. A equipe do CEREST também realizou no ano de 2.024, 3.800 procedimentos, sendo 12 atividade de educação permanente em Saúde do Trabalhador, 01 Visita Domiciliar por profissional de nível médio, 01 Visita Domiciliar por profissional de nível superior, 01 avaliação antropométrica, 39 recebimentos de denúncias/reclamações, 490 Vigilância da situação de saúde dos trabalhadores, 236 atividades educativas em Saúde do Trabalhador, 23 inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador para avaliação de cumprimento de recomendações, 01 Apoio institucional de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) para a rede de atenção à saúde, 06 Atividades com grupos na temática de Saúde do Trabalhador, 26 inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador para mapeamento de riscos ocupacionais, 12 inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador para investigação de acidente de trabalho, 03 inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador para subsidiar estabelecimento da relação entre doenças e agravos com o trabalho, 13 Ações de articulação com controle social e representantes de trabalhador, 53 Ações inter e intrasetoriais de saúde do trabalhador, 02 consultas de profissionais de nível superior na atenção primária (exceto médico), 312 consultas de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico), 870 consultas médicas em saúde trabalhador, 01 acompanhamento de paciente portador de agravos relacionados ao trabalho, 60 procedimentos para emissão de parecer sobrenexo causal, 144 procedimentos de escuta inicial/orientação (acolhimento a demanda espontânea), 05 Visita Domiciliar por profissional de nível superior, 57 Apoio matricial em saúde do trabalhador na atenção primária à saúde, 54 Apoio matricial em saúde do trabalhador na atenção especializada, urgência e emergência, 17 apoio matricial em vigilância a saúde do trabalhador (VISAT) para outros componentes da vigilância em saúde, 404 aferições de pressão arterial, e 920 consultas em saúde do trabalhador (exceto médico) e alguns procedimentos em parceria com a equipe da VISA municipal. Também foi implantada a Comissão de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) pelo Conselho Municipal de Saúde com a participação de profissionais do CEREST. Desde o início da pandemia do COVID foram realizadas várias atividades de acompanhamento, controle, prevenção e tratamento dos casos através de realização de exames diagnóstico e de controle nos contactantes, acompanhamento e monitoramento dos casos notificados, vacinação da população e no ano de 2.024 foram realizados 48.713 exames para diagnóstico de COVID, sendo que 50.780 tiveram resultados negativos e 6.588 positivos e com relação aos Testes de Influenza foram realizados 24.268 testes, dos quais 11.670 foram negativos, 717 foram positivos para Influenzae A e 3 positivos para Influenzae B. Mediante o número de notificações e casos confirmados de Dengue, **no dia 08/01/2024 foi decretado Situação de Emergência em Saúde no Município( DECRETO Nº 13.086 de 8 de janeiro de 2024 - "Decreta situação de emergência em Saúde Pública no Município de Botucatu em razão do aumento de casos de dengue, bem como determina a adoção de medidas de prevenção e combate à proliferação dos mosquitos transmissores dos vírus da Dengue e Chikungunya, e dá outras providências".** Desta forma, aprovou ao município a intensificação das ações de Vigilância em Saúde Ambiental de combate as endemias: promoção de capacitações e atualização dos diversos profissionais envolvidos no enfrentamento das arboviroses (Dez/2023 e Jan/24 e Educação permanente e continuada); promoção de integração inter setorial, entre as diversas secretarias e serviços, de saúde em todos os níveis de assistência; revisão dos protocolos municipais; organização dos fluxos na atenção à saúde e programação de compra de insumos; pactuações na atenção à saúde; ações de vigilância laboratorial, epidemiológica e entomológica de rotina; atualização do Plano de Contingência com vistas ao enfrentamento do período epidêmico que incluam ações de intervenção para controle vetorial, além de prever que sejam implementadas e organizadas as ações de bloqueio oportuno de casos suspeitos. Houve progressão do período epidêmico com significativo aumento dos casos nas semanas epidemiológicas seguintes, mantendo-se transmissão sustentada no município, nos meses de outubro, novembro e dezembro até o presente momento. Desta forma intensificou-se as ações com as equipes de Saúde do município, inclusive enfatizando as áreas sob cobertura da Estratégia Saúde da Família e seus territórios; também foram mobilizadas grandes ações aos finais de semana com todos os servidores municipais com aumento do quadro efetivo de profissionais pra colaborar nos atendimentos e mobilização de outros serviços, com busca e orientações de combate ao vetor casa a casa.

**Ações de Gestão:** Articulação para o planejamento das ações em resposta às potenciais emergências com a dengue e outras arboviroses. Apresentação e discussão periódica (semanal) da situação epidemiológica e entomológica aos tomadores de decisão dos diversos serviços de saúde e de vigilância, a partir do monitoramento de eventos (CME) de forma semanal;

Articulação e apoio às Unidades Básicas e Serviços (Pronto-Socorros e Pronto Atendimentos) para assistência de qualidade; Capacitação, atualização e divulgação das normas técnicas e material educativo

(manuais, guias, notas técnicas e informativas). Articulação de estratégias e mecanismos de cooperação de diferentes áreas técnicas

com outros setores, e reforço, junto aos gestores locais, sobre a importância da integração com o setor saúde para o planejamento e a execução das ações (Secretaria da Educação, Guarda Civil municipal, Defesa Civil, ONGs, Empresas (FIESP), Sincomércio, etc); Avaliação contínua de estoques dos insumos, garantindo estoque estratégico de insumos (inseticidas, testes rápidos, material de enfermagem, etc). Monitoramento periódico das metas e ações do Plano de Contingência juntamente às áreas técnicas-chave.

Criação de agenda semanal com gestores dos serviços: prontos-socorros, centro municipal de Hidratação, Organização Social, entre outros, com o objetivo de capacitação e alinhamento das recomendações. Articulação com o Conselho Municipal de Saúde e Conselhos de Unidades de Saúde (CONUS); . Avaliação das ações a partir da observação dos índices de infestação do vetor durante o período de vigência do plano e do número de casos por semana epidemiológica;

**Outras ações** Atividades educativas e de engajamento em todas as escolas do município, desde a educação Infantil até o Ensino Médio em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Diretoria de Ensino, com a execução de aulas e discussões em sala de aula, trabalhos, teatro e passeata de conscientização quanto à doença e o combate ao vetor, etc; Articulação com Universidades e Faculdades do município, capacitação e orientações de alunos e novos ingressantes; Realização de reunião e capacitação com todos os gestores de Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPis) em parceria com a Vigilância Sanitária e Epidemiológica (municipal e estadual). Acompanhamento do desenvolvimento das ações nos demais componentes (escolas, comércios, empresas, etc) e pontos estratégicos (ferros velhos, depósitos de pneus, etc); Elaboração, confecção e distribuição de materiais educativos: folderes, cartazes, vídeos e cards para compartilhamento de informações; instalação de Out doors em locais de grande movimento.

Confecção de cartão de acompanhamento da Dengue (5000 un.), que é entregue a cada paciente para registro das informações dos atendimentos.

Produzidos vídeos curtos com abordagem sobre sinais e sintomas das doenças que envolvem as arboviroses, medidas preventivas e de controle dos criadouros do mosquito; Registro das ações desenvolvidas no plano de comunicação por meio de relatórios, fotos, filmagens, roteiros de entrevistas, peças publicitárias digitais; postagens em redes sociais; etc; Realização diária de grupos em Salas de Espera das Unidades de Saúde com foco nas orientações sobre a Dengue; Amplo plano de comunicação para engajamento em redes sociais com divulgação de vídeos, imagens e informações sobre a dengue: sinais e sintomas, sinais de alarme, onde procurar ajuda, tratamento, atividades de combate ao vetor, etc Entrevistas quase que diárias em rádios e outras mídias do município para orientações e informações sobre a Dengue; Convocação de Sala de Situação para alinhamento das ações e estratégias; Reuniões de capacitação e alinhamento entre os serviços de PA (pronto Atendimento Noturno) e Unidades da Atenção Primária; Disponibilização contínua de links e informações recebidas pelo (Grupo de Vigilância Epidemiológica) GVE, Estado e Ministério da Saúde para Cursos e capacitações voltadas ao enfrentamento das arboviroses. Contratação/compra de serviço laboratorial para realização de exames (hemogramas) para seguimento e evolução dos casos segundo Protocolo do Ministério da Saúde (Brasil, 2024); Incremento de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, auxiliares administrativos, auxiliares de serviços gerais, visando a não interrupção dos atendimentos nas Unidades de Saúde tendo em vista que alguns profissionais também adoeceram com Dengue, Covid e outras doenças. Aquisição e adequação de medicamentos voltados ao atendimento de pessoas com dengue; Implantação do Centro Municipal de Hidratação 24h:

- Fluxo de atendimento construído com base nos Protocolos do MS (Brasil, 2024) e através das discussões entre profissionais da Atenção Básica, Serviços de Urgência e especialistas da Universidade (UNESP). A Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu no dia 08 de fevereiro de 2024 implantou o Centro Municipal de Hidratação para atender os pacientes de Dengue. Num primeiro momento este Centro de Hidratação recebia apenas pacientes vindos das Unidades Básicas de Saúde, PAs e Pronto Socorros através do sistema de referência e contra referência. Depois, em razão do grande aumento da demanda nas Unidades Básicas, Unidades Saúde da Família e PAs e Pronto Socorros, que tinham que atender, além da rotina de consultas

agendadas como também a livre demanda, houve a necessidade de local para atendimento, tratamento e hidratação dos pacientes da Atenção Básica ( tipo A e B ). Assim, o serviço iniciou o atendimento em livre demanda (porta aberta) com 20 vagas, permanecendo localizado no prédio que abrigará as futuras instalações da Unidade de Saúde do Lavapés na região Central da cidade, com fácil acesso aos moradores. Então o Centro Municipal de Hidratação iniciou atendimento funcionando 24 horas, atendendo pacientes referenciados pelas Unidades de Saúde, PAs e PSs e a partir do dia 23 de março de 2024 o atendimento passou a ser de portas abertas/demanda espontânea para suspeitos de Dengue. Ademais, houve também a realização de convênio com a Unidade do Centro de Saúde Escola, vinculado à Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, para funcionamento de um Pronto Atendimento operando em esquema de livre demanda para pacientes com sintomas de dengue aos sábados, domingos e feriados, também 24h por dia. Muitas visitas continuam sendo realizadas em todas as Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família entre gestão, supervisões e coordenações para orientação

quanto fluxo e notificação das suspeitas de arboviroses em especial a Dengue. Para a Mobilização Social para Ações de Controle das Arboviroses foi realizado ALERTA À POPULAÇÃO com a realização de Campanha entre os dias 27/11 e 02/12/2023, a fim de orientar quanto à eliminação dos criadouros do mosquito na sua casa, no local de trabalho, no seu bairro e na sua cidade.

Em outras oportunidades a Secretaria Municipal de Saúde estabeleceu uma grande força tarefa, para combater o mosquito *Aedes aegypti*, com ajuda dos agentes comunitários, equipes Vigilância em Saúde Ambiental (VSA), defesa Civil e população. Enfrentar o mosquito *Aedes aegypti* é uma tarefa contínua e coletiva, buscando prevenir doenças que podem aumentar no verão, principalmente quando as condições climáticas são favoráveis ao aumento dos mosquitos. Assim, no decorrer de todo esse processo de adoecimento da população e devido a necessidade de manter a Rede de Atenção a Saúde (RAS) funcionando adequadamente, foram investidos recursos próprios do município para diversos custos como a compra de materiais (testes rápidos, confecção de folders, cartão de acompanhamento da dengue, etc), equipamentos para combate ao vetor (telas, bombas intercostais e pulverizadores, EPIs, etc), contratações de pessoal

para repor profissionais que foram adoecendo (Unidades de Saúde, Pronto Atendimento e PAs), contratação de profissionais para compor a equipe do CMH e Centro Municipal de Hidratação (que iniciou com equipe mínima e no início deste mês necessitou de incremento passando a operar com o dobro de médicos para os atendimentos). No período de 10 a 13 de fevereiro (feriado de Carnaval) também foram disponibilizados à população atendimento em mais 4 Unidades de Saúde, em pontos estratégicos e de fácil acesso a população. Da mesma forma, o município aderiu às atividades de Mobilização Estadual do Governo de São Paulo - contra a Dengue no dia 1 de março, voltadas a prevenção e combate ao vetor, quando uma grande mobilização foi realizada nas escolas e creches do município, além de visitas domiciliares e orientações à comunidade. Em esquema de trabalho permanente, através de escalas, a VSA e Vigilância em Saúde Ambiental em parceria com muitas Secretarias (intersetorial) e entidades do município vem realizando atividades todos os dias e também em todos os finais de semana, de casa em casa,

sendo cada final de semana em um bairro específico, sendo selecionada a região com base nos casos e notificações realizadas. E ainda: dia 28/01/24 e ações nas casas com participação de servidores municipais e, ACS e Vigilância Ambiental (Bairro Vila Maria). Durante o ano de 2024 foram realizadas 29.129 notificações de Dengue, sendo: 12.662 descartados, 16.139 positivos autóctones e 294 positivos importados. Total de visitas do controle das arboviroses: 223.638 imóveis visitados.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	3	4
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	22	22
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	3	10	13
FARMACIA	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	2	2	4
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	0	10	51	61

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 24/03/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	9	0	9
MUNICIPIO	38	0	0	38
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	0	0	2
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	1	0	2
ASSOCIACAO PRIVADA	5	0	0	5
PESSOAS FISICAS				



<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>61</b>
--------------	-----------	-----------	----------	-----------

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2025.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede municipal de saúde é composta por:

- 06 Unidades de Atenção Primária à Saúde (EAP), com Saúde Bucal;
- 02 Centros de Saúde Escola vinculados a Faculdade de Medicina de Botucatu em parceria com a SMS, com Saúde Bucal;
- 14 Unidades de Saúde da Família com 23 equipes da Saúde da Família e 19 equipes de Saúde Bucal;
- 01 Consultório na Rua, cujo objetivo é de ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade.
- 02 Equipes Multiprofissionais Ampliada (eMulti ampliada), desde o segundo quadrimestre de 2.023 com a publicação da Portaria 635/2023;
- Espaço Saúde ¿Profª Cecília Magaldi¿, local onde estão instalados os seguintes serviços: Ambulatório de Hormonioterapia (que abrange Botucatu e mais 12 municípios da Região Polo Cuesta), Clínica de Diversidades Terapêuticas, Clínica do Bebê, Farmácia Municipal, Programa DST/AIDS e Central de Esterilização, além de ambulatório médico de especialidades, com as especialidades: Urologia, Endocrinologia e Homeopatia;
- 01 CAPS infantil;
- 01 CAPS I;
- 01 CEREST Regional que abrange Botucatu e mais 12 municípios da região Polo Cuesta;
- SAMU com Central de Regulação das urgências e com referência também para os municípios de Areiópolis, Anhembí e Pardinho, e conta com duas Unidades de Suporte Básico (USB) e uma Unidade de Suporte Avançado (USA);
- 01 Centro de Especialidade Odontológica;
- 01 Programa de Distribuição de canetas e aplicação de insulina para crianças e adolescentes, vinculados à Farmácia Municipal;
- 03 Serviços de Residências Terapêuticas, com 30 residentes;
- Secretaria Municipal de Saúde;

Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVE);

Vigilância Sanitária;

Vigilância Ambiental em Saúde;

Central de Ambulância; Central de Distribuição de Imunobiológicos e Insumos;

Setor de Educação e Comunicação em Saúde (SEDUCS);

Expediente,

Setor de Tecnologia de Informações;

Setor de Serviço Social da Saúde;

Almoxarifado da Saúde;

Unidade de Avaliação e Controle (UAC);

Setor de Compras e Finanças;

Coordenações: Odontológica e de Atenção Básica;

Assessoria da Saúde e

Secretário Municipal de Saúde.

- Também conta com um Pronto Socorro Adulto e um Pediátrico, mantidos pelo Hospital das Clínicas (HC) UNESP Botucatu, sob gestão estadual em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

- Além dos serviços municipais, contamos também com serviços de gestão estadual, como se segue:

Hospital das Clínicas UNESP de Botucatu que, além da área hospitalar que contempla atendimento de média e alta complexidade, conta com um Pronto Socorro Referenciado e o Hospital Estadual de Botucatu;

CAIS - Prof. Cantídeo de Moura Campos;

Serviço de Referência de Álcool e Drogas (SARAD);

01 CAPSII;

01 CAPS AD (Álcool e Droga);

- Além de 02 Hospitais da UNIMED que atendem a demanda particular e de convênios.

Contamos ainda com o Hospital do Bairro que em 27/02/2023 teve início a uma grande reforma com a proposta de, após o término da adequação do prédio, a realização de cirurgias eletivas de média complexidade e baixo risco cirúrgico. Durante o ano de 2.024 foi concluído ao Chamamento Público para a seleção de Organização Social para gestão, operacionalização e execução de ações, serviços médicos e multiprofissionais continuados, de baixa e média complexidade no Hospital do Bairro (Hospital Municipal).

Com relação ao COVID a SMS mantém a disponibilidade dos Testes Rápidos para detecção da doença, bem como assistência para a população em todas as Unidades Básicas de Saúde do município. Também durante o ano de 2.024 foi dada continuidade na Vacinação de Covid 19 para a população de acordo com o calendário vacinal, além da realização de vacinação de rotina para crianças e população em geral, de acordo com o Calendário do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde.

O município conta com nove Unidades de Saúde com horário estendido de Pronto Atendimento noturno até às 22 horas, sendo que uma delas conta também com uma Sala de

Vacinas. Conta ainda com uma Unidade com atendimento em horário estendido até às 23 horas, para além do pronto atendimento médico e de enfermagem, um dispensário de medicamentos e uma Sala de Vacina, todos de segunda a sexta-feira. Ainda tem uma Unidade Básica de Saúde com horário estendido até às 22 horas para Atendimento Odontológico de forma mais rápida. Conta também com um Pronto Atendimento aos sábados, domingos e feriados das 8 às 17 horas na Unidade Básica de Saúde CECAP para realização de teste de COVID, Influenzae e Dengue, além do atendimento em geral.

O município foi contemplado com profissionais do Programa Mais Médicos para o Brasil e do Programa Médicos pelo Brasil Ministério da Saúde. Em 2.024, o município encerrou o ano com 11 profissionais médicos do Programa Mais Médicos e 04 profissionais médicos do Programa Médicos pelo Brasil.

O município realizou no ano de 2.023 chamamento público para seleção de organização social para gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde em unidades de saúde do programa de saúde da família, atenção básica, serviços de média complexidade e de urgência/emergência e para seleção de entidades para a gestão da administração do centro de acolhimento de animais de Botucatu (canil municipal), cujos chamamentos têm validade por 5 anos, podendo ser prorrogados.

Durante o ano de 2.024 foi concluído ao Chamamento Público para a seleção de Organização Social para gestão, operacionalização e execução de ações, serviços médicos e multiprofissionais continuados, de baixa e média complexidade no Hospital do Bairro (Hospital Municipal), o qual deverá entrar em operação no primeiro trimestre de 2.025.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	1	1	1	0
	Bolsistas (07)	16	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	29	22	36	138	99
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	215	80	131	289	1
	Residentes e estagiários (05, 06)	10	25	25	6	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	19	0	7	2	0
	Celetistas (0105)	1	0	1	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1	2	17	26	0
	Celetistas (0105)	2	5	28	20	0
	Informais (09)	3	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	4	5	5	10	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 28/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	29	45	44	24	
	Celetistas (0105)	4	4	4	5	
	Intermediados por outra entidade (08)	2	2	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	15	47	43	10	
	Bolsistas (07)	9	15	9	14	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	413	398	419	418	
	Informais (09)	2	1	1	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	765	1.026	1.006	974	
	Residentes e estagiários (05, 06)	34	97	118	80	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	2	2	13	13	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	10	11	39	32	
	Celetistas (0105)	38	38	37	56	
	Informais (09)	10	5	5	5	
	Intermediados por outra entidade (08)	2	11	24	32	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	

Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	5	6	6
----------------------	---	---	---	---	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
 Data da consulta: 28/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Do quadro de servidores, além dos públicos municipais, contamos ainda com estagiários através do CIEE (Centro de Integração Empresa Escola). Também contamos com 11 (onze) médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil e 04 (quatro) médicos do Programa Médicos pelo Brasil. Além dos servidores municipais, o município conta com serviços públicos com trabalhadores para o SUS nas esferas Municipal, Estadual e Federal. Contamos ainda com a participação de uma Organização Social (OS) através de contrato de gestão que faz o gerenciamento e a execução das ações das equipes de Estratégia de Saúde da Família, do SAMU 192, do CEREST, Programa DST/AIDS, Pronto Atendimento aos sábados, domingos e feriados em uma Unidade Básica de Saúde das 8 às 17 horas e Pronto Atendimento noturno em nove unidades de saúde para atendimento médico e de enfermagem, sendo uma com dispensário de medicamento e uma sala de vacinas, um Pronto Atendimento Noturno para atendimento odontológico em uma Unidade Básica de Saúde com horário estendido até às 22 horas, Clínica do Bebê, Central de Ambulância, Programa Dose em Casa, CAPS I, CAPS infantil, Almoxarifado, Canil, eMulti Ampliada, Dispensário de Medicamentos de todas as Unidades de Saúde, CTI (Centro de Tecnologia da Informação), UAC (Unidade de Avaliação e Controle) e Farmácia Municipal. Outro parceiro importante da Secretaria Municipal de Saúde são os 02 Centros de Saúde Escola que são unidades auxiliares da Faculdade de Medicina de Botucatu, que presta serviços com equipes de atenção primária à saúde e de saúde bucal, de segunda a sexta-feira no horário das 7 as 17 horas e um que além do horário diurno conta com um Pronto Atendimento, também de segunda a sexta-feira das 18 as 22 horas, com atendimento médico, de enfermagem e também com uma Sala de Vacinas. , As Unidades de Saúde também são campo de estágio e pesquisa para a Faculdade de Medicina UNESP de Botucatu, Faculdade Marechal Rondon, UNIFAC, entre outras faculdades, além dos cursos técnicos do município. Durante o ano de 2.024 a OSS Pirangi também foi responsável pela continuidade da gestão dos profissionais contratados para o serviço de coleta de Teste Rápido Antígeno aos finais de semana e feriados, para atendimento à população de Botucatu com suspeita de COVID 19 e Influenzae. Outra ação importante realizada durante o ano de 2.024 foi que mediante o número de notificações e casos confirmados de Dengue, **no dia 08/01/2024 foi decretado Situação de Emergência em Saúde no Município**, conforme **DECRETO Nº 13.086 de 8 de janeiro de 2024** - "Decreta situação de emergência em Saúde Pública no Município de Botucatu em razão do aumento de casos de dengue, bem como determina a adoção de medidas de prevenção e combate à proliferação dos mosquitos transmissores dos vírus da Dengue e Chikungunya, e dá outras providências". Desta forma, aprovou ao município a intensificação das ações de Vigilância em Saúde Ambiental de combate as endemias, na educação e comunicação à população quanto aos sinais e sintomas da doença, capacitação dos profissionais da rede de saúde do município, bem como profissionais de Instituições de longa Permanência para Idoso (ILPI) e aumento do efetivo para a realização da assistência médica e de enfermagem para os casos suspeitos e/ou confirmados de Dengue.

Nos meses de Novembro e Dezembro foram abertos 10 unidades de Saúde para o atendimento de pacientes aos finais de semana e feriados das 8 às 22 horas atender cidadãos com casos clínicos leves, cuja medida se fez necessária a fim de diminuir a espera no pronto-socorro.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção básica.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica, bem como as unidades de horários estendido. Manter o funcionamento dos dez pronto atendimentos noturnos no município, proporcionando acessibilidade de assistência em horários alternativos.	Monitoramento das ações de atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica									
2. Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica, Conforme política nacional de atenção básica, Portaria nº 2.436, de 21/09/2017.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	54,37	55,25	55,00	Percentual	86,52	157,31
Ação Nº 1 - Ampliar e adequar todas as equipes de Saúde da Família e cobertura da Atenção Básica seguindo as normas ministeriais. Ampliar a cobertura da estratégia de Saúde da Família e/ou Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no município fortalecendo o seu papel de porta de entrada do Sistema de Saúde, e garantir a complementação do quadro de profissionais nas áreas já existentes, disponibilizando recursos de qualificação;									
3. Atingir a cobertura de no mínimo 80% de acompanhamento das condicionalidades (Realização do Pré-Natal pelas gestantes, o acompanhamento e desenvolvimento infantil e imunização das crianças menores de 7 anos) do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	97,69	80,00	80,00	Percentual	89,24	111,55
Ação Nº 1 - Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).									
4. Aumentar o percentual de cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	47,30	48,00	47,80	Percentual	64,21	134,33
Ação Nº 1 - Contratar através de concurso público na prefeitura municipal de Botucatu profissionais cirurgiões dentistas e auxiliares de consultório dentário para suprir os cargos vagos.									
5. Aumentar o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Proporção de 1ªs consultas odontológicas programáticas realizadas ao ano em relação à população	Proporção	2020	2,57	3,00	2,80	Proporção	8,64	308,57
Ação Nº 1 - Garantir aos programas já existentes, o acesso da população à consulta odontológica, com a adequação dos recursos humanos, padronização das agendas e também a solicitação de recursos financeiros através do Fundo Nacional de Saúde para implantação de unidades móveis odontológicas.									
6. Aumentar o percentual de gestantes com início da assistência pré-natal no primeiro trimestre gestacional.	Nº de gestantes com início da assistência pré-natal no 1º trimestre gestacional	Percentual	2020	89,06	89,50	89,30	Percentual	91,69	102,68
Ação Nº 1 - Monitorar, controlar e avaliar o número de consultas de pré-natal e puerpério realizado nas unidades básicas de saúde;									
7. Aumentar proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal, com início até a vigésima semana.	Proporção de Nascidos Vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré natal	Percentual	2020	87,48	88,00	87,80	Percentual	90,40	102,96
Ação Nº 1 - Monitorar, controlar e avaliar o número de consultas de pré-natal e puerpério realizado nas unidades básicas de saúde;									
8. Realizar teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha”, na primeira consulta de pré natal.	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a Sífilis	Percentual	2020	30,61	31,00	30,90	Percentual	31,86	103,11
Ação Nº 1 - Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes, o recém-nascidos e aos seus parceiros e garantir assistência adequada;									

9. Ampliar percentual de consultas para puérperas, para conclusão do pré-natal, até 45 dias após o parto.	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram consulta de puerpério	Percentual	2020	36,94	38,00	37,70	Percentual	73,65	195,36
Ação Nº 1 - Monitorar, controlar e avaliar o número de consultas de pré-natal e puerpério realizado nas unidades básicas de saúde;									
10. Agendar a primeira consulta da puérpera por telefone mediante a demanda da maternidade e realizar a primeira consulta do Recém Nascido e da puérpera nos primeiros 10 dias após o parto, na unidades básicas de saúde da área de abrangência.	Proporção de Nascidos Vivos e de Puérperas usuárias do SUS com consulta agendadas pela maternidade	Percentual	2020	94,53	95,00	94,90	Percentual	99,00	104,32
Ação Nº 1 - Disponibilizar vaga zero nas agendas das Unidades Básicas de Saúde para Puérperas e Recém Nascidos.									
11. Manter a classificação de risco de 100% dos recém-nascidos no município de Botucatu, de hospitais públicos e privados, garantindo o acompanhamento	Proporção de Nascidos Vivos com classificação de risco realizada	Percentual	2020	94,53	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Classificar o risco dos recém-nascidos no município de Botucatu, de hospitais públicos e privados, garantindo o acompanhamento de todos os classificados como risco.									
12. Garantir visitas nas maternidades aos recém-nascidos para realização da classificação de risco, dos recém nascidos do município, e fazer o agendamento da primeira consulta do recém-nascido na Clínica do bebê.	Proporção de visitas realizadas nas maternidades às gestantes usuárias do SUS	Percentual	2020	94,53	95,00	94,80	Percentual	100,00	105,49
Ação Nº 1 - Garantir a classificação de risco dos recém-nascidos do município, e fazer o agendamento da primeira consulta do recém-nascido na Clínica do bebê nos primeiros sete dias de vida do Recém Nascido.									
13. Realizar visitas domiciliares aos recém-nascidos com prioridade ao recém-nascido de risco (100%), na primeira semana de vida, pela UBS de sua área de abrangência.	Número de visitas realizadas aos Recém Nascidos das maternidades do SUS/ Número de Recém Nascidos Vivos	Percentual	2020	94,53	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as visitas domiciliares aos recém-nascidos, na primeira semana com prioridade aos de risco na primeira semana de vida.									
14. Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de DST (Doença Sexualmente Transmissível)/AIDS e HIV em populações vulneráveis.	Número de DST / AIDS/ HIV notificados	Número	2020	129	12.100	123	Número	459,00	373,17
Ação Nº 1 - Ampliar as atividades educativas de prevenção DST(Doença Sexualmente Transmissível)/AIDS e HIV pela equipe do programa DST/AIDS e pelas equipes da Atenção Básica;									
15. Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	8	8	8	Número	9,00	112,50
Ação Nº 1 - Monitorar a ocorrência de sífilis em gestante, aos seus parceiros e nos Recém Nascidos e garantir assistência adequada e em tempo oportuno;									
16. Manter zerado número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar as atividades educativas de prevenção DST/AIDS e HIV pela equipe do programa DST/AIDS e pelas equipes da Atenção Básica;									
17. Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos nas UBS (Unidade Básica de Saúde), cumprindo o indicador de desempenho conforme portaria 2979 de 12/11/2019.	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida nas Unidades Básicas de Saúde em cada semestre	Percentual	2020	6,00	50,00	50,00	Percentual	28,00	56,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento e o monitoramento dos hipertensos e diabéticos classificados nos riscos nas UBS (Unidade Básica de Saúde), conforme indicadores do Programa Previne Brasil.									
18. Realizar reposição de recursos humanos e adequar o dimensionamento das equipes na Atenção Básica, conforme a necessidade.	Número de equipes parametrizadas	Número	2020	5	12	3	Número	11,00	366,67
Ação Nº 1 - Assegurar recursos humanos para as equipes de atenção primária em saúde, conforme portarias ministeriais e legislações vigentes no país;									
19. Garantir recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes	Acompanhar as contratações de Recursos Humanos e Aquisições de equipamentos e materiais permanentes	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar a manutenção de recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes;										
20. Implantar ações de planejamento sexual e reprodutivo para mulheres em idade fértil.	Protocolo de Planejamento Familiar atualizado e implantado	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter o protocolo de Planejamento Familiar do município.										
21. Proporcionar métodos contraceptivos para homens e mulheres, conforme planejamento familiar e necessidade das famílias.	Oferta de contraceptivos (Preservativos, Anticoncepcional oral e injetável e Dispositivo Intra-Uterino)	Número	2020	3	3	3	Número	41,00	1.366,67	
Ação Nº 1 - Disponibilidade de preservativos masculinos, anticoncepcional oral e injetável e DIU em todas as Unidades Básicas de Saúde;										
22. Diminuir a proporção de gravidez indesejada.	Número de atividades educativas com o tema planejamento familiar realizadas	0			1.200	9	Número	182,00	2.022,22	
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas e ofertar atendimento na área de planejamento familiar para a população em idade fértil;										
23. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2020	10,26	12,00	12,00	Percentual	5,00	41,67	
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas e ofertar atendimento na área de planejamento familiar, sexual e reprodutivo para adolescentes (10 a 19 anos);										
24. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico do colo do útero no mínimo a cada três anos.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Razão	2020	0,41	0,60	0,20	Razão	0,61	305,00	
Ação Nº 1 - Ofertar o exame citopatológico cérvico vaginal para população alvo e faltoso de risco, conforme indicadores do Programa Previne Brasil, em todas as Unidades Básicas de Saúde;										
25. Realizar ações de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva na adolescência (10 a 19anos).	Número de ações de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva na adolescência (10 a 19anos) realizadas	0			12	9	Número	8,00	88,89	
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas e ofertar atendimento na área de planejamento familiar para a população em idade fértil;										
26. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 21 a 64 anos com um exame citopatológico do colo do útero no mínimo a cada três anos. Implementar a busca ativa.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 21 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,13	0,25	0,60	Razão	0,61	101,67	
Ação Nº 1 - Ofertar o exame citopatológico cérvico vaginal para população alvo e faltoso de risco, conforme indicadores do Programa Previne Brasil, em todas as Unidades Básicas de Saúde;										
27. Realizar rastreamento em população alvo em citopatológico cérvico vaginal, mamografia, PSA (exame de próstata).	Número de casos de câncer descoberto em homens e mulheres	Número	2020	0	4	3	Número	72,00	2.400,00	
Ação Nº 1 - Incentivar rastreamento em população alvo citopatológico cérvico vaginal, mamografia, PSA (exame de próstata).										
28. Tornar efetivo o agendamento por horário de todos os profissionais em todas as unidades básicas de saúde, para otimização de espaço físico e atendimento aos usuários do SUS.	Número de Unidades Básicas de Saúde com agendamentos por horário de atendimento	0			100,00	80,00	Percentual	90,90	113,63	
Ação Nº 1 - Organizar as agendas dos profissionais para agendamento de consultas por horário de atendimento										
29. Proporcionar o agendamento por horário de todos os profissionais, com impresso colado no cartão do usuário.	Número de Unidades de Saúde com impressão de etiquetas	0			100,00	75,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Aquisição de etiquetadoras para as Unidades Básicas de Saúde										

30. Equipar os serviços de saúde com dispositivos tecnológicos virtuais ou físicos que possibilitem maior agilidade nos atendimentos às necessidades relativas aos cuidados, promoção de saúde, tratamento e prevenção de doenças, acompanhamento de saúde e também que aprimore o relacionamento e comunicação com os usuários nos seguintes aspectos: agendamentos, remarcação de consultas e exames, atendimentos e consultas médicas e de enfermagens e outros, online ou presencial, priorização de atendimentos, lista de espera e de comunicação facilitando o trabalho das equipes, potencializando e racionalizando o tempo tanto dos trabalhadores como dos usuários e seus familiares.	Número de Serviços de Saúde com dispositivos tecnológicos implantados	0			100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Buscar através do Setor de Tecnologia de Informação dispositivos tecnológicos virtuais ou físicos que possibilitem maior agilidade nos atendimentos às necessidades relativas aos cuidados, promoção de saúde, tratamento e prevenção de doenças, acompanhamento de saúde e também que aprimore o relacionamento e comunicação com os usuários									
31. Implementar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade em parcerias com outras secretarias municipais.	Número de parcerias realizadas	0			1	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com outras secretarias para atendimento à população									
32. Implantar 01 EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar) e 01 EMAP (Equipe Multiprofissional de Apoio) para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 22/2012	Número de EMAD e EMAP implantadas	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o programa Melhor em casa, Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), Modalidade Atenção domiciliar (AD)2/(AD)3									
33. Reduzir o número de internações por causas sensíveis à Atenção Básica, conforme pactuação (SISPACTO).	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab)	Proporção	2019	49,52	45,00	46,00	Proporção	39,11	85,02
Ação Nº 1 - Qualificar a atenção básica: adequar recursos humanos, realizar atividades educativas visando a vinculação do usuário a Atenção Básica, monitorar a assistência através de metas quali e quantitativas.									
34. Garantir acesso qualificado aos serviços de saúde mediante implantação de Linhas de cuidados disponibilizados pelo Ministério da Saúde.	Linhas de cuidados Implantadas	0			70,00	70,00	Percentual	75,00	107,14
Ação Nº 1 - Implementar o acesso qualificado aos serviços de saúde mediante implantação e aprimoramento de Linhas de cuidados disponibilizados pelo Ministério da Saúde;									
35. Garantir o acesso, acompanhamento e tratamento as pessoas com doenças crônicas.	Unidades Básicas de Saúde em funcionamento	0			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Assegurar o funcionamento das Unidades de Saúde e facilitar o acesso da população. Com a implantação da linha de cuidado da obesidade e doenças crônicas;									
36. Garantir no mínimo 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas. Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação; Realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas; Realizar vacinação de rotina e de campanha, de acordo com o calendário vacinal em todas as Unidades Básicas de Saúde									
37. Garantir o funcionamento de ao menos uma sala de vacinação em horário alternativo no município.	Número de Sala de Vacinas aberta em horário alternativo	0			1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Manter a Sala de Vacinas do Centro de Saúde Escola Vila dos Lavradores aberta até as 22 horas.									
38. Organizar a Linha de cuidado do adolescente.	Linha de cuidado do adolescente implantada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente. Elaborar fluxos de atendimento. Fortalecer a rede de proteção ao adolescente, promovendo ações intersetoriais e multiprofissionais. Dar atenção especial às questões de prevenção do uso de álcool e drogas..									



39. Garantir o funcionamento dos grupos de adolescentes.	Número de grupos de adolescentes realizados	0			22	22	Número	103,00	468,18
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento do grupo de adolescentes com equipe multiprofissional. Facilitar o acesso dos adolescentes na Atenção Básica; Ofertar atendimento psicológico a adolescente gestante e formar grupos de atendimento, onde a gestante e sua parceria recebam atendimento integral;									
40. Ampliar assistência à saúde do homem e sua prevenção.	Acompanhar a produção das ações individuais e coletivas do homem	0			20,00	15,00	Percentual	10,00	66,67
Ação Nº 1 - Monitorar a assistência à saúde do homem e sua prevenção.									
41. Garantir que todos os testes sejam realizados nos recém-nascidos (pezinho, orelhinha, coraçãozinho, linguinha e olhinho) em tempo oportuno.	Número de Nascidos Vivos com testes realizados	Percentual	2020	54,55	60,00	60,00	Percentual	61,94	103,23
Ação Nº 1 - Manter serviço para realização dos testes (pezinho, orelhinha, coraçãozinho, linguinha e olhinho) e avaliar se todos estão sendo realizados nos recém-nascidos									
42. Fornecer fórmula Láctea para crianças expostas ao HIV/Aids, até 24 meses.	Número de crianças atendidas com fórmula láctea	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar fórmula Láctea para crianças expostas ao HIV/Aids até 24 meses.									
43. Garantir e valorizar o espaço das reuniões de equipe nas Unidades Básicas de Saúde como estratégia para qualificar a assistência.	Número de reuniões de equipes de saúde realizadas	0			22	22	Número	800,00	3.636,36
Ação Nº 1 - Manter o espaço das reuniões de equipe nas Unidades Básicas de Saúde como estratégia para qualificar a assistência									
44. Promover a ampliação e fortalecimento no município da política nacional de práticas integrativas e complementares, na Atenção Básica e através de ações de Promoção de Saúde.	Número de procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares	0			4,00	1,00	Percentual	11,00	1.100,00
Ação Nº 1 - Realização de procedimentos de Acupuntura, Homeopatia, entre outras.									
45. 10 % Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE (Programa Saúde na Escola).	Adesão ao Programa Saúde na Escola	0			10,00	10,00	Percentual	19,04	190,40
Ação Nº 1 - Fazer adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) segundo as diretrizes do Ministério da Saúde. Planejar conjuntamente ações anuais: prevenção de doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física, tabagismo), prevenção da violência e acidentes de trânsito, saúde bucal, DST's, gravidez na adolescência, Vacina, entre outras.									
46. Garantir a disponibilização de contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatias e usuárias de drogas), que desejem essa intervenção.	Número de contracepção de longa duração implantados	0			18	18	Número	41,00	227,78
Ação Nº 1 - Manter o processo de implantação de contracepção de longa duração, através do Programa DST/Aids do município, para mulheres em situações especiais e/ou demanda específica que a mulher apresente.									
47. Implantar estratificação de risco para os usuários portadores de doenças crônicas, bem como as linhas de cuidado específicas a cada condição, incluindo o plano de agendamentos programados para estes usuários.	Número de estratificações de risco realizadas/ número de portadores de doenças crônicas	0			40,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar a assistência de hipertensos e diabéticos na Atenção Básica, atuando na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento em parceria com os demais serviços da rede de atenção evitando a ocorrência de complicações graves: Amputações, infartos, AVC(Acidente Vascular Cerebral), neuropatias, retinopatias, nefropatias, etc.									
48. Agilizar o tempo para realização e definição de exames laboratoriais, referentes a resultados e laudos.	Resultado de laudos de exames em no máximo 7 dias no prontuário do cidadão	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Manter o sistema de informação atualizado para recebimento dos resultados de exames em tempo oportuno.									
49. Manter a comunicação entre unidades e SMS com maior rapidez e agilidade, utilizando as ferramentas de e-mail, whatsapp, entre outros.	Comunicação em tempo real	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter disponível email para todas as unidades de saúde;									
50. Seguir os protocolos definidos pelo município nas unidades e serviços de saúde.	Protocolos implantados, atualizados e utilizados pelas unidades e serviços de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizados os protocolos implantados pelas unidades e serviços de saúde									

51. Melhorar integração entre laboratório e prontuários eletrônicos da Unesp e Unidades Básicas de Saúde.	Todas as unidades básicas de saúde com Prontuário Eletrônico eSUS em funcionamento e integrado com o Sistema de Informação do HC UNESP Botucatu	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento da utilização do prontuário eletrônico pelas Unidades Básicas de Saúde									
52. Fortalecer as ações da Atenção Primária à Saúde com apoio do NASF (Núcleo de apoio à Saúde da Família) para melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo a prevenção e reabilitação física para melhoria de sua autonomia	Todas as equipes de Atenção Primária apoiadas pela equipe NASF	0			100,00	100,00	Percentual	96,77	96,77
Ação Nº 1 - Monitorar as atividades realizadas pelo NASF									
53. Acompanhar tratamento para Tuberculose (TB) e Hanseníase (MH).	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2019	100,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes diagnosticados com Tuberculose e Hanseníase									
54. Criar a Central de Atendimento Domiciliar, para atuar de modo complementar ao atendimento oferecido atualmente pelas unidades da atenção primária	Central de Atendimento Domiciliar implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o serviço de atenção domiciliar ao paciente.									
55. Manter o Programa de Pronto Atendimento noturno, que estendeu o horário de atendimento das unidades básicas de saúde em todas as regiões do município; avaliar a necessidade de expansão adicional conforme demanda regionalizada	10 Unidades de Saúde com Pronto Atendimento Noturno realizado	0			10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Unidades de Pronto Atendimento Noturno em funcionamento regularmente.									
56. Promover ações de saúde priorizando os cuidados das doenças crônicas (Diabetes, Hipertensão Arterial, Asma, Dores crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			301,31	304,19	Taxa	250,66	82,40
Ação Nº 1 - Efetivação das ações das linhas de cuidados para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)									
57. Aumentar de forma continuada a resolutividade das Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde resolutivas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Todas Unidades Básicas de Saúde em funcionamento.									
58. Ampliar as atividades dos Programas: Saúde do Escolar e Odontológico nas Escolas, em parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação	Número de atividades realizadas	0			20,00	20,00	Percentual	925,00	4.625,00
Ação Nº 1 - Executar as ações propostas no Programa Saúde na Escola									
59. Implantar o Pronto Atendimento Odontológico na UBS CS1, para priorizar o atendimento de urgências no horário comercial, possibilitando às demais unidades o enfoque nos atendimentos programados. Viabilizar a ampliação da oferta de atendimentos odontológicos de urgência em horários estendidos no período noturno e nos finais de semana e feriados	Pronto Atendimento Odontológico implantado no CSI	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Executar as ações de urgências odontológicas no Pronto Atendimento Odontológico									
60. Aumentar a resolutividade das Unidades Básicas de Saúde para os atendimentos de doenças agudas e urgências	Profissionais da atenção primária à saúde capacitados para atendimento de urgência e emergência	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de urgência e emergência para todos os profissionais da atenção primária à saúde									

**DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, de atenção especializada.**

**OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar acesso aos serviços de diagnóstico , tratamento (quimioterapia, radioterapia, cirurgias oncológicas) e acompanhamentos dos casos de câncer na Região de Saúde ou RRAS (Rede Regional de Atenção à Saúde)**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar acesso a serviços de diagnóstico, tratamento (quimioterapia, radioterapia, cirurgias oncológicas) e acompanhamento dos casos de câncer na Região de Saúde ou Rede Regionalizada de Atenção à Saúde (RRAS).	Número de vagas ofertadas e demanda apresentada	0			100,00	100,00	Percentual	80,50	80,50
Ação Nº 1 - Monitorar através do serviço de regulação da Secretaria de Saúde as vagas ofertadas e a demanda do município, bem como pautar no Grupo de Trabalho com o prestador de serviços de referência e na CIR, a discussão da oferta de vagas para os casos de câncer na Região de Saúde ou Rede Regionalizada de Ações em Saúde (RRAS)									
2. Manter o seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	0			80,00	80,00	Percentual	32,74	40,92
Ação Nº 1 - Manter a busca ativa junto às unidades de saúde das lesões de alto grau									
3. Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,51	0,50	0,50	Razão	0,53	106,00
Ação Nº 1 - Estimular a realização de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e ultrassonografia de Mamas, se necessário. Manter a oferta de serviço de Mamografia para toda população feminina de 40 a 49 anos e acima de 70 anos.									
4. Manter o contrato do município com serviço especializado para realização de mamografias e ultrassonografia de mamas, quando necessário, na população feminina de 40 a 50 anos e de 69 anos em diante.	Contrato com serviço especializado para mamografia e ultrassonografia de mama realizado	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir orçamento para manutenção do contrato para realização de mamografia e ultrassonografia de mamas									

**OBJETIVO Nº 2 .2 - Implementar o Centro Especializado Odontológico (CEO)**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar e ampliar a oferta dos serviços de especialidade odontológica	Acompanhar o número de próteses odontológicas e procedimentos especializados realizadas durante o ano	Número	2020	600	1.200	900	Número	56.799,00	6.311,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta dos serviços conforme necessidades e projetos em acordo com portarias ministeriais de incentivo financeiro. Melhorar a referência e contra referência para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Avaliar periodicamente os Protocolos do CEO implantados e realizar a educação continuada junto aos profissionais envolvidos para garantir a eficácia das referências e agilizar às contra referências. Realizar contratação de cirurgiões dentistas especializados para compor a equipe									
2. Ampliar as Especialidades oferecidas pelo CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)	Ampliação realizada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de serviços, conforme a necessidade e projetos.									
3. Aumentar o número de prótese odontológicas totais (dentadura)	Número de próteses realizadas	0			80	70	Número	743,00	1.061,43
Ação Nº 1 - Prover recursos físicos, financeiros e humanos para a ampliação de número de próteses odontológicas totais.									

**OBJETIVO Nº 2 .3 - Ampliar acesso aos serviços especializados em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter e implementar o funcionamento do Ambulatório de Transexualizador (Suporte psicológico, social e hormoneoterapia).	Manutenção do Ambulatório de Transexualizador	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento do Ambulatório de Transexualizador									
2. Qualificar as referências e contra referências na rede de atenção de forma institucional, garantindo a integralidade nas necessidades das pessoas.	Unidade de Avaliação e Controle em funcionamento na Secretaria Municipal de Saúde	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a avaliação de casos de especialidades com foco nas necessidades das pessoas									
3. Manter em funcionamento a Rede especializada de Atenção às Mulheres em situação de violência em todo o município.	Atendimento em rede de toda mulher em situação de violência	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Rede de atendimento para mulher em situação de violência em funcionamento.									
4. Manter e ampliar serviços diagnósticos e terapêuticos de média complexidade.	Número de Serviços implantados e equipamentos adquiridos	Número	2020	7	10	9	Número	10,00	111,11
Ação Nº 1 - Prover serviços diagnósticos e terapêuticos de media complexidade									
5. Realizar gestão junto à Secretaria do Estado para viabilizar, a curto prazo, a reimplantação do Ambulatório Médico de Especialidades (AME).	Serviço em atividade	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - AME em funcionamento									
6. Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas e transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.	Monitoramento das ações	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos; e viabilizar o cumprimento da Plano de Ações e Metas (PAM) do Programa IST/HIV/AIDS.									
7. Possibilitar o acesso a cirurgias eletivas de média complexidade com a finalidade de atender à demanda reprimida, bem como diminuir o tempo de espera para os pacientes.	Reduzir tempo de espera dos pacientes para Cirurgia Eletiva e atender a demanda reprimida	0			20,00	15,00	Percentual	10,93	72,87
Ação Nº 1 - Fazer gestão junto ao prestador de cirurgias eletivas e média complexidade para atender a demanda reprimida									
8. Articular a gestão junto ao governo estadual para efetivar o pleno funcionamento do Hospital Estadual, incluindo tratamento odontológico.	Hospital Estadual de Botucatu em funcionamento	0			1	15	Número	1,00	6,67
Ação Nº 1 - Fazer gestão junto ao prestador de cirurgias eletivas e média complexidade para atender a demanda reprimida									
9. Fazer gestão junto a Secretaria do estado da Saúde para efetivação da maternidade e as cirurgias eletivas, garantindo assim que o HC UNESP realize os atendimentos terciários e quaternários.	Hospital Estadual de Botucatu em funcionamento	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer gestão junta à Secretaria de Estado da Saúde e DRS 6									
10. Reformar o Hospital do Bairro, com implantação de mais duas alas de enfermaria para atenção secundária.	Hospital do Bairro em funcionamento	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar a Reforma do Hospital do Bairro									
11. Avaliar a possibilidade de reativar o Centro Cirúrgico, para implantação de cirurgias eletivas, tais como, vesícula, hérnias, etc, para redução da demanda reprimida e atendimento das necessidades da população.	Centro Cirúrgico do Hospital do Bairro em funcionamento	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar a Reforma do Hospital do Bairro									

12. Garantir o acesso da população a serviços hospitalares de qualidade, atendendo as necessidades de saúde da população do município, bem como expandir a oferta de leitos, a partir da abertura de hospital secundário municipal.	Hospital do Bairro em funcionamento	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar a Reforma do Hospital do Bairro									
13. Implantar as linhas de cuidado do Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma no município.	Linhas de cuidado implantadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Linhas de cuidados em funcionamento									
14. Manter a Unidade de Avaliação e Controle (UAC) na SMS com equipe capacitada para regulação dos casos.	Unidade de Avaliação e Controle em funcionamento	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter quadro de pessoal capacitado para o funcionamento da de Avaliação e Controle (UAC) na SMS									
15. Fazer gestão junto à Secretaria de Estado da Saúde para que o Hospital das Clínicas/Secretaria de Estado de Saúde deva garantir o atendimento da demanda de todas as especialidades clínicas e cirúrgicas, adultas e pediátricas.	Discutir no Grupo de Trabalho e reunião de CIR (Comissão Intergestores Bipartite) a viabilização do projeto	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer gestão junto ao Departamento Regional de Saúde (DRS VI) para garantir o atendimento da demanda de todas as especialidades clínicas e cirúrgicas, adultas e pediátricas.									
16. Repor o quadro de funcionários NASF, devido à perda de profissionais para a implantação do CAPS I e devido o aumento de unidades de saúde no município como USF CAIMÃ/ RUBIÃO JR E USF CACHOEIRINHA, bem como recursos tecnológicos para equipe, visando melhoria no atendimento aos usuários.	Reposição de equipe realizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover recurso financeiro e adequação no contrato de gestão para reposição de equipes NASF, conforme a necessidade do serviço.									
17. Readequar o quadro de funcionários Equipe NASF que hoje é composta por: 3 Assistentes Sociais, 3 Psicólogas, 3 Fisioterapeutas, 2 Profissionais de Educação Física, 2 Nutricionistas, 1 Psiquiatra, 1 Ginecologista, 1 Pediatra, 2 Acupunturistas, que hoje realiza assistência para 19 Unidades de Saúde sendo 6 Unidades Básicas de Saúde e 13 Unidades de Saúde da Família, totalizando 25 equipes com programação de aumento para 29 equipes nos próximos meses. De acordo com o Caderno 39 de Atenção Básica o NASF 1 realiza assistência de 5 a 9 equipes, assim a proposta para o quadro de readequação seria da reposição de 3 Terapeutas Ocupacionais; 3 Psicólogos; 3 Assistentes Sociais; 1 Fisioterapeuta, 2 Nutricionista e 2 Profissionais de Educação Física.	Equipe NASF com equipes readequadas	0			100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Prover recurso financeiro e adequação no contrato de gestão para reposição de equipes NASF, conforme a necessidade do serviço.									
18. Manter e implementar o funcionamento do programa da equipe de Consultório na Rua.	Consultório na Rua em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento do consultório na Rua									
19. Equiparar carga horária dos profissionais não médicos da equipe NASF (30 horas semanais), para que todos tenham condições igualitárias de trabalho, levando em consideração que atualmente todos os profissionais desempenham a mesma atuação, mas com carga horária desigual. No cenário atual da equipe NASF de Botucatu por atuarem com cargas horárias diferentes, há uma sobrecarga nas atribuições aos profissionais com maior jornada de trabalho, observando-se um desgaste e esgotamento físico e mental, visto a complexidade dos casos atendidos. Todos que executam políticas públicas e demonstram um nível de comprometimento grande necessitando estar em constante atualização técnica.	Participar de discussão junto aos órgãos representantes de classe para apoiar na redução de carga horária dos profissionais que realizam 40 horas semanais	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a participação dos profissionais junto aos órgãos representantes de classe									

20. Criar uma área de nutrição: Criação de um serviço secundário, sendo um nível de atenção necessária, visto que, há questões que fogem da alçada da atenção primária ou ainda o estabelecimento de fluxo para os ambulatórios do HC.	Serviço criado e fluxo estabelecido com o HC. Efetivar o programa de alta qualificada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover interação entre o serviço de nutrição do município e o do Hospital das Clínicas UNESP Botucatu									
21. Atuar em parceria com Hospital Estadual de Botucatu, Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), Departamento Regional de Saúde (DRS) e Governo do Estado para reduzir a demanda reprimida por cirurgias eletivas, através da realização de mutirões e de agendamentos regulares mensais dos diversos procedimentos cirúrgicos eletivos	Parceria realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer gestão junto ao Departamento Regional de Saúde (DRS VI) para reduzir a demanda reprimida de cirurgias eletivas.									
22. Estabelecer, de forma complementar, parcerias público-privadas (PPP) para a realização de cirurgias eletivas, para reduzir de forma sustentada a demanda reprimida pelos procedimentos nas diversas especialidades médicas	Parceria Público Privada realizada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de cirurgias eletivas									
23. Atuar em parceria com o Departamento Regional de Saúde (DRS) e o Governo do Estado, para o pleno funcionamento dos Serviços de especializados como o AME ( Ambulatório Médico de Especialidades) e o Centro de Reabilitação Lucy Montoro	AME (Ambulatório Médico de Especialidades) e Centro de Reabilitação Lucy Montoro em funcionamento	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Serviços em funcionamento									
24. Ampliar a oferta de atendimentos especializados, através de parcerias público-privados (PPP), para as especialidades médicas que apresentarem demanda reprimida e tempo de espera para agendamento acima do prazo adequado	Atendimentos realizados	0			10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimentos realizados									
25. Dar continuidade ao processo de recuperação do Hospital do Bairro, no atendimento de crianças e adultos, em especialidades clínicas. Em particular, implantar leitos da Clínica Médica, atenção secundária, como retaguarda para internações de baixa complexidade, em parceria com o HCFMB	Hospital do Bairro em funcionamento	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Leitos implantados efetivamente									
26. Ampliar e reestruturar a oferta de exames complementares especializados que apresentem demanda reprimida e tempo de espera acima do adequado, através de parcerias público-privadas	Parceria Realizada	0			1	1	Número	10,00	1.000,00
Ação Nº 1 - Exames complementares realizados									
<b>OBJETIVO Nº 2 .4 - Ampliar o acesso às ações de Reabilitação das Pessoas com Deficiência</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reorganizar a rede de sustentação de reabilitação com ênfase na rede de atenção à pessoa com deficiência conforme políticas vigentes.	Rede de atenção à pessoa com deficiência em funcionamento	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a interlocução com a rede de atenção básica visando mapear as pessoas com deficiência nas Unidades de Saúde.									
2. Garantir a implantação do Centro Especializado de Reabilitação (CER) para atender a demanda das pessoas com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência intelectual e física, conforme pactuado na rede de cuidados à pessoas com deficiência.	Centro Especializado de Reabilitação (CER) implantado	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Participar da discussão através da CIR, para implantação de equipamento de saúde especializado no atendimento à pessoa com deficiência através da Região de Saúde ou Rede Regionalizada de Atenção à Saúde (RRAS).									
3. Garantir o funcionamento de ambulatório de Estimulação precoce, por meio de fomento.	Ambulatório de Estimulação Precoce em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o fomento em funcionamento, com regulação de vagas para a Unidade de Avaliação e Controle do município									
4. Realizar gestão junto à Secretaria do Estado para a manutenção e implementação do Centro de Reabilitação Lucy Montoro, respeitando fluxos e protocolos.	Centro de Reabilitação Lucy Montoro em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer junto ao Centro de Reabilitação Lucy Montoro os fluxos e protocolos de atendimentos, conforme a necessidade da população.									
5. Elaborar estudos visando a implantação de um Serviço de Fisioterapia Domiciliar, com enfoque no atendimento de casos na fase aguda, em particular pós-AVC	Equipe de Fisioterapia domiciliar implantada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Prover recursos para implantação de Fisioterapia domiciliar									
<b>OBJETIVO Nº 2.5 - Ampliar o acesso à Rede Cegonha</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reimplantar o Centro de Parto Normal (Ativação dos leitos Pré-parto, Parto e Puerpério- PPP do Hospital Estadual de Botucatu) para atendimento de gestante de baixo risco.	Centro de Parto Normal do Hospital Estadual de Botucatu em funcionamento	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Participar da discussão através da CIR para efetivar o funcionamento do Centro de Parto Normal do Hospital Estadual de Botucatu para parto de baixo risco									
2. Implementar as ações da Rede Cegonha com seus componentes (Pré-Natal, Parto, Puerpério e Crianças menores de 2 anos).	Rede Cegonha em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Linha de Cuidado da Rede Cegonha em funcionamento nas Unidades Básicas de Saúde para atendimento de pré-Natal, Puerpério e Crianças menores de 2 anos									
<b>OBJETIVO Nº 2.6 - Ampliar o acesso a consultas oftalmológicas para diagnóstico e tratamento na Rede Regional de Atenção à Saúde - RRAS 9</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o acesso a consultas oftalmológicas para diagnóstico de refração, Fundo de Olho e necessidades afins na Rede de Saúde.	Número de diagnósticos de oftalmologia realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar através do serviço de regulação da Secretaria de Saúde (UAC) as vagas ofertadas e a demanda do município. Manter o contrato para realização de consulta oftalmológica e exames complementares de oftalmologia.									
2. Realizar gestão junto à Secretaria do Estado para ampliar o acesso a cirurgias de catarata na Região de Saúde e RRAS.	Número de cirurgias de cataratas realizadas e sem demanda reprimida	0			20,00	15,00	Percentual	100,00	666,67
Ação Nº 1 - regulação da Secretaria de Saúde (UAC) as vagas ofertadas pelo serviço de referência e a demanda do município, bem como pautar no Grupo de Trabalho com o prestador de serviços de referência e na CIR, a discussão da oferta de vagas para os casos de Cirurgia de Catarata na Região de Saúde ou Rede Regionalizada de Ações em Saúde (RRAS)									
3. Ampliar o acesso através de gestão junto ao Departamento Regional de saúde para a assistência ao glaucoma e ceratocone na Região de Saúde e RRAS.	Monitorar produção realizada	0			20,00	15,00	Percentual	6,00	40,00
Ação Nº 1 - Assistência implantada									
<b>OBJETIVO Nº 2.7 - Desenvolver processo de planejamento e implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter CAPS I e CAPS infantil (Centro de Atenção Psicossocial Tipo I) em funcionamento.	CAPS I e CAPS infantil em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter contrato de gestão para o funcionamento dos CAPS I e CAPS infantil									
2. Manter o pagamento do aluguel de imóvel para funcionamento do CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas).	Pagamento do aluguel efetivado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estrutura física garantida									
3. Ampliar Centro de Atenção Psicossocial I - CAPS I para Centro de Atenção Psicossocial II - CAPS II, com a adequação de Recursos Humanos e adequação do espaço físico.	CAPS II em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Serviço implantado									
4. Proporcionar a ida dos profissionais da Equipe NASF como: Nutricionista, Educador Físico, Assistente Social, Fisioterapeuta e Psicólogo, no mínimo uma vez por semana na Unidade de Saúde da Família de César Neto para acompanhamento dos usuários, principalmente no cuidado em Saúde Mental.	Número de pacientes acompanhados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Serviço ampliado									
5. Fazer gestão junto à Secretaria de Estado da Saúde no sentido da manutenção e fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial gerenciados pelo Estado, optando pela ampliação/criação de leitos de hospitalidade nos CAPS, em detrimento da ampliação de leitos em hospital especializado.	Número de leitos de hospitalidade em funcionamento	0			20,00	15,00	Percentual	5,00	33,33
Ação Nº 1 - Leitos disponíveis									
6. Adequar estrutura física para garantia do direito dos usuários, possibilitando assim, acessibilidade, inclusão e efetivação das finalidades do CAPS I.	CAPS I com estrutura física adequada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequação de estrutura física									
7. Disponibilizar um carro próprio para o CAPSI para realização das visitas domiciliares.	Carro disponibilizado em tempo integral	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Visitas realizadas com carros disponíveis em tempo integral									
8. Disponibilizar recursos tecnológicos para o CAPS I para atendimentos e reuniões intersectoriais em contexto de pandemia e pós-pandemia	Infra estrutura de informática em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estrutura de informática adequada disponível									
9. Fazer gestão junto à Secretaria do Estado da Saúde e Ministério da Saúde para proporcionar supervisão clínica e institucional especializada para os CAPS I, CAPS Infantil, CAPS AD e CAPS II, com profissionais indicados pelas equipes para atender a demanda/necessidade temporária.	Monitorar a realização de uma supervisão ao ano	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Supervisão realizada									
10. Implantar o CAPS III municipal.	CAPS III implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Serviço em funcionamento									
11. Garantir dotação orçamentária para adquirir recursos materiais fundamentais na execução do trabalho do CAPS infantil, CAPS I e NASF, como: lápis de cor, telas de pintura, giz de cera, brinquedos, alimentos, entre outros essenciais para se realizar o cuidado da criança, adolescente e adulto em sofrimento psíquico, conforme a necessidade.	Recursos materiais disponibilizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dotação orçamentária disponível e aquisição dos materiais.									
12. Garantir o acompanhamento dos pacientes com transtornos mentais conforme o grau de comprometimento nos diferentes níveis de atenção	Pacientes acompanhados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamentos realizados									



13. Trocar a locação das Residências Terapêuticas 1 e 2.	Residências Terapêuticas com endereços alterados por troca de imóvel	0			2	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Manter os três serviços de residência terapêutica em locais adequados.									
14. Adquirir veículos em número suficiente para atender as três Residências Terapêuticas, garantindo deslocamentos dos moradores para consultas nos diversos serviços de saúde e de saúde mental, bem como para atividades programadas.	Um veículo disponibilizado	0			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Deslocamentos dos moradores garantido									
15. Implantar câmeras de segurança com áudio nas Residências Terapêuticas, uma vez que os moradores são portadores de transtornos mentais graves e cronicados, a maioria sendo idosos e sem autonomia, com a intenção de inibir quaisquer possibilidades de negligência e garantindo-se a exigência de monitoramento adequado conforme orientação do Ministério Público para populações vulneráveis.	Câmeras de segurança implantadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Moradores seguros									
16. Contratar psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistente sociais em número suficiente para atendimento semanal, numa proporção de 01 trio para cada 04 Unidades de Saúde, garantindo um tratamento mínimo em Saúde Mental na APS e resolutividade dos casos apresentados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, evitando que casos intermediários fiquem sem o devido acompanhamento por não realizarem seguimento ser rapidamente absorvidos pelos serviços especializados da RAPS.	Profissionais contratados e em atendimento nas Unidades de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Saúde mental com equipe em número adequado									
17. Contratação de mais um psiquiatra 20 h para a APS, garantindo agenda e frequência quinzenal às Unidades Básicas de Saúde.	Médico psiquiatra contratado e em atendimento	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Pacientes assistidos por psiquiatra pela equipe NASF.									
18. Implantar no município Residência Terapêutica para atendimento da demanda reprimida no município, ou seja, população vulnerável de saúde mental que não possui condições de autonomia para autocuidado.	Residência terapêutica implantada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - População vulnerável assistida									
19. Implantar no município uma Unidade de Acolhimento (transitórios) para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, de forma a executar o Plano Terapêutico Singular (PTS) elaborado pelo CAPS AD e / ou serviços de internação para desintoxicação.	Unidade de Acolhimento implantada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas acolhidos									
20. Informatizar as três Residências Terapêuticas com implantação de computadores, etiquetadoras, notebook, celulares, impressora e intranet para que se possam realizar serviços de informática necessários para organização dos processos de trabalho diários e alimentação de sistemas e planilhas. Garantir que os equipamentos adquiridos sejam utilizados pelo moradores das Residências Terapêuticas com objetivo de contribuir na sua reabilitação psicossocial.	Residências Terapêuticas informatizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer aquisição dos equipamentos.									
21. Estruturar um trabalho articulado entre equipes das Unidades Básicas de Saúde (médico, enfermeiro e farmacêutico) e NASF / Saúde Mental (psiquiatra, psicólogo e assistente social) para que se garanta o atendimento do maior número de pacientes na APS, sem a necessidade de encaminhamento precoce para a Atenção Especializada – RAPS.	Unidades de Saúde com atendimentos realizados	0			22	22	Número	22,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalho articulado entre as equipes e atendimentos realizados.									

22. Disponibilizar um veículo próprio e identificado para deslocamento da equipe do Consultório na Rua e transporte de insumos básicos para atendimento in loco.	Veículo disponibilizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento in loco realizado com veículo específico									
23. Garantir a aquisição de equipamentos como mobiliário de escritório e informática para Consultório na Rua.	Materiais e equipamentos adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Consultório na Rua com equipamentos adequados									
24. Garantir espaço físico adequado para a equipe do Consultório na Rua.	Espaço Físico disponível	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instalações do Consultório na Rua adequadas.									
25. Contratar um assistente social para o Consultório na Rua.	Profissional contratado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Equipe do consultório na rua com um assistente social									
26. Garantir recursos para iniciativas, que visam reabilitação psicossocial, expressa no eixo 7 da Rede de Atenção Psicossocial.	CPAS I, Consultório na Rua e Residências terapêuticas em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recursos garantidos para funcionamento dos serviços									
27. Disponibilizar um novo imóvel para funcionamento do CAPS I, que garanta acessibilidade, disponibilidade de salas de atendimento e espaços de socialização condizentes com a demanda e com a especificidade desse equipamento, em local de fácil acesso preferencialmente na região central do município, garantindo acesso a bens de consumo e espaços como: restaurantes, livrarias, comércios dentre outros, bem como para circulação dos usuários e usuárias.	Novo imóvel disponibilizado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Imóvel foi adequado no ano de 2.022.									
28. Apoiar, divulgar pesquisas e estudos sobre o uso medicinal da cannabis sativa e seus derivados (com textos, áudios, vídeos criativos fáceis de serem compreendidos).	Divulgação de pesquisas	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Medicamento em uso de acordo com critérios técnicos do Ministério da Saúde.									
29. Viabilizar a instalação de República protegida transitória para pessoas em sofrimento psíquico com capacidade de autocuidado.	República transitória implantada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilidade de república transitória para pessoas em sofrimento psíquico									
30. Garantir, no contrato de gestão, profissionais para cobrir o período de férias ou licenças dos profissionais na Saúde Mental e no SUS em geral para que o atendimento não seja interrompido. Inclusive os profissionais médicos.	Contrato de gestão atualizado com cobertura de férias	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipes completas o ano todo									
31. Construir protocolos coletivamente com a participação dos usuários, familiares e trabalhadores dos serviços de saúde, assistência social, judiciário, segurança pública para encaminhamento adequado quando a internação compulsória se fizer de fato necessária e após terem sido esgotados todos os recursos extra hospitalares disponíveis no SUS.	Protocolo implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Efetivação do protocolo									
32. Apoiar, divulgar pesquisas e estudos sobre o uso medicinal da cannabis sativa e seus derivados (com textos, áudios, vídeos criativos fáceis de serem compreendidos).	Divulgação de pesquisas	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Medicamento em uso de acordo com critérios técnicos do Ministério da Saúde.									

33. Construir coletivamente protocolos ou informativos sobre o fluxo mais adequado, a ser observado pelos usuários e/ ou familiares, trabalhadores, população em geral quando em situações de intenso sofrimento psíquico como nas emergências psiquiátricas, incluindo risco/tentativa de suicídio, crise de abstinência, dentre outras. Que auxiliem na garantia de acesso e cuidado no momento de crise, e que favoreçam o adequado encaminhamento para a continuidade do tratamento e realização de busca ativa nos casos de maior gravidade.	Protocolo com fluxos implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acesso garantido									
34. Garantir financiamento público da saúde em iniciativas de entidades e serviços voltados para trabalho em Reabilitação Psicossocial presente no Eixo 7 da RAPS.	Manter em funcionamento CAPS I, CAPS infantil, Consultório na Rua e Serviços de Residência terapêutica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover recursos financeiros para manutenção dos serviços.									
35. Assegurar recursos financeiros necessários para adequação rápida da rede de saúde municipal, priorizando a Rede de Atenção Psicossocial com: recursos humanos, estrutura física e gestão pública, que atendam às necessidades atuais em Saúde Mental da população em geral(trabalhadores, em especial os da saúde). Haja vista, as recentes e crescentes demandas das sequelas psicológicas, físicas, etc, causadas pela COVID 19 na população.	CAPS I e CAPS infantil em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover recursos financeiros									
<b>OBJETIVO Nº 2.8 - Garantia do acesso da população a serviços de atenção hospitalar e de urgência e emergência, de qualidade</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecer e aprimorar a comunicação (protocolos e fluxos) da Rede de Urgência e Emergência Psiquiátrica (Prontos Socorros e SAMU) com os serviços de Saúde Mental no município, construindo um trabalho em rede que garanta o acolhimento, o encaminhamento e o acompanhamento dos usuários.	Protocolo e fluxos implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter entre os serviços os protocolos e fluxos atualizados.									
2. Estabelecer um sistema ágil de comunicação dos casos de risco e tentativa de suicídio entre os serviços da rede psicossocial com o objetivo de busca ativa, prevenção e acolhimento.]	Protocolo e fluxo implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Retomar a discussão entre os serviços para atualização dos protocolos e fluxos já existentes.									
3. Garantir, de forma organizada, o acesso da população a serviços qualificados de urgência e emergência, de acordo com os protocolos pactuados pelo Ministério da Saúde.	SAMU E PSA E PSI em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar da discussão através da CIR, para a efetivação da Rede de Cuidados de Urgência e Emergência na Região de Saúde e RRAS 9.									
4. Criar uma Central de Monitoramento de Urgência e Emergência a fim de integrar o SAMU 192 e a Central de Ambulâncias para melhoria do fluxo assistencial e ampliação do acesso da população.	Central de Monitoramento de Urgência e Emergência implantada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acesso da população ampliado									
5. Renovar a frota de ambulâncias do SAMU 192 a fim de disponibilizar uma assistência de qualidade e com segurança à população de Botucatu.	Aquisição de duas novas ambulâncias para troca de frota	0			2	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Frota do SAMU 192 adequada									

6. Retomar e reestruturar as atividades do Conselho Gestor de Urgência e Emergência para discussão de políticas públicas com foco na Rede de Urgência e Emergência do município e região.	Conselho Gestor de Urgência e Emergência em funcionamento	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter em atividade o conselho gestor de urgência e emergência									
7. Avaliar a possibilidade de equiparação salarial de profissionais médicos do SAMU 192 com os profissionais dos demais componentes da RUE, visando diminuir a rotatividade de profissionais e a consequente melhoria da qualidade da assistência prestada pelo serviço.	Realização de estudo para equiparação salarial	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Levantar custos e prover recursos para a equiparação salarial									
8. Garantir a renovação da frota de viaturas do SAMU 192 Botucatu e ampliar o número de equipes conforme demanda	Renovação da Frota realizada	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Recursos adequados									
9. Garantir a renovação da frota e ampliar o número de veículos da Central de Ambulâncias	Renovação da frota realizada	0			3	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Veículos adequados									
<b>OBJETIVO Nº 2.9 - Implementar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar a rede de saúde de Botucatu, para a redução dos riscos e agravos à saúde da população trabalhadora.	Cumprimento do Plano de Ações e Metas do CEREST anualmente	0			100,00	100,00	Percentual	95,65	95,65
Ação Nº 1 - Riscos reduzidos									
2. Prestar a assistência ao trabalhador referenciado ao Cerest, vítima de acidente de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho, para investigação das relações saúde-trabalho-doença.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2019	99,52	99,15	99,15	Percentual	100,00	100,86
Ação Nº 1 - Assistência prestada									
3. Garantir retaguarda técnica especializada a rede de saúde de Botucatu, nas ações de Vigilância da situação de saúde dos trabalhadores.	Retaguarda técnica realizada	0			100	1	Número	87,00	8.700,00
Ação Nº 1 - Promover a qualidade da assistência									
4. Aprimorar a rede de saúde de Botucatu, quanto ao registro de doenças e agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória no Sinan.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2019	99,52	99,15	99,15	Percentual	100,00	100,86
Ação Nº 1 - Manter capacitados os profissionais da Atenção Primária à Saúde para preenchimento das fichas do SINAN adequadamente.									
5. Garantir o apoio Institucional/Matricial em Saúde do Trabalhador às equipes de Atenção Primária à Saúde, Especializada e Urgência/Emergência.	Matriciamento em todas as unidades básicas de saúde e serviços especializados e de urgência emergência realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter CEREST em funcionamento e matriciando todas as equipes das Unidades Básicas de Saúde									

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer a Vigilância em Saúde no município.**

<b>OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica no município</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Monitorar e investigar os óbitos infantis e maternos, através da comissão de investigação de óbitos do município, junto às unidades básicas de saúde.	Manter a Comissão de Investigação de Óbitos Materno, Infantil e Fetal e realizar o monitoramento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões bimestrais da Comissão de investigação de óbitos para investigação dos óbitos materno, infantil e fetal.									
2. Manter ativamente o funcionamento da comissão de investigação de mortalidade fetal, infantil e materna do município.	Comissão de Investigação de Óbitos Infantil, Materno e Fetal em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões bimestrais da Comissão de investigação de óbitos para investigação dos óbitos materno, infantil e fetal.									
3. Investigar 100% dos óbitos, materno, infantil e fetal no município	Óbitos Infantil, Materno e Fetal investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões bimestrais da Comissão de investigação de óbitos para investigação dos óbitos materno, infantil e fetal									
4. Integrar práticas e processos de trabalho das vigilâncias epidemiológicas, sanitária, ambiental e do trabalhador, dos laboratórios de saúde publica e controle de endemias preservando especificidades, analisando e compartilhando saberes e tecnologias promovendo o trabalho multiprofissional e interdisciplinar	Integração do processo de trabalho da Vigilância em Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Vigilância em Saúde em funcionamento									
5. Construir prática de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado, com a inserção das ações de Vigilância em Saúde em toda rede de atenção à saúde e em especial, na atenção primária, como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado.	Realização de ações de Vigilância em Saúde na Atenção Primária à Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Vigilância em Saúde em funcionamento									
<b>OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no município</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar a capacidade de informações da Vigilância Sanitária com tablets, para a fiscalização.	Tablets adquiridos para a Vigilância Sanitária	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de tablets para a Vigilância Sanitária									
2. Ampliar os cursos de capacitação de profissionais, trabalhadores, proprietários e consumidores para trabalho relativo a alimentos medicamentos e outros	Capacitações realizadas	0			1	1	Número	30,00	3.000,00
Ação Nº 1 - Realização de cursos de capacitações									
<b>OBJETIVO Nº 3.3 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e do trabalhador) no município</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações de vigilância em saúde nas suas interfaces com outras áreas de administração publica, através de construção de políticas que assegurem a efetividade dessas ações.	Protocolo de ações implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar discussões com outras áreas da administração pública para elaboração de protocolo de ações.									
2. Garantir o financiamento específico das ações de vigilância em saúde nos níveis Estadual e Municipal com transparência pública da sua utilização.	Vigilância em Saúde em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Infraestrutura adequada para funcionamento da Vigilância em Saúde no município									

3. Garantir recursos financeiros suficientes e exclusivos para implementação e implantação das políticas públicas sob a gestão do sistema de Vigilância em Saúde.	Vigilância em Saúde em funcionamento de acordo com as políticas públicas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Infraestrutura adequada para funcionamento da Vigilância em Saúde no município									
4. Aprimorar e integrar os sistemas de informação da Vigilância em Saúde facilitando todo o planejamento, desenvolvimento e monitoramento das ações das vigilâncias e a análise da situação da saúde da população para tomada de decisões	Sistemas de Informação de Vigilância em Saúde em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Infraestrutura de informática adequada para o funcionamento da vigilância em Saúde									
5. Realizar parceria da Vigilância em Saúde e instituições de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento de projetos voltados para as necessidades da população em geral e meio ambiente.	Parceria realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar através do Setor de Educação e Comunicação (SEDUCS) da Secretaria Municipal de Saúde parcerias com instituições de ensino para desenvolvimento de projetos.									
6. Garantir e fortalecer estratégias que contribuam para ampla participação, comunicação social e divulgação nas ações de vigilância em saúde, garantindo ampliação da autonomia, emancipação, e construção da consciência sanitária e no exercício do controle social	Ações de Vigilância em Saúde divulgadas mensalmente	0			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar boletim informativo de Vigilância em Saúde mensal									
7. Articular e pactuar responsabilidades de vigilância em saúde por região de saúde, explicitadas nos planos Municipais de Saúde respeitando a diversidade e especificidade locorregional.	Pactuações realizadas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar de discussão de Vigilância Sanitária através do GVS XVI Botucatu									
8. Assegurar ao Sistema de Vigilância em Saúde estrutura física e financeira, tecnológica, recursos humanos adequados, e imprescindíveis ao desempenho efetivo das ações de sua competência	Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e do Trabalhador em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento da Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e do Trabalhador.									
9. Ampliar o financiamento das ações de Vigilância em Saúde, destinando mais recursos, promovendo o fomento a novos projetos, programas e pesquisas nas áreas.	Financiamento para as ações de Vigilância em Saúde ampliado	0			20,00	15,00	Percentual	28,23	188,20
Ação Nº 1 - Realizar as ações de Vigilância em Saúde de acordo com o cumprimento das metas dos indicadores propostos pelo Ministério da Saúde para apoio no aumento do financiamento das referidas ações.									
10. Estimular a pesquisa, produção e a difusão de conhecimento de evidências e experiências que apoiem a construção de ações na área de Vigilância em Saúde.	Pesquisa realizada	0			100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar a pesquisa, produção e a difusão de conhecimento de evidências e experiências para a construção de ações na área de Vigilância em Saúde									
11. Promover ações de vigilância à saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador)	Ações de Vigilância em Saúde realizadas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir as metas propostas de acordo com as normativas do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde.									
12. Estruturar e qualificar a área de Vigilância à Saúde	Vigilância em Saúde estruturada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento da Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e do Trabalhador.									
13. 37) Manter e ampliar parcerias com Faculdade de Medicina, Veterinária e Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrônomicas e Instituto de Biociência/UNESP para ações de vigilância à saúde	Parceria realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar de discussões com as Universidades para realização de parcerias									
<b>OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde Ambiental</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>

1. Desenvolver políticas públicas para incentivar as mulheres que permanecem em casa no controle e prevenção das arboviroses.	Ações de Educação em Saúde realizadas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações de educação em saúde, através de grupos nas unidades de saúde, promovendo conhecimento e capacitação da população na prevenção das arboviroses.									
2. Implantar equipes vigilância ambiental em saúde para área rural do município	Equipe de zona rural implantada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para implantação de equipe									
3. Aquisição de veículo específico para a realização de vigilância ambiental em saúde na área rural.	Um veículo adquirido	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de um veículo									
4. Fortalecer e aperfeiçoar as ações de vigilância levando-se em consideração fatores ambientais de risco e agravos à saúde.	Vigilância em Saúde Ambiental em funcionamento.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento da Vigilância em Saúde Ambiental do Município.									
5. Firmar parcerias e termos de colaboração com ONGs de Proteção Animal	Parceria realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalho a ser definido conforme a necessidade no momento da celebração das parcerias									
6. Realizar estudos visando a revitalização da Unidade de Vigilância de Zoonoses (Canil Municipal)	Canil Municipal revitalizado	0			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Já foi dado início à revitalização no ano de 2.022.									
7. Realizar estudos visando a criação do Conselho de Proteção de Animais Domésticos	Conselho de Proteção de Animais domésticos implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Incentivar a população para participação no Conselho de Proteção de Animais domésticos									
8. Manter o convênio com Clínicas Veterinárias para Esterilização de Cães e Gatos	Convênio realizado	0			1	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Manter convênios para a esterilização de cães e gatos									
9. Realizar estudos visando a elaboração de convênio com a Universidade de Medicina Veterinária ou Clínicas particulares para atendimento gratuito para animais de famílias comprovadamente vulneráveis acompanhadas pelos CRAS, ONGs de Proteção Animal e Protetores devidamente cadastrados	Convênio realizado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Busca de parcerias para realização de convênios									
10. Realizar campanhas de conscientização sobre posse responsável em parceria com a Secretaria de Educação e ONGs de Proteção Animal	Campanha de conscientização realizada	0			1	1	Número	7,00	700,00
Ação Nº 1 - Busca de parcerias para realização de convênios									
11. Realizar estudos visando a terceirização do serviço de busca e apreensão de animais de grande porte soltos em vias públicas	Estudo realizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalho a ser definido conforme a necessidade no momento da celebração das parcerias									
12. Desenvolver ações e campanhas educativas em parceria com as universidades, entidades de ensinos e a iniciativa privada que visem a proteção e preservação dos animais silvestres	Campanhas educativas realizadas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivar as parcerias para realização de campanhas									

**DIRETRIZ Nº 4 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Assistência Farmacêutica**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da assistência farmacêutica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento dos dispensários de medicamentos no município.	Todas as Unidades Básicas de Saúde com dispensário de medicamentos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recurso financeiro para funcionamento dos dispensários de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde.									
2. Implantar uma farmácia municipal de funcionamento de 24 horas, com a oferta de medicamentos de Atenção Básica, medicamentos de uso controlado, etc.	Uma farmácia municipal em funcionamento 24 horas	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Farmácia municipal implantada									
3. Aprimorar, parametrizar e garantir a qualidade do sistema informatizado utilizado para o controle dos Medicamentos em todas as Unidades de saúde. Prover equipamentos e outros recursos necessários.	Todas Unidades Básicas d Saúde com sistema informatizado para dispensação de medicamentos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recurso financeiro para manutenção de sistema de informações, equipamentos e outros recursos necessários para controle de medicamentos nas Unidades de Saúde.									
4. Qualificar os processos de trabalho do Almoxarifado da Saúde:- Ponto de Abastecimento/ Ressuprimento dos materiais de acordo com o Consumo Médio Mensal - Informatização das atividades de Recebimento/Separação e Conferencia.	Almoxarifado da Saúde totalmente informatizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recurso financeiro para qualificação dos processos de compras do almoxarifado, abastecimento e dispensação. Manter o controle de estoque do Almoxarifado através da Divisão do Serviço de Suprimento da Secretaria Municipal de Saúde.									
5. Qualificar os processos de trabalho dos dispensários de medicamentos das unidades de Saúde: - Realizar a solicitação de reposição dos materiais de acordo com o Consumo Médio Mensal; - Logística de Distribuição; - Garantir a análise da prescrição médica e o atendimento qualificado e ágil do paciente nas dispensações.	Todos os dispensários de medicamentos das Unidades Básicas de Saúde informatizados e com profissional capacitado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter infraestrutura adequada para todos os dispensários de medicamentos.									
6. Adequar recursos humanos nas unidades dispensadoras de medicamentos de acordo com a legislação vigente visando à melhoria da assistência: - Aumentar gradativamente a presença do Farmacêutico para cada unidade dispensadora de medicamentos. Sendo desejável um para cada unidade de saúde.	Todos os dispensários de medicamentos das Unidades Básicas de Saúde com profissional farmacêutico	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter recursos humanos nas unidades dispensadoras de medicamentos de acordo com a legislação vigente									
7. Qualificar a Gestão da Assistência Farmacêutica por meio do monitoramento de indicadores que determinem a eficiência do serviço: -Taxa de insumos entregues dentro do prazo no Almoxarifado; -Taxa de insumos entregues dentro do prazo nas Unidades de Saúde; -Taxa de perda por validade nas unidades de Saúde.	Todos os dispensários de medicamentos das Unidades Básicas de Saúde monitoradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar os indicadores objetivando avaliar e monitorar os resultados.									
8. Manter e ampliar o Programa Dose em Casa facilitando o acesso da população acamada, idosos e demais usuários as medicações com qualidade e comodidade.	Número de usuários cadastrados e assistidos pelo Programa Dose em Casa	0			40,00	30,00	Percentual	3,47	11,57
Ação Nº 1 - Manter infraestrutura física, de recursos humanos e financeiros para a continuidade do Programa Dose em Casa.									
9. Determinar a Comissão de Farmácia e Terapêutica composta por profissionais da saúde sendo esta formada por integrantes indicados pela Secretaria municipal de saúde. - Renovar e aprovar a permanência dos seus integrantes a cada 2 anos.	Comissão de Farmácia e Terapêutica em funcionamento	0			100	1	Número	1,00	100,00



Ação Nº 1 - Manter a Comissão de Avaliação de Medicamentos não Padronizados pelo SUS atualizada.									
10. Validar os protocolos do ministério da saúde e municipal de enfermagem e de farmácia, para prescrição.	Protocolos validados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Validar protocolos.									
11. Criar o Núcleo de Assistência Farmacêutica. Um departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica que apresente as seguintes atribuições: - Fornecer suporte à aquisição de medicamentos de saúde nas ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação da saúde; - Planejar o consumo e promover a gestão das distribuições dos medicamentos, assim como, a organização, a armazenagem, a distribuição, o controle da validade e a dispensação dos medicamentos de todo o município; - Contribuir para o planejamento e padronização de medicamentos no âmbito da Secretaria da Saúde (Revisão de Remume e outros); - Promover e participar de programas de treinamento de pessoal para o desempenho das atividades de assistência farmacêutica.	Núcleo de Assistência Farmacêutica em funcionamento	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar recurso financeiro para implantação do Núcleo de Assistência Farmacêutica									
12. Regulamentar a assistência farmacêutica integral exclusivamente nos horários de intervalo dos farmacêuticos, conforme a exigência de assistência farmacêutica integral no horário de funcionamento dos estabelecimentos, apresentada na Deliberação nº 32, de 20 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, pág. 60, 17/01/2019.	Todos os dispensários de Medicamentos das Unidades Básicas de Saúde abertos das 7 às 17 horas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequação de número de farmacêuticos nos dispensários de medicamentos das Unidades Básicas de Saúde.									
13. Disponibilizar equipamentos e melhoria para trabalho. Para realizar consulta farmacêutica, assistência e atenção farmacêutica, elaboração de pedido mensal e extras, relatórios e controle de estoque. Agilidade no atendimento informatizado e Monitoramento a adesão a tratamento medicamentoso e uso correto. Elaboração de orientação farmacológica. Computador administrativo com pacote office.	Todos os dispensários de medicamentos das Unidades Básicas de Saúde equipados com infra estrutura de de informática	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recurso financeiro para manutenção de sistema de informações, equipamentos e outros recursos necessários para controle de medicamentos nas Unidades de Saúde.									
14. Prover farmacêutico em setores com dispensação de medicamentos: SAMU e Hospital do Bairro para realização de Controle de estoque com profissional capacitado com conhecimento técnico.	Um profissional para realizar o controle dos dois serviços	0			100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter um farmacêutico para os serviços.									
15. Unitarizar comprimidos e possível fracionamento de medicamentos para melhor adesão ao tratamento por parte do usuário, diminuição de desperdício e dispensação personalizada. - Equipamento apropriado para unitarização (seladora e etiquetadora).	Aquisição de equipamentos para fracionamento de medicamentos	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de seladora e etiquetadora									
16. Fazer gestão junto ao Departamento Regional de Saúde (DRS) e Secretaria de Estado da Saúde para que haja garantia de medicamentos excepcionais para pacientes dependentes de tratamentos especializados.	Participar das discussões com a DRS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir representante da secretaria municipal de saúde junto às discussões com a DRS									
17. Proporcionar orientações adequadas para o preenchimento dos processos e documentos necessários para aquisição de medicamentos especializados.	Todos as Unidades de Saúde com profissionais capacitados	0			22	22	Número	22,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação de profissionais									
18. Elaborar protocolo com a participação da equipe de saúde, judiciários, conselho de saúde e entidades representativas, referentes aos medicamentos disponíveis na atenção básica, farmácia popular, farmácia de medicamentos especializados, para evitar a judicialização dos medicamentos já disponibilizados pela rede SUS.	Protocolo implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Participar de discussões para elaboração de protocolo.									
19. Fomentar a rede de farmácias particulares para a adesão ao programa farmácia popular do Brasil.	Orientações realizadas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientações à rede de farmácias particulares quanto a adesão ao Programa Farmácia Popular do Brasil									
20. Otimizar o atendimento e o fornecimento dos medicamentos solicitados tanto nas unidades de saúde como na Assistência Social da Secretaria de Saúde	Todos os medicamentos da Atenção Básica da Relação Nacional de Medicamentos disponíveis nos dispensários de medicamentos das Unidades Básicas de Saúde	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de medicamentos da Atenção Básica da Relação Nacional de Medicamentos.									

**DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a Gestão da Saúde no município**

OBJETIVO Nº 5 .1 - Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Defender o SUS enquanto Sistema de Saúde Único, garantindo seus princípios Básicos, seu Financiamento e sua operacionalização e o direito dos usuários	Todas as Unidades e Serviços de Saúde em pleno funcionamento no município	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento das unidades básicas e serviços de saúde do município.									
2. Realizar o cadastro de 100 % da população do município no eSUS – (sistema do ministério da Saúde)	Toda população do município cadastrada no eSUS	0			100,00	100,00	Percentual	86,52	86,52
Ação Nº 1 - Manter equipe capacitada para cadastramento da população do município.									
3. Manter e implementar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do eSUS AB nas UBSs e serviços do município	Todas as Unidades Básicas de Saúde com eSUS AB implantadas e em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sistema eSUS AB em funcionamento, através de sistema próprio do município ou através do próprio sistema eSUS-AB.									
4. Realizar a revisão de um novo estudo de território no município de Botucatu	Estudo de território realizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estudo de território definido									
5. Manter atualizado os protocolos assistenciais.	Protocolos assistenciais implantados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos protocolos assistenciais, conforme necessidade do serviço									
6. Manter atualizado os protocolos administrativos das UBS e serviços de saúde.	Protocolos administrativos atualizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as equipes capacitadas para utilização dos protocolos									
7. Planejar e efetivar o abastecimento de recursos materiais permanentes e de consumo nas unidades básicas de saúde.	Unidades Básicas de Saúde abastecidas com recursos materiais e de consumo regularmente	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover recursos para funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.									
8. Manter as Unidades Básicas e serviços de saúde atualizados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB).	CNES das Unidades e Serviços de Saúde atualizados mensalmente	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização mensal do CNES									

9. Contratar exames laboratoriais por contratação de serviços de terceiros, conforme a necessidade epidemiológica.	Exames laboratoriais contratados	0			100	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Exames laboratoriais realizados, conforme a necessidade epidemiológica.									
10. Implantar Sistema de Referência e Contra referência entre serviços de Urgência e Emergência e Atenção Básica.	Sistema de Referência e Contra Referência implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Serviços de urgência e emergência funcionando em redes									
11. Realizar prestação de contas físicas e financeiras, de forma didática, conforme a lei complementar 141/12	Prestação de contas realizadas trimestralmente para o Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Câmara Municipal	Número	2020	4	4	4	Número	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Apresentar a Prestação de contas trimestralmente									
12. Apresentar, de forma didática, a avaliação de metas e indicadores pelos prestadores de serviços conveniados em conjunto com o gestor de saúde	Apresentação anual de metas e indicadores pelos prestadores de serviços ao Conselho Municipal de Saúde	0			1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar a prestação de contas anual de metas e indicadores									
13. Manter em funcionamento as respectivas Comissões: Comissão de Avaliação de solicitações de medicamentos não padronizados pelo SUS; Comissão de Avaliação de leites especiais e suplementos alimentares; Comissão de Avaliação de Curativos; Comissão de investigação de mortalidade fetal, infantil e materna do município.	Comissões atualizadas e em funcionamento	Número	2020	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar o poder judiciário para acionar a assessoria técnica do SUS em demandas judiciais para evitar a inviabilização financeira da saúde									
14. Implantar protocolos de acesso para as linhas de cuidado implantadas na região de saúde.	Linhas de Cuidados implantadas de acordo com as normas da Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Linhas de cuidados em funcionamento									
15. Prover equipe de Estratégia Saúde da família para Região do Bem te vi completa com Saúde Bucal; uma equipe de Estratégia de Saúde da Família para Região do Real Park completa com Saúde Bucal, uma equipe de saúde Bucal para equipe de ESF do Real Park já existente; prover uma equipe de ESF para o Bairro do Maria Luiza completa com Saúde Bucal. Prover segunda equipe de ESF para unidade do Jardim Iolanda completa com saúde bucal.	5 Estratégia de Saúde da Família e "Equipes de Saúde Bucal implantadas até 2025	0			12	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - As segundas equipes de Saúde da Família com Equipe de Saúde Bucal da USF Santa Maria/Maria Luiza e USF Jd Iolanda tiveram início no ano de 2.022. A partir do mês de Maio de 2.023 será dado início à segunda equipe de saúde da família e primeira equipe de saúde Bucal para USF Real Park.									
16. Prover financiamento para recursos humanos, materiais permanentes e de consumo para o adequado funcionamento de novas equipes de atenção primária à saúde, conforme a necessidade	Todas as Unidades de Atenção Primária à Saúde em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastro junto ao Ministério da Saúde para habilitar novas equipes de atenção primária à saúde.									
17. Garantir Mapeamento organizacional com levantamento de sub quadro necessário de recursos humanos, estruturais e de equipamento para manutenção, adequação e ampliação dos serviços de saúde oferecidos.	Mapeamento realizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover quadro de recursos humanos adequados									

18. Possibilitar a reposição de profissionais nas diversas áreas de atuação e especificidades (médicos clínicos, psiquiatras, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros) e concomitantemente, promover treinamento contínuo às equipes, com intuito de garantir atendimento humanizado aos usuários do SUS.	Reposições e treinamentos realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento aos profissionais novos									
19. Readequar a insalubridade dos profissionais da saúde conforme Lei federal - 40%.	Insalubridade pagas de acordo com a legislação vigente	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Insalubridade adequada, de acordo com a legislação vigente									
20. Pagar insalubridade ao auxiliares administrativos que atuam nas unidades de saúde e serviços de saúde.	Insalubridade paga de acordo com a legislação vigente	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Insalubridade adequada, de acordo com a legislação vigente									
21. Garantir o direito previsto no estatuto dos profissionais municipais e adequar o salário e defasagem dos anos anteriores.	Estatuto dos funcionários em vigor	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Salários adequados, de acordo com a legislação vigente.									
22. Garantir que o Governo Municipal proporcione: 1. reuniões mensais dos gerentes das UBS e serviços de saúde, para organização do trabalho interno, troca de informações e de experiências. 2. reuniões quinzenais nas unidades e serviços de saúde com todos dos profissionais da equipe, em horário de trabalho ou remunerado/ banco de horas.	Protocolo de reuniões atualizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reuniões mensais realizadas, conforme protocolo.									
23. Garantir que o Governo Municipal proporcione: 1. reuniões mensais dos gerentes das UBS e serviços de saúde, para organização do trabalho interno, troca de informações e de experiências. 2. reuniões quinzenais nas unidades e serviços de saúde com todos dos profissionais da equipe, em horário de trabalho ou remunerado/ banco de horas.	Protocolo de reuniões de Unidades e Serviços de Saúde em funcionamento	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reuniões mensais realizadas, conforme protocolo.									
24. Ampliar os cuidados com a saúde dos trabalhadores da saúde, através de contratações de recursos humanos a fim de garantir condições para a proteção, promoção e reabilitação da Saúde dessa categoria profissional	Garantir o funcionamento todas as Unidades e Serviços de Saúde para atendimento da população em geral, inclusive trabalhadores e trabalhadoras da saúde	0			22	22	Número	22,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a equipe do CEREST de acordo com a legislação vigente. Equipe do CEREST realizar matriciamento na atenção primária à saúde para qualificação da assistência à população trabalhadora nas Unidades Básicas da Saúde.									
25. Contratar um profissional de segurança para ajudar os funcionários das unidades, levando-se em conta o critério de prioridade por local de menor segurança.	Profissionais contratados	0			22	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar contratação de profissional.									
26. Garantir que a ouvidoria geral do Município apresente mensalmente os indicadores e as solicitações realizadas referente à saúde, para acompanhamento, providências e divulgação junto ao conselho municipal de saúde e secretaria municipal de saúde	Relatórios apresentados ao Conselho Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde	0			12	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Relatórios apresentados									

27. Fortalecer continuamente os serviços de Saúde através de : Atendimento com boa qualidade com foco nas necessidades das pessoas, Qualificação e capacitação dos profissionais da Saúde para melhorar o atendimento prestado, Redução do tempo de espera para agendamento de consultas, exames e procedimentos nas unidades de saúde e redução do tempo de atendimento na data agendada	Serviços qualificados e profissionais capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a qualidade no atendimentos dos serviços de saúde									
28. Ampliar as parcerias e contribuir na coordenação das atividades com a UNESP, Hospital da Clínicas, Secretaria Estadual de Saúde, FAMESP, OSS Pirangi, CAIS Prof. Cantídio de Moura Campos, UNIMED e outras instituições que integram os serviços em saúde do Município	Parcerias realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalho a ser definido conforme a necessidade no momento da celebração das parcerias									
29. Consolidar Botucatu como um centro regional de saúde, atraindo investimentos que beneficiem a nossa população	Centro Regional de Saúde implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de saúde, considerando que de acordo com a Rede Regional de Assistência à Saúde (RRAS 9) Botucatu é um Polo Regional de Saúde pela Secretaria de Estado da Saúde									
30. Apoiar as articulações para a recriação do Departamento Regional de Saúde (DRS) 18 de Botucatu junto ao Governo do Estado	Departamento Regional de Saúde XVIII implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Departamento Regional de Saúde (DRS) 18 em funcionamento									
31. Garantir a estruturação da assistência hospitalar integrada às atividades da Rede Básica	Integração da assistência hospitalar e atenção primária à saúde realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização do trabalho integrado									
32. Propor e gerenciar convênios com instituições públicas ou privadas	Gerenciamento de convênios realizado	0			1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Gerenciamento de convênios através das fiscalizações realizadas.									
33. Ampliar o número de médicos e outros profissionais de saúde de acordo com necessidade da população, através de parcerias no contrato de gestão de Organização Social e parcerias público-privadas	Contratos realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dimensionamento de pessoal adequado									
34. Adequar os recursos humanos das Unidades Básicas de Saúde sob gestão direta da SMS, através da reposição regular de servidores, criação de novas vagas conforme necessidade e realização de concursos públicos	Concurso Público e Contrato de profissionais realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dimensionamento de pessoal adequado									
<b>OBJETIVO Nº 5.2 - Apoiar a Política de Educação Permanente (EP) em Saúde para o SUS/SP considerando as necessidades municipais</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Investir em processos de educação permanente para equipes de atenção básica, conforme a necessidade epidemiológica e dos funcionários.	Profissionais capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar um Plano de Educação Permanente Anual com a participação dos profissionais da saúde.									
2. Implantar um Núcleo de Educação Permanente para a capacitação e atualização dos profissionais em todos os componentes da Rede de Urgência e Emergência e promover ações de educação em saúde junto à comunidade	Núcleo de Educação Permanente implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Setor de Educação e Comunicação em Saúde (SEDUCS) em funcionamento.									

3. Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS. Elaborar e produzir material educativo para as ações de educação permanente. Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos conforme critérios pré estabelecidos e com garantia de multiplicação do conhecimento.	Profissionais capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar a necessidade de educação permanente, junto aos profissionais de saúde da rede, através do SEDUCS									
4. Manter a Avaliação das solicitações de estágio conforme disponibilidade e condições da Rede, bem como o Registro, acompanhamento, e atualização do banco de dados e cronograma de estágios. Manter a Avaliação dos estágios já realizados junto aos alunos, supervisores e responsáveis pelos setores concedentes. Avaliar a documentação necessária das instituições de Ensino para efetivação de convênio de Concessão de estágio junto à Prefeitura Municipal. Avaliar solicitações de estágio do CIEE conforme disponibilidade e condições de recursos financeiros da SMS.	Todas as solicitações de estágio avaliadas e monitoradas pelo SEDUCS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a realização de todos os estágios realizados nos serviços e unidades básicas de saúde, através do SEDUCS.									
5. Inserir todos os profissionais nas ações de educação permanente.	Todos os profissionais da rede municipal de atenção à saúde capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de educação permanente através das demandas da secretaria de saúde e dos profissionais de saúde.									
6. Readequar os espaços de reunião de equipe e utilizá-los nos processos de educação permanente	Espaço de reunião adequado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os espaços de reuniões de equipe, utilizando-os para educação permanente.									
7. Criação de um programa de capacitação, divulgação e utilização continuada das novas tecnologias para os profissionais da saúde	Profissionais da rede municipal de assistência à saúde capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de novas tecnologias para os profissionais de saúde.									
8. Planejar e implantar cronograma de atividades que busquem aprimorar as atividades de assistência à saúde, gestão do trabalho e educação em saúde para profissionais de saúde	Cronograma de atividades implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar a execução do cronograma de atividades									
9. Garantir o conhecimento da população quanto aos níveis de atenção.	Número de grupos de orientação à população realizados nas unidades e serviços de saúde	0			22	22	Número	2.935,00	13.340,91
Ação Nº 1 - Realização de grupos nas unidades e serviços									
10. Capacitar profissionais das UBS e serviços de saúde para atender pessoas com sequelas de COVID.	Profissionais capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de atendimentos com qualidade									
11. Elaborar um plano de Educação Permanente e desenvolvimento profissional voltado aos profissionais da Rede de Urgência e Emergência do município que envolva treinamentos teóricos e práticos além de integrar as equipes assistenciais do município.	Plano de Educação Permanente implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de educação permanente através das demandas da secretaria de saúde e das demandas dos profissionais das Unidades Básicas e dos Serviços de Saúde.									
12. Ampliar o Projeto SAMUZINHO nas escolas visando intensificar as ações de educação em saúde a fim de diminuir a demanda não pertinente no SAMU 192 bem como o número de trotes.	Projeto SAMUZINHO em atividades nas escolas do município	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atividades do Projeto Samuzinho realizado nas escolas do município.									

13. Implantar um programa de educação em saúde para a população que aborde as orientações para a realização de primeiros socorros em situações emergenciais além do reconhecimento de sinais e sintomas de gravidade e o acionamento correto dos serviços de urgência e emergência	Programa de Saúde implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - População orientada									
14. Promover programação de Educação Permanente e Continuada para cuidadores em saúde e equipe de enfermagem, com previsão de treinamento anual obrigatório para que se possa atualizar e padronizar os processos de trabalho, além da implementação de níveis de excelência no trato junto aos moradores das ResidênciasTerapêuticas, a fim de corrigir déficits nos cuidados prestados para essa população idosa com comorbidade clínicas e psiquiátricas.	Todos os profissionais das Residências Terapêuticas capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento de qualidade realizado nas residências terapêuticas.									
15. Capacitar e especializar Recursos humanos para desenvolver ações de Vigilância em Saúde.	Todos os profissionais das Unidades e Serviços de Saúde capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações de vigilância em saúde realizadas com qualidade									
16. Implementar um núcleo de educação permanente com equipe multiprofissional e interdisciplinar para trabalhar temas em vigilância em saúde com profissionais e a população.	núcleo de Educação permanente implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Setor de Educação e Comunicação em Saúde (SEDUCS) em funcionamento na Secretaria Municipal de Saúde.									
17. Promover a educação permanente dos profissionais envolvidos com a Assistência Farmacêutica com a participação ativa de Instituições formadoras: - Aviamento de prescrição médica - Processo de dispensação de medicamentos - Dispensação de medicamentos da Portaria 344/98; - Dispensação de medicamentos DST/AIDS; - Preparo e conferência de carrinho de emergência; - Conhecimento teórico prático da utilização de produtos para saúde; - Noções Básicas do ciclo logístico; - Noções Básicas de controle de estoque.	Profissionais da Assistência Farmacêutica capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar continuidade a capacitação dos farmacêuticos da rede municipal de saúde.									
18. Realizar seminários com frequência, em parceria com a Unesp, aberto a participação de pessoas interessadas (priorizando usuários, familiares) sobre uso de drogas, com o objetivo de se conhecer e compreender fatores históricos, sociais econômicos, orgânicos e subjetivos, associados a este fenômeno recorrente em nosso município e que contribua para superar preconceitos, assim como construir políticas públicas universais, equitativas não coercitivas e que atendam a realidade e as necessidades de saúde das pessoas, priorizando as que mais precisam	Parceria realizada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atendimento às necessidades das pessoas sendo realizado pelas equipes de saúde do município.									
19. Seguir orientações técnicas da CONITEC para aquisição de medicações com princípio ativo da canabis sativa e derivados ou similares. Garantindo a capacitação técnica de todos os profissionais da Atenção Primária à saúde.	Acompanhamento das normas técnicas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Profissionais da Atenção Primária à Saúde capacitados									
20. Realizar educação em saúde de forma interativa através de carros de som no município nas campanhas de vacinação (Covid 19, Influenza,dentre outras) informando locais, dias, horários e documentação a ser apresentada. Inclusive nos bairros e regiões que há baixa adesão na campanha	Divulgação de ações de saúde realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Informações em saúde chegando à população de forma clara e objetiva									
21. Qualificar com educação permanente em saúde do trabalhador, os profissionais da RAS Botucatu.	Profissionais capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação realizada em parceria com o CEREST									

22. Promover a estruturação, formação, capacitação e educação permanente para os profissionais de saúde	Profissionais da Saúde capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de treinamentos em serviço e atualização de novas tecnologias									
23. Enfatizar a educação em saúde, integrando com demais serviços públicos e privados	Setor de Educação e Comunicação (SEDUCS) da Secretaria Municipal de Saúde em funcionamento	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Integração realizada									
<b>OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar o Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir nas unidades e serviços de saúde sob gestão do município, sinal de internet de qualidade e equipamento em quantidade suficiente.	Todas as unidades e serviços de saúde com internet e equipamentos de informática implantados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o sinal de internet e os equipamentos atuais em funcionamento e ampliar a quantidade de equipamentos para novas unidades de saúde									
2. Avaliar e melhorar a estrutura para informatização da saúde e conectividade conforme previsto no orçamento municipal	Novas tecnologias implantadas em unidades e serviços de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar continuidade a utilização do sistema de informação municipal em saúde (VIVER/ eSUS AB)									
3. Implantar e qualificar novas tecnologias que facilitem a rotina da Secretaria Municipal de Saúde e o trabalho em rede, integrando registros de saúde na atenção primária, secundária e terciária.	Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) implantado em todas as unidades de saúde municipal	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar continuidade a utilização do sistema de informação municipal em saúde (VIVER/ eSUS AB), além de todos os sistema de informações do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde; Implantar infraestrutura adequada para suporte aos Sistemas do Ministério da Saúde e/ou Secretaria de Estado da Saúde para informação dos dados de assistência da população.									
4. Viabilizar o aumento da quantidade e da qualidade de equipamentos nas unidades de saúde atuais, e garantir novos equipamentos para novas unidades de saúde e melhorar o acesso às informações.	Número de computadores suficiente nas unidades de saúde municipal	0			350	350	Número	451,00	128,86
Ação Nº 1 - Manter os equipamentos atuais em funcionamento e ampliar a quantidade de equipamentos para novas unidades de saúde e melhorar o acesso às informações									
5. Manter os links e ampliar a velocidade de comunicação entre as unidades de saúde.	Links da intranet e internet ampliados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Conservar e ampliar os links da intranet									
6. Cadastrar a população e atualizar cadastro e criar Política Municipal de informação quanto definição de local a ser atendido: Territorialização.	Número de pessoas cadastradas no eSUS AB/ população do município	0			100,00	100,00	Percentual	86,52	86,52
Ação Nº 1 - Atualização de cadastro diariamente pelas Unidades Básicas de Saúde									
7. Garantir acesso aos profissionais às mídias para treinamento com instalação de pelo menos 1 câmera com áudio em cada serviço/ unidade de saúde para garantir educação permanente	Todas as unidades e serviços de saúde com pelo menos uma câmera implantada	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Aquisição de câmeras para cada unidade, e para unidades futuras.									
<b>OBJETIVO Nº 5.4 - Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Municipal de Saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS



1. Garantir o custeio das atividades e o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde. Apoiar a participação dos membros do CMS para a formação de conselheiros, inclusive se possível, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde.	Número de conselheiros de saúde capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	12,50	12,50
Ação Nº 1 - Participar de discussão através do Núcleo de Educação Permanente Regional para buscar capacitação e formação para os conselheiros.									
2. Organizar e prover as condições para a realização de Conferências Municipais do âmbito do Controle Social conforme legislação pertinente, com ampla divulgação.	Conferência Municipal de Saúde realizada no ano de 2.023	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar conferências municipais conforme legislação									
3. Garantir a participação de conselheiros do CMS em Conferências, Congressos, Cursos, Seminários e eventos relacionados ao Controle Social e gestão participativa no SUS.	Número de conselheiros de saúde com participação efetiva	0			100,00	100,00	Percentual	53,12	53,12
Ação Nº 1 - Apoiar a participação de conselheiros nas atividades relacionadas ao Controle Social.									
4. Implementar e manter a produção de materiais instrucionais, educativos e de apoio de controle social e de gestão participativa no SUS	Material produzido	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Gestão participativa no SUS efetivada									
5. Realizar encontros mensais dos conselhos de unidades antes das reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões realizadas	0			12	12	Número	82,00	683,33
Ação Nº 1 - Reuniões mensais realizadas									
6. Garantir a reativação dos CONUS – Conselhos de Unidades de Saúde. Realizar e garantir o processo eleitoral dos Conselhos de Unidades de Saúde - CONUS. Estabelecer o calendário junto com as unidades, para eleições dos CONUS - Conselhos de Unidades de Saúde.	CONUS nas 21 Unidades Básicas de Saúde do município implantados	0			21	21	Número	9,00	42,86
Ação Nº 1 - Realizar eleições nas unidades de saúde que ainda não estão com CONUS em funcionamento									
7. Estabelecer um calendário para se preencher as vagas remanescentes do Conselho Municipal de Saúde (após eleição nos CONUS).	Calendário estabelecido e eleição para vagas remanescentes realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Vagas remanescentes preenchidas									
8. Articular com municípios que tenham Conselhos municipais um fórum paritário de conselhos ou um conselho regional de saúde da DRS6.	Fórum realizado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de fórum									
9. Tornar regra a existência das Caixas de Sugestões, seguras e acessíveis, nas UBS, ESF, bem como em todas as Unidades do SUS (PS adulto e Infantil, Maternidade, etc). Sugestões a serem analisadas pelos CONUS, onde houver ou por equipe do CMS. Equipe esta que ficará responsável de mapear os problemas, identificar as causas e sugerir soluções	Caixas de sugestões implantadas em todas as unidades e serviços de saúde	0			30	30	Número	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar o resultado dos apontamentos registrados nas Caixas de Sugestões para aprimorar e melhorar a assistência das Unidades e serviços de saúde.									
10. Garantir que o governo municipal de autonomia administrativa para o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, dotação orçamentária, autonomia financeira e organização da secretaria executiva com a necessária infraestrutura e apoio técnico para sua plena efetivação, nos termos da quarta diretriz da Resolução 453/2012, do Conselho Nacional de Saúde.	Conselho Municipal de Saúde em funcionamento	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Secretaria executiva do Conselho municipal de saúde em funcionamento									
11. Deliberar pelo Conselho de Saúde de Botucatu à sua estrutura administrativa e o quadro de pessoal, inclusive, se necessário, com adequação regimental para fins de atender às necessidades de funcionamento.	Conselho Municipal de Saúde em funcionamento	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter infraestrutura para o funcionamento do Conselho municipal de saúde									
12. Apresentar pelo Conselho Municipal de Saúde, anualmente, o Plano de Atuação, estabelecendo linhas gerais de atividades, destinado à efetivação das prescrições da lei 8.142/91 e da Resolução 453/2012, excepcionalmente para o ano de 2022 e em tempo hábil, nos anos posteriores, em vista do calendário orçamentário.	Plano de Atividades do Conselho de Saúde apresentado	0			1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Elaboração do Plano de atividades pelo Conselho Municipal de Saúde.									
13. Deliberar pelo Conselho de Saúde de Botucatu sobre a dotação orçamentária destinada a sua viabilização, a ser consignado nas leis orçamentárias do município, com ônus ao Fundo Municipal de Saúde, excepcionalmente para o ano de 2022 e em tempo hábil, nos anos posteriores, em vista do calendário orçamentário	Deliberação realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apresentação de dotação orçamentária									
14. Avaliar até outubro de cada ano pelo Conselho de Saúde a execução do orçamento corrente, destinados às suas atividades, e avaliar possíveis disponibilidade orçamentária que, caso ocorra, será formalmente liberada ao uso da Secretaria Municipal de Saúde, mediante deliberação do seu pleno.	Deliberação realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliação orçamentária realizada									
15. Prever que o Plano de Atuação e a Dotação Orçamentária do CMS terão e serão suficientes para: a) Viabilizar as reuniões, assembleias e eventos temáticos do CMS, com os conselheiros ou de suas comissões, com os CONUS e/ou com a comunidade; b) Realizar Capacitações para Conselheiros Municipais e Locais de Saúde, Comissões do CMS e Lideranças Comunitárias, produzir materiais ou custear a participação em de eventos fora do município; c) Assegurar a Divulgação de Eventos pelos diversos meios e Materiais Gráficos conforme a necessidade; d) Manter uma Secretaria Executiva qualificada e capacitada com estrutura física, recursos humanos e equipamentos para fortalecer a atuação no assessoramento à plenária, comissões do CMS e CONUS. e) Promover ampla comunicação com materiais didáticos e educativos sobre participação e controle social.	Plano de dotação orçamentário deliberado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Plano de ação adequado									
16. Garantir que o Governo municipal de pleno funcionamento dos Conselhos de Unidade de Saúde, adotando as seguintes medidas, se necessário: a) Elencar como atribuição da chefia das UBSs ou ESFs, facilitar e incentivar a formação dos CONUS; b) Considerar no rol de atividades da Unidade Básica a participação de alguns funcionários do posto, bem como da sua chefia nas reuniões dos CONUS; c) Viabilizar a participação dos representantes do governo e dos funcionários nas reuniões que ocorram fora do expediente, visando sempre a maior participação dos usuários, seja pelo abono das horas ou através do pagamento de horas extras conforme for mais adequado.	Conselho de Unidades de Saúde em pleno funcionamento	0			21	21	Número	9,00	42,86
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periódicas dos CONUS das unidades Básicas de saúde									
17. Revisar e atualizar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, com vistas a corrigir obsolescências adequando-se ao novo contexto tecnológico, regulamentar e de demandas e garantindo ações para ampliação da participação dos usuários.	Regimento Interno do Conselho de Saúde revisado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde com Decreto publicado									
18. Fortalecer e propiciar o funcionamento regular e autônomo de todos os Conselhos de Unidades de Saúde (CONUS)	Todas Unidades Básicas de Saúde com CONUS implantado	0			21	21	Número	9,00	42,86
Ação Nº 1 - CONUS implantado									
19. Apoiar a criação de veículos de comunicação regular do Conselho Municipal de Saúde e dos CONUS	Comunicação implantada	0			1	1	Número	1,00	100,00

**OBJETIVO Nº 5.5 - Expandir e Melhorar a rede de serviços de saúde no município**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir o almoxarifado para a secretaria de saúde	Almoxarifado construído	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar recursos financeiros para a construção do almoxarifado									
2. Construir as UBS Lavapés, Real Park, Bem-te-vi, Cachoeirinha com estrutura física adequada.	Unidades de Saúde construídas	0			4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir Unidades Básicas de Saúde para as áreas de abrangência dos bairros: Bem Te Vi. Finalizar a construção das Unidades de Saúde do Lavapés e Cachoeirinha.									
3. Realizar amplo estudo para adequação ou reforma das Unidades e serviços de saúde já existentes.	Unidades de Saúde com infraestrutura adequadas para o bom funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reforma das Unidades e serviços de saúde já existentes, conforme prioridades elencadas									
4. Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde.	Rede Municipal de Saúde com infraestrutura adequada e em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde existentes ou novos município através de recursos próprios quando possível, bem como através de projetos e emendas parlamentares pela Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde.									
5. Adquirir equipamentos e materiais permanentes para adequação dos serviços de saúde do município através de recursos próprios quando possível, bem como através de projetos e emendas parlamentares pela Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde	Equipamentos adquiridos	0			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para adequação dos serviços de saúde do município através de recursos próprios quando possível, bem como através de projetos e emendas parlamentares pela Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde.									
6. Construir novas Unidades de Saúde da Família expandindo a estratégia de saúde da família	4 novas unidades de saúde construídas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar construções de Unidades Básicas de Saúde no município através de recursos próprios quando possível, bem como através de projetos e emendas parlamentares pela Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde.									
7. Modernizar as instalações das Unidades Básicas de Saúde existentes, tornando seu ambiente mais acolhedor e eficiente	Unidades Básicas de Saúde modernizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar reformas, ampliações e construções de Unidades Básicas de Saúde existentes ou novos município, bem como aquisição de equipamentos e materiais permanentes para adequação dos serviços de saúde através de recursos próprios quando possível, bem como através de projetos e emendas parlamentares pela Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde.									

**DIRETRIZ Nº 6 - Garantia do acesso da população a ações e serviços de saúde para diagnóstico e tratamento de COVID 19**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Aumentar a capacidade de resposta do Município no enfrentamento do novo Coronavírus, visando a reduzir a incidência e a interrupção da transmissão local, assim como evitar a gravidade dos casos e a mortalidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter protocolo de implementação da Vigilância Epidemiológica e barreiras sanitárias para infecção humana pelo Coronavírus 2019 - COVID-19	Protocolo atualizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o comitê de enfrentamento do Coronavírus (COVID 19) com critérios para o dimensionamento da força de trabalho, ações e serviços de saúde no município;									
Ação Nº 2 - Manter profissionais capacitados em notificação, identificação, diferenciação, acompanhamento e diagnóstico de casos;									
Ação Nº 3 - Manter protocolo de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), para os profissionais de saúde;									
Ação Nº 4 - Manter EPI conforme protocolo e indicação com qualidade adequada para proteção dos profissionais da Atenção Básica e Serviços de Saúde do município;									
2. Detectar precocemente os casos suspeitos com o intuito de eliminar a fonte de infecção humana	Digitar e notificar imediatamente no sistema e SUS VE e SIVEP gripe os casos confirmados de COVID 19	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Teste Rápido para COVID 19 de todo caso suspeito;									
3. Identificar de forma ágil o comportamento do Coronavírus, possibilitando a adoção de medidas oportunas	Realizar análise semanal do comportamento do COVID 19 no município	0			52	52	Número	52,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar semanalmente as notificações dos casos confirmados de COVID 19									
4. Garantir a cobertura diagnóstica e tratamento dos casos e seus contatos próximos domiciliar, de trabalho, escola, etc.	Identificar os casos, confirmados, suspeitas e descartados; Tratar adequadamente todos os casos confirmados quando necessário	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar semanalmente as notificações dos casos suspeitos e confirmados de COVID 19									
5. Identificar os casos assintomáticos	Enviar diariamente as informações de diagnóstico nos sistemas de informação do município e Ministério da Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Teste Rápido para COVID 19 de todo caso suspeito; Realizar Teste Rápido para COVID 19 de forma preventiva em Instituições de Longa Permanência para Idosos e outros quando necessário e de acordo com a situação epidemiológica.									
6. Realizar a gestão dos medicamentos por meio de programação de uso e de solicitação	Garantir os medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos da Atenção Básica nos dispensários de medicamentos das Unidades Básicas de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de Medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos da Atenção Básica									
7. Realizar ações de Educação Permanente para os profissionais da Saúde	Número de ações de educação permanente realizadas	0			10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivar ações de Educação permanente aos profissionais da saúde									
8. Realizar o monitoramento contínuo e oportuno de todos os casos positivos para COVID 19, bem como de seus contatos próximos: domiciliar, trabalho, escola, etc.	Todos os casos positivos e seus contatos próximos monitorados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Teste Rápido para COVID 19 de todo caso suspeito;									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
------------	-----------------------------------	----------------------------------	------------

301 - Atenção Básica	Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica, bem como as unidades de horários estendido. Manter o funcionamento dos dez pronto atendimentos noturnos no município, proporcionando acessibilidade de assistência em horários alternativos.	100,00	100,00
	Manter protocolo de implementação da Vigilância Epidemiológica e barreiras sanitárias para infecção humana pelo Coronavírus 2019 - COVID-19	1	1
	Construir o almoxarifado para a secretaria de saúde	1	0
	Garantir o custeio das atividades e o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde. Apoiar a participação dos membros do CMS para a formação de conselheiros, inclusive se possível, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde.	100,00	12,50
	Garantir nas unidades e serviços de saúde sob gestão do município, sinal de internet de qualidade e equipamento em quantidade suficiente.	100,00	100,00
	Investir em processos de educação permanente para equipes de atenção básica, conforme a necessidade epidemiológica e dos funcionários.	100,00	100,00
	Defender o SUS enquanto Sistema de Saúde Único, garantindo seus princípios Básicos, seu Financiamento e sua operacionalização e o direito dos usuários	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica, Conforme política nacional de atenção básica, Portaria nº 2.436, de 21/09/2017.	55,00	86,52
	Detectar precocemente os casos suspeitos com o intuito de eliminar a fonte de infecção humana	100,00	100,00
	Construir as UBS Lavapés, Real Park, Bem-te-vi, Cachoeirinha com estrutura física adequada.	2	2
	Organizar e prover as condições para a realização de Conferências Municipais do âmbito do Controle Social conforme legislação pertinente, com ampla divulgação.	0	0
	Avaliar e melhorar a estrutura para informatização da saúde e conectividade conforme previsto no orçamento municipal	100,00	100,00
	Implantar um Núcleo de Educação Permanente para a capacitação e atualização dos profissionais em todos os componentes da Rede de Urgência e Emergência e promover ações de educação em saúde junto à comunidade	1	1
	Realizar o cadastro de 100 % da população do município no eSUS – (sistema do ministério da Saúde)	100,00	86,52
	Atingir a cobertura de no mínimo 80% de acompanhamento das condicionalidades (Realização do Pré-Natal pelas gestantes, o acompanhamento e desenvolvimento infantil e imunização das crianças menores de 7 anos) do Programa Bolsa Família (PBF).	80,00	89,24
	Identificar de forma ágil o comportamento do Coronavírus, possibilitando a adoção de medidas oportunas	52	52
	Realizar amplo estudo para adequação ou reforma das Unidades e serviços de saúde já existentes.	100,00	100,00
	Garantir a participação de conselheiros do CMS em Conferências, Congressos, Cursos, Seminários e eventos relacionados ao Controle Social e gestão participativa no SUS.	100,00	53,12
	Implantar e qualificar novas tecnologias que facilitem a rotina da Secretaria Municipal de Saúde e o trabalho em rede, integrando registros de saúde na atenção primária, secundária e terciária.	100,00	100,00
	Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS. Elaborar e produzir material educativo para as ações de educação permanente. Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos conforme critérios pré estabelecidos e com garantia de multiplicação do conhecimento.	100,00	100,00
	Manter e implementar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do eSUS AB nas UBSs e serviços do município	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de cobertura de equipes da Saúde Bucal.	47,80	64,21
	Garantir a cobertura diagnóstica e tratamento dos casos e seus contatos próximos domiciliar, de trabalho, escola, etc.	100,00	100,00
	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Implementar e manter a produção de materiais instrucionais, educativos e de apoio de controle social e de gestão participativa no SUS	1	1
	Viabilizar o aumento da quantidade e da qualidade de equipamentos nas unidades de saúde atuais, e garantir novos equipamentos para novas unidades de saúde e melhorar o acesso às informações.	350	451
	Manter a Avaliação das solicitações de estágio conforme disponibilidade e condições da Rede, bem como o Registro, acompanhamento, e atualização do banco de dados e cronograma de estágios. Manter a Avaliação dos estágios já realizados junto aos alunos, supervisores e responsáveis pelos setores concedentes. Avaliar a documentação necessária das instituições de Ensino para efetivação de convênio de concessão de estágio junto à Prefeitura Municipal. Avaliar solicitações de estágio do CIEE conforme disponibilidade e condições de recursos financeiros da SMS.	100,00	100,00
	Realizar a revisão de um novo estudo de território no município de Botucatu	1	1
	Aumentar o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	2,80	8,64
	Identificar os casos assintomáticos	100,00	100,00
	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para adequação dos serviços de saúde do município através de recursos próprios quando possível, bem como através de projetos e emendas parlamentares pela Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde	80,00	100,00
	Realizar encontros mensais dos conselhos de unidades antes das reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde	12	82

Manter os links e ampliar a velocidade de comunicação entre as unidades de saúde.	100,00	100,00
Inserir todos os profissionais nas ações de educação permanente.	100,00	100,00
Manter atualizado os protocolos assistenciais.	100,00	100,00
Aumentar o percentual de gestantes com início da assistência pré-natal no primeiro trimestre gestacional.	89,30	91,69
Realizar a gestão dos medicamentos por meio de programação de uso e de solicitação	100,00	100,00
Construir novas Unidades de Saúde da Família expandindo a estratégia de saúde da família	1	1
Garantir a reativação dos CONUS – Conselhos de Unidades de Saúde. Realizar e garantir o processo eleitoral dos Conselhos de Unidades de Saúde - CONUS. Estabelecer o calendário junto com as unidades, para eleições dos CONUS - Conselhos de Unidades de Saúde.	21	9
Cadastrar a população e atualizar cadastro e criar Política Municipal de informação quanto definição de local a ser atendido: Territorialização.	100,00	86,52
Readequar os espaços de reunião de equipe e utilizá-los nos processos de educação permanente	1	1
Manter atualizado os protocolos administrativos das UBS e serviços de saúde.	100,00	100,00
Aumentar proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal, com início até a vigésima semana.	87,80	90,40
Realizar ações de Educação Permanente para os profissionais da Saúde	10	10
Modernizar as instalações das Unidades Básicas de Saúde existentes, tornando seu ambiente mais acolhedor e eficiente	100,00	100,00
Estabelecer um calendário para se preencher as vagas remanescentes do Conselho Municipal de Saúde (após eleição nos CONUS).	1	1
Garantir acesso aos profissionais às mídias para treinamento com instalação de pelo menos 1 câmera com áudio em cada serviço/ unidade de saúde para garantir educação permanente	100,00	70,00
Criação de um programa de capacitação, divulgação e utilização continuada das novas tecnologias para os profissionais da saúde	100,00	100,00
Planejar e efetivar o abastecimento de recursos materiais permanentes e de consumo nas unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
Realizar teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha”, na primeira consulta de pré natal.	30,90	31,86
Realizar o monitoramento contínuo e oportuno de todos os casos positivos para COVID 19, bem como de seus contatos próximos: domiciliar, trabalho, escola, etc.	100,00	100,00
Articular com municípios que tenham Conselhos municipais um fórum paritário de conselhos ou um conselho regional de saúde da DRS6.	1	0
Planejar e implantar cronograma de atividades que busquem aprimorar as atividades de assistência à saúde, gestão do trabalho e educação em saúde para profissionais de saúde	1	1
Manter as Unidades Básicas e serviços de saúde atualizados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB).	100,00	100,00
Ampliar percentual de consultas para puérperas, para conclusão do pré-natal, até 45 dias após o parto.	37,70	73,65
Tornar regra a existência das Caixas de Sugestões, seguras e acessíveis, nas UBS, ESF, bem como em todas as Unidades do SUS (PS adulto e Infantil, Maternidade, etc). Sugestões a serem analisadas pelos CONUS, onde houver ou por equipe do CMS. Equipe esta que ficará responsável de mapear os problemas, identificar as causas e sugerir soluções	30	30
Garantir o conhecimento da população quanto aos níveis de atenção.	22	2.935
Contratualizar exames laboratoriais por contratação de serviços de terceiros, conforme a necessidade epidemiológica.	1	2
Agendar a primeira consulta da puérpera por telefone mediante a demanda da maternidade e realizar a primeira consulta do Recém Nascido e da puérpera nos primeiros 10 dias após o parto, na unidades básicas de saúde da área de abrangência.	94,90	99,00
Garantir que o governo municipal de autonomia administrativa para o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, dotação orçamentária, autonomia financeira e organização da secretaria executiva com a necessária infraestrutura e apoio técnico para sua plena efetivação, nos termos da quarta diretriz da Resolução 453/2012, do Conselho Nacional de Saúde.	1	1
Capacitar profissionais das UBS e serviços de saúde para atender pessoas com sequelas de COVID.	100,00	100,00
Implantar Sistema de Referência e Contra referência entre serviços de Urgência e Emergência e Atenção Básica.	1	1
Manter a classificação de risco de 100% dos recém-nascidos no município de Botucatu, de hospitais públicos e privados, garantindo o acompanhamento	100,00	100,00
Deliberar pelo Conselho de Saúde de Botucatu à sua estrutura administrativa e o quadro de pessoal, inclusive, se necessário, com adequação regimental para fins de atender às necessidades de funcionamento.	1	1
Elaborar um plano de Educação Permanente e desenvolvimento profissional voltado aos profissionais da Rede de Urgência e Emergência do município que envolva treinamentos teóricos e práticos além de integrar as equipes assistenciais do município.	1	1
Realizar prestação de contas físicas e financeiras, de forma didática, conforme a lei complementar 141/12	4	3

Garantir visitas nas maternidades aos recém-nascidos para realização da classificação de risco, dos recém nascidos do município, e fazer o agendamento da primeira consulta do recém-nascido na Clínica do bebê.	94,80	100,00
Apresentar pelo Conselho Municipal de Saúde, anualmente, o Plano de Atuação, estabelecendo linhas gerais de atividades, destinado à efetivação das prescrições da lei 8.142/91 e da Resolução 453/2012, excepcionalmente para o ano de 2022 e em tempo hábil, nos anos posteriores, em vista do calendário orçamentário.	1	1
Ampliar o Projeto SAMUZINHO nas escolas visando intensificar as ações de educação em saúde a fim de diminuir a demanda não pertinente no SAMU 192 bem como o número de trotes.	1	1
Apresentar, de forma didática, a avaliação de metas e indicadores pelos prestadores de serviços conveniados em conjunto com o gestor de saúde	1	2
Realizar visitas domiciliares aos recém-nascidos com prioridade ao recém-nascido de risco (100%), na primeira semana de vida, pela UBS de sua área de abrangência.	100,00	100,00
Deliberar pelo Conselho de Saúde de Botucatu sobre a dotação orçamentária destinada a sua viabilização, a ser consignado nas leis orçamentárias do município, com ênus ao Fundo Municipal de Saúde, excepcionalmente para o ano de 2022 e em tempo hábil, nos anos posteriores, em vista do calendário orçamentário	1	1
Implantar um programa de educação em saúde para a população que aborde as orientações para a realização de primeiros socorros em situações emergenciais além do reconhecimento de sinais e sintomas de gravidade e o acionamento correto dos serviços de urgência e emergência	1	1
Manter em funcionamento as respectivas Comissões: Comissão de Avaliação de solicitações de medicamentos não padronizados pelo SUS; Comissão de Avaliação de leites especiais e suplementos alimentares; Comissão de Avaliação de Curativos; Comissão de investigação de mortalidade fetal, infantil e materna do município.	4	4
Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de DST (Doença Sexualmente Transmissível)/AIDS e HIV em populações vulneráveis.	123	459
Avaliar até outubro de cada ano pelo Conselho de Saúde a execução do orçamento corrente, destinados às suas atividades, e avaliar possíveis disponibilidade orçamentária que, caso ocorra, será formalmente liberada ao uso da Secretaria Municipal de Saúde, mediante deliberação do seu pleno.	1	1
Promover programação de Educação Permanente e Continuada para cuidadores em saúde e equipe de enfermagem, com previsão de treinamento anual obrigatório para que se possa atualizar e padronizar os processos de trabalho, além da implementação de níveis de excelência no trato junto aos moradores das Residências Terapêuticas, a fim de corrigir déficits nos cuidados prestados para essa população idosa com comorbidade clínicas e psiquiátricas.	100,00	100,00
Implantar protocolos de acesso para as linhas de cuidado implantadas na região de saúde.	100,00	100,00
Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	8	9
Prever que o Plano de Atuação e a Dotação Orçamentária do CMS terão e serão suficientes para: a) Viabilizar as reuniões, assembleias e eventos temáticos do CMS, com os conselheiros ou de suas comissões, com os CONUS e/ou com a comunidade; b) Realizar Capacitações para Conselheiros Municipais e Locais de Saúde, Comissões do CMS e Lideranças Comunitárias, produzir materiais ou custear a participação em de eventos fora do município; c) Assegurar a Divulgação de Eventos pelos diversos meios e Materiais Gráficos conforme a necessidade; d) Manter uma Secretaria Executiva qualificada e capacitada com estrutura física, recursos humanos e equipamentos para fortalecer a atuação no assessoramento à plenária, comissões do CMS e CONUS. e) Promover ampla comunicação com materiais didáticos e educativos sobre participação e controle social.	1	1
Capacitar e especializar Recursos humanos para desenvolver ações de Vigilância em Saúde.	100,00	100,00
Prover equipe de Estratégia Saúde da família para Região do Bem te vi completa com Saúde Bucal; uma equipe de Estratégia de Saúde da Família para Região do Real Park completa com Saúde Bucal, uma equipe de saúde Bucal para equipe de ESF do Real Park já existente; prover uma equipe de ESF para o Bairro do Maria Luiza completa com Saúde Bucal. Prover segunda equipe de ESF para unidade do Jardim Iolanda completa com saúde bucal.	4	4
Manter zerado número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
Garantir que o Governo municipal de pleno funcionamento dos Conselhos de Unidade de Saúde, adotando as seguintes medidas, se necessário: a) Elencar como atribuição da chefia das UBSs ou ESFs, facilitar e incentivar a formação dos CONUS; b) Considerar no rol de atividades da Unidade Básica a participação de alguns funcionários do posto, bem como da sua chefia nas reuniões dos CONUS; c) Viabilizar a participação dos representantes do governo e dos funcionários nas reuniões que ocorram fora do expediente, visando sempre a maior participação dos usuários, seja pelo abono das horas ou através do pagamento de horas extras conforme for mais adequado.	21	9
Implementar um núcleo de educação permanente com equipe multiprofissional e interdisciplinar para trabalhar temas em vigilância em saúde com profissionais e a população.	1	1
Prover financiamento para recursos humanos, materiais permanentes e de consumo para o adequado funcionamento de novas equipes de atenção primária à saúde, conforme a necessidade	100,00	100,00
Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos nas UBS (Unidade Básica de Saúde), cumprindo o indicador de desempenho conforme portaria 2979 de 12/11/2019.	50,00	28,00
Revisar e atualizar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, com vistas a corrigir obsolescências adequando-se ao novo contexto tecnológico, regulamentar e de demandas e garantindo ações para ampliação da participação dos usuários.	1	1

Promover a educação permanente dos profissionais envolvidos com a Assistência Farmacêutica com a participação ativa de Instituições formadoras: - Aviação de prescrição médica - Processo de dispensação de medicamentos - Dispensação de medicamentos da Portaria 344/98; - Dispensação de medicamentos DST/AIDS; - Preparo e conferência de carrinho de emergência; - Conhecimento teórico prático da utilização de produtos para saúde; - Noções Básicas do ciclo logístico; - Noções Básicas de controle de estoque.	100,00	100,00
Garantir Mapeamento organizacional com levantamento de sub quadro necessário de recursos humanos, estruturais e de equipamento para manutenção, adequação e ampliação dos serviços de saúde oferecidos.	1	1
Realizar reposição de recursos humanos e adequar o dimensionamento das equipes na Atenção Básica, conforme a necessidade.	3	11
Fortalecer e propiciar o funcionamento regular e autônomo de todos os Conselhos de Unidades de Saúde (CONUS)	21	9
Realizar seminários com frequência, em parceria com a Unesp, aberto a participação de pessoas interessadas (priorizando usuários, familiares) sobre uso de drogas, com o objetivo de se conhecer e compreender fatores históricos, sociais econômicos, orgânicos e subjetivos, associados a este fenômeno recorrente em nosso município e que contribua para superar preconceitos, assim como construir políticas públicas universais, equitativas não coercitivas e que atendam a realidade e as necessidades de saúde das pessoas, priorizando as que mais precisam	1	0
Possibilitar a reposição de profissionais nas diversas áreas de atuação e especificidades (médicos clínicos, psiquiatras, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros) e concomitantemente, promover treinamento contínuo às equipes, com intuito de garantir atendimento humanizado aos usuários do SUS.	100,00	100,00
Garantir recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes	100,00	100,00
Apoiar a criação de veículos de comunicação regular do Conselho Municipal de Saúde e dos CONUS	1	1
Seguir orientações técnicas da CONITEC para aquisição de medicações com princípio ativo da cannabis sativa e derivados ou similares. Garantindo a capacitação técnica de todos os profissionais da Atenção Primária à saúde.	1	1
Readequar a insalubridade dos profissionais da saúde conforme Lei federal - 40%.	100,00	100,00
Implantar ações de planejamento sexual e reprodutivo para mulheres em idade fértil.	1	1
Realizar educação em saúde de forma interativa através de carros de som no município nas campanhas de vacinação (Covid 19, Influenza, dentre outras) informando locais, dias, horários e documentação a ser apresentada. Inclusive nos bairros e regiões que há baixa adesão na campanha	1	1
Pagar insalubridade ao auxiliares administrativos que atuam nas unidades de saúde e serviços de saúde.	100,00	0,00
Proporcionar métodos contraceptivos para homens e mulheres, conforme planejamento familiar e necessidade das famílias.	3	41
Qualificar com educação permanente em saúde do trabalhador, os profissionais da RAS Botucatu.	100,00	100,00
Garantir o direito previsto no estatuto dos profissionais municipais e adequar o salário e defasagem dos anos anteriores.	100,00	100,00
Diminuir a proporção de gravidez indesejada.	9	182
Promover a estruturação, formação, capacitação e educação permanente para os profissionais de saúde	100,00	100,00
Garantir que o Governo Municipal proporcione: 1. reuniões mensais dos gerentes das UBS e serviços de saúde, para organização do trabalho interno, troca de informações e de experiências. 2. reuniões quinzenais nas unidades e serviços de saúde com todos dos profissionais da equipe, em horário de trabalho ou remunerado/ banco de horas.	1	1
Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	12,00	5,00
Enfatizar a educação em saúde, integrando com demais serviços públicos e privados	1	1
Garantir que o Governo Municipal proporcione: 1. reuniões mensais dos gerentes das UBS e serviços de saúde, para organização do trabalho interno, troca de informações e de experiências. 2. reuniões quinzenais nas unidades e serviços de saúde com todos dos profissionais da equipe, em horário de trabalho ou remunerado/ banco de horas.	1	1
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico do colo do útero no mínimo a cada três anos.	0,20	0,61
Ampliar os cuidados com a saúde dos trabalhadores da saúde, através de contratações de recursos humanos a fim de garantir condições para a proteção, promoção e reabilitação da Saúde dessa categoria profissional	22	22
Realizar ações de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva na adolescência (10 a 19anos).	9	8
Contratar um profissional de segurança para ajudar os funcionários das unidades, levando-se em conta o critério de prioridade por local de menor segurança.	5	0
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 21 a 64 anos com um exame citopatológico do colo do útero no mínimo a cada três anos. Implementar a busca ativa.	0,60	0,61
Garantir que a ouvidoria geral do Município apresente mensalmente os indicadores e as solicitações realizadas referente à saúde, para acompanhamento, providências e divulgação junto ao conselho municipal de saúde e secretaria municipal de saúde	12	0
Realizar rastreamento em população alvo em citopatológico cérvico vaginal, mamografia, PSA (exame de próstata).	3	72
Fortalecer continuamente os serviços de Saúde através de : Atendimento com boa qualidade com foco nas necessidades das pessoas, Qualificação e capacitação dos profissionais da Saúde para melhorar o atendimento prestado, Redução do tempo de espera para agendamento de consultas, exames e procedimentos nas unidades de saúde e redução do tempo de atendimento na data agendada	100,00	100,00



Tornar efetivo o agendamento por horário de todos os profissionais em todas as unidades básicas de saúde, para otimização de espaço físico e atendimento aos usuários do SUS.	80,00	90,90
Ampliar as parcerias e contribuir na coordenação das atividades com a UNESP, Hospital da Clínicas, Secretaria Estadual de Saúde, FAMESP, OSS Pirangi, CAIS Prof. Cantídio de Moura Campos, UNIMED e outras instituições que integram os serviços em saúde do Município	100,00	100,00
Proporcionar o agendamento por horário de todos os profissionais, com impresso colado no cartão do usuário.	75,00	0,00
Consolidar Botucatu como um centro regional de saúde, atraindo investimentos que beneficiem a nossa população	1	1
Equipar os serviços de saúde com dispositivos tecnológicos virtuais ou físicos que possibilitem maior agilidade nos atendimentos às necessidades relativas aos cuidados, promoção de saúde, tratamento e prevenção de doenças, acompanhamento de saúde e também que aprimore o relacionamento e comunicação com os usuários nos seguintes aspectos: agendamentos, remarcação de consultas e exames, atendimentos e consultas médicas e de enfermagem e outros, online ou presencial, priorização de atendimentos, lista de espera e de comunicação facilitando o trabalho das equipes, potencializando e racionalizando o tempo tanto dos trabalhadores como dos usuários e seus familiares.	75,00	100,00
Apoiar as articulações para a recriação do Departamento Regional de Saúde (DRS) 18 de Botucatu junto ao Governo do Estado	1	0
Implementar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade em parcerias com outras secretarias municipais.	1	3
Garantir a estruturação da assistência hospitalar integrada às atividades da Rede Básica	1	1
Implantar 01 EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar) e 01 EMAP (Equipe Multiprofissional de Apoio) para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 22/2012	1	0
Propor e gerenciar convênios com instituições públicas ou privadas	1	2
Reduzir o número de internações por causas sensíveis à Atenção Básica, conforme pactuação (SISPACTO).	46,00	39,11
Ampliar o número de médicos e outros profissionais de saúde de acordo com necessidade da população, através de parcerias no contrato de gestão de Organização Social e parcerias público-privadas	100,00	100,00
Garantir acesso qualificado aos serviços de saúde mediante implantação de Linhas de cuidados disponibilizados pelo Ministério da Saúde.	70,00	75,00
Adequar os recursos humanos das Unidades Básicas de Saúde sob gestão direta da SMS, através da reposição regular de servidores, criação de novas vagas conforme necessidade e realização de concursos públicos	100,00	100,00
Garantir o acesso, acompanhamento e tratamento as pessoas com doenças crônicas.	95,00	100,00
Garantir no mínimo 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas. Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	95,00	95,00
Garantir o funcionamento de ao menos uma sala de vacinação em horário alternativo no município.	1	2
Organizar a Linha de cuidado do adolescente.	1	1
Garantir o funcionamento dos grupos de adolescentes.	22	103
Ampliar assistência à saúde do homem e sua prevenção.	15,00	10,00
Garantir que todos os testes sejam realizados nos recém-nascidos (pezinho, orelhinha, coraçãozinho, linguinha e olhinho) em tempo oportuno.	60,00	61,94
Fornecer fórmula Láctea para crianças expostas ao HIV/Aids, até 24 meses.	100,00	100,00
Garantir e valorizar o espaço das reuniões de equipe nas Unidades Básicas de Saúde como estratégia para qualificar a assistência.	22	800
Promover a ampliação e fortalecimento no município da política nacional de práticas integrativas e complementares, na Atenção Básica e através de ações de Promoção de Saúde.	1,00	11,00
10 % Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE (Programa Saúde na Escola).	10,00	19,04
Garantir a disponibilização de contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatias e usuárias de drogas), que desejem essa intervenção.	18	41
Implantar estratificação de risco para os usuários portadores de doenças crônicas, bem como as linhas de cuidado específicas a cada condição, incluindo o plano de agendamentos programados para estes usuários.	30,00	0,00
Agilizar o tempo para realização e definição de exames laboratoriais, referentes a resultados e laudos.	100,00	90,00
Manter a comunicação entre unidades e SMS com maior rapidez e agilidade, utilizando as ferramentas de e-mail, whatsapp, entre outros.	100,00	100,00
Seguir os protocolos definidos pelo município nas unidades e serviços de saúde.	100,00	100,00
Melhorar integração entre laboratório e prontuários eletrônicos da Unesp e Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
Fortalecer as ações da Atenção Primária à Saúde com apoio do NASF (Núcleo de apoio à Saúde da Família) para melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo a prevenção e reabilitação física para melhoria de sua autonomia	100,00	96,77
Acompanhar tratamento para Tuberculose (TB) e Hanseníase (MH).	90,00	100,00

	Criar a Central de Atendimento Domiciliar, para atuar de modo complementar ao atendimento oferecido atualmente pelas unidades da atenção primária	1	0
	Manter o Programa de Pronto Atendimento noturno, que estendeu o horário de atendimento das unidades básicas de saúde em todas as regiões do município; avaliar a necessidade de expansão adicional conforme demanda regionalizada	10	10
	Promover ações de saúde priorizando os cuidados das doenças crônicas (Diabetes, Hipertensão Arterial, Asma, Dores crônicas)	304,19	250,66
	Aumentar de forma continuada a resolutividade das Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Ampliar as atividades dos Programas: Saúde do Escolar e Odontológico nas Escolas, em parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação	20,00	925,00
	Implantar o Pronto Atendimento Odontológico na UBS CS1, para priorizar o atendimento de urgências no horário comercial, possibilitando às demais unidades o enfoque nos atendimentos programados. Viabilizar a ampliação da oferta de atendimentos odontológicos de urgência em horários estendidos no período noturno e nos finais de semana e feriados	1	0
	Aumentar a resolutividade das Unidades Básicas de Saúde para os atendimentos de doenças agudas e urgências	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar acesso a serviços de diagnóstico, tratamento (quimioterapia, radioterapia, cirurgias oncológicas) e acompanhamento dos casos de câncer na Região de Saúde ou Rede Regionalizada de Atenção à Saúde (RRAS).	100,00	80,50
	Qualificar a rede de saúde de Botucatu, para a redução dos riscos e agravos à saúde da população trabalhadora.	100,00	95,65
	Estabelecer e aprimorar a comunicação (protocolos e fluxos) da Rede de Urgência e Emergência Psiquiátrica (Prontos Socorros e SAMU) com os serviços de Saúde Mental no município, construindo um trabalho em rede que garanta o acolhimento, o encaminhamento e o acompanhamento dos usuários.	1	1
	Manter CAPS I e CAPS infantil (Centro de Atenção Psicossocial Tipo I) em funcionamento.	100,00	100,00
	Manter o acesso a consultas oftalmológicas para diagnóstico de refração, Fundo de Olho e necessidades afins na Rede de Saúde.	100,00	100,00
	Reimplantar o Centro de Parto Normal (Ativação dos leitos Pré-parto, Parto e Puerpério- PPP do Hospital Estadual de Botucatu) para atendimento de gestante de baixo risco.	1	0
	Reorganizar a rede de sustentação de reabilitação com ênfase na rede de atenção à pessoa com deficiência conforme políticas vigentes.	1	1
	Manter e implementar o funcionamento do Ambulatório de Transexualizador (Suporte psicológico, social e hormoneoterapia).	1	1
	Qualificar e ampliar a oferta dos serviços de especialidade odontológica	900	56.799
	Manter o seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	80,00	32,74
	Garantir o financiamento específico das ações de vigilância em saúde nos níveis Estadual e Municipal com transparência pública da sua utilização.	100,00	100,00
	Prestar a assistência ao trabalhador referenciado ao Cerest, vítima de acidente de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho, para investigação das relações saúde-trabalho-doença.	99,15	100,00
	Estabelecer um sistema ágil de comunicação dos casos de risco e tentativa de suicídio entre os serviços da rede psicossocial com o objetivo de busca ativa, prevenção e acolhimento.]	1	0
	Manter o pagamento do aluguel de imóvel para funcionamento do CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas).	100,00	100,00
	Realizar gestão junto à Secretaria do Estado para ampliar o acesso a cirurgias de catarata na Região de Saúde e RRAS.	15,00	100,00
	Implementar as ações da Rede Cegonha com seus componentes (Pré-Natal, Parto, Puerpério e Crianças menores de 2 anos).	100,00	100,00
	Garantir a implantação do Centro Especializado de Reabilitação (CER) para atender a demanda das pessoas com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência intelectual e física, conforme pactuado na rede de cuidados à pessoas com deficiência.	1	0
	Qualificar as referências e contra referências na rede de atenção de forma institucional, garantindo a integralidade nas necessidades das pessoas.	1	1
	Ampliar as Especialidades oferecidas pelo CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)	1	0
	Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,50	0,53
	Garantir recursos financeiros suficientes e exclusivos para implementação e implantação das políticas públicas sob a gestão do sistema de Vigilância em Saúde.	100,00	100,00
	Garantir retaguarda técnica especializada a rede de saúde de Botucatu, nas ações de Vigilância da situação de saúde dos trabalhadores.	1	87
	Garantir, de forma organizada, o acesso da população a serviços qualificados de urgência e emergência, de acordo com os protocolos pactuados pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Ampliar Centro de Atenção Psicossocial I - CAPS I para Centro de Atenção Psicossocial II - CAPS II, com a adequação de Recursos Humanos e adequação do espaço físico.	100,00	0,00

Ampliar o acesso através de gestão junto ao Departamento Regional de saúde para a assistência ao glaucoma e ceratocone na Região de Saúde e RRAS.	15,00	6,00
Garantir o funcionamento de ambulatório de Estimulação precoce, por meio de fomento.	100,00	100,00
Manter em funcionamento a Rede especializada de Atenção às Mulheres em situação de violência em todo o município.	100,00	100,00
Aumentar o número de prótese odontológicas totais (dentadura)	70	743
Manter o contrato do município com serviço especializado para realização de mamografias e ultrassonografia de mamas, quando necessário, na população feminina de 40 a 50 anos e de 69 anos em diante.	1	1
Integrar práticas e processos de trabalho das vigilâncias epidemiológicas, sanitária, ambiental e do trabalhador, dos laboratórios de saúde pública e controle de endemias preservando especificidades, analisando e compartilhando saberes e tecnologias promovendo o trabalho multiprofissional e interdisciplinar	100,00	100,00
Aprimorar a rede de saúde de Botucatu, quanto ao registro de doenças e agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória no Sinan.	99,15	100,00
Criar uma Central de Monitoramento de Urgência e Emergência a fim de integrar o SAMU 192 e a Central de Ambulâncias para melhoria do fluxo assistencial e ampliação do acesso da população.	1	1
Proporcionar a ida dos profissionais da Equipe NASF como: Nutricionista, Educador Físico, Assistente Social, Fisioterapeuta e Psicólogo, no mínimo uma vez por semana na Unidade de Saúde da Família de César Neto para acompanhamento dos usuários, principalmente no cuidado em Saúde Mental.	100,00	100,00
Realizar gestão junto à Secretaria do Estado para a manutenção e implementação do Centro de Reabilitação Lucy Montoro, respeitando fluxos e protocolos.	100,00	100,00
Manter e ampliar serviços diagnósticos e terapêuticos de média complexidade.	9	10
Realizar gestão junto à Secretaria do Estado para viabilizar, a curto prazo, a reimplantação do Ambulatório Médico de Especialidades (AME).	1	1
Garantir o apoio Institucional/Matricial em Saúde do Trabalhador às equipes de Atenção Primária à Saúde, Especializada e Urgência/Emergência.	100,00	100,00
Renovar a frota de ambulâncias do SAMU 192 a fim de disponibilizar uma assistência de qualidade e com segurança à população de Botucatu.	1	2
Fazer gestão junto à Secretaria de Estado da Saúde no sentido da manutenção e fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial gerenciados pelo Estado, optando pela ampliação/criação de leitos de hospitalidade nos CAPS, em detrimento da ampliação de leitos em hospital especializado.	15,00	5,00
Elaborar estudos visando a implantação de um Serviço de Fisioterapia Domiciliar, com enfoque no atendimento de casos na fase aguda, em particular pós-AVC	1	0
Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas e transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.	1	1
Retomar e reestruturar as atividades do Conselho Gestor de Urgência e Emergência para discussão de políticas públicas com foco na Rede de Urgência e Emergência do município e região.	1	0
Adequar estrutura física para garantia do direito dos usuários, possibilitando assim, acessibilidade, inclusão e efetivação das finalidades do CAPS I.	1	1
Possibilitar o acesso a cirurgias eletivas de média complexidade com a finalidade de atender à demanda reprimida, bem como diminuir o tempo de espera para os pacientes.	15,00	10,93
Avaliar a possibilidade de equiparação salarial de profissionais médicos do SAMU 192 com os profissionais dos demais componentes da RUE, visando diminuir a rotatividade de profissionais e a consequente melhoria da qualidade da assistência prestada pelo serviço.	1	0
Disponibilizar um carro próprio para o CAPSI para realização das visitas domiciliares.	1	0
Articular a gestão junto ao governo estadual para efetivar o pleno funcionamento do Hospital Estadual, incluindo tratamento odontológico.	15	1
Garantir a renovação da frota de viaturas do SAMU 192 Botucatu e ampliar o número de equipes conforme demanda	1	1
Disponibilizar recursos tecnológicos para o CAPS I para atendimentos e reuniões intersetoriais em contexto de pandemia e pós-pandemia	100,00	100,00
Fazer gestão junto a Secretaria do estado da Saúde para efetivação da maternidade e as cirurgias eletivas, garantindo assim que o HC UNESP realize os atendimentos terciários e quaternários.	1	1
Garantir a renovação da frota e ampliar o número de veículos da Central de Ambulâncias	1	5
Fazer gestão junto à Secretaria do Estado da Saúde e Ministério da Saúde para proporcionar supervisão clínica e institucional especializada para os CAPS I, CAPS Infantil, CAPS AD e CAPS II, com profissionais indicados pelas equipes para atender a demanda/necessidade temporária.	1	0
Reformar o Hospital do Bairro, com implantação de mais duas alas de enfermaria para atenção secundária.	1	0
Implantar o CAPS III municipal.	0	0

Avaliar a possibilidade de reativar o Centro Cirúrgico, para implantação de cirurgias eletivas, tais como, vesícula, hérnias, etc, para redução da demanda reprimida e atendimento das necessidades da população.	1	0
Garantir dotação orçamentária para adquirir recursos materiais fundamentais na execução do trabalho do CAPS infantil, CAPS I e NASF, como: lápis de cor, telas de pintura, giz de cera, brinquedos, alimentos, entre outros essenciais para se realizar o cuidado da criança, adolescente e adulto em sofrimento psíquico, conforme a necessidade.	100,00	100,00
Garantir o acesso da população a serviços hospitalares de qualidade, atendendo as necessidades de saúde da população do município, bem como expandir a oferta de leitos, a partir da abertura de hospital secundário municipal.	1	0
Garantir o acompanhamento dos pacientes com transtornos mentais conforme o grau de comprometimento nos diferentes níveis de atenção	100,00	100,00
Implantar as linhas de cuidado do Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma no município.	100,00	100,00
Trocar a locação das Residências Terapêuticas 1 e 2.	0	1
Manter a Unidade de Avaliação e Controle (UAC) na SMS com equipe capacitada para regulação dos casos.	1	1
Adquirir veículos em número suficiente para atender as três Residências Terapêuticas, garantindo deslocamentos dos moradores para consultas nos diversos serviços de saúde e de saúde mental, bem como para atividades programadas.	0	1
Fazer gestão junto à Secretaria de Estado da Saúde para que o Hospital das Clínicas/Secretaria de Estado de Saúde deva garantir o atendimento da demanda de todas as especialidades clínicas e cirúrgicas, adultas e pediátricas.	1	1
Implantar câmeras de segurança com áudio nas Residências Terapêuticas, uma vez que os moradores são portadores de transtornos mentais graves e crônicos, a maioria sendo idosos e sem autonomia, com a intenção de inibir quaisquer possibilidades de negligência e garantindo-se a exigência de monitoramento adequado conforme orientação do Ministério Público para populações vulneráveis.	100,00	0,00
Repor o quadro de funcionários NASF, devido à perda de profissionais para a implantação do CAPS I e devido o aumento de unidades de saúde no município como USF CAIMÃ/ RUBIÃO JR E USF CACHOEIRINHA, bem como recursos tecnológicos para equipe, visando melhoria no atendimento aos usuários.	100,00	100,00
Contratar psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistente sociais em número suficiente para atendimento semanal, numa proporção de 01 trio para cada 04 Unidades de Saúde, garantindo um tratamento mínimo em Saúde Mental na APS e resolutividade dos casos apresentados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, evitando que casos intermediários fiquem sem o devido acompanhamento por não realizarem seguimento ser rapidamente absorvidos pelos serviços especializados da RAPS.	100,00	100,00
Readequar o quadro de funcionários Equipe NASF que hoje é composta por: 3 Assistentes Sociais, 3 Psicólogas, 3 Fisioterapeutas, 2 Profissionais de Educação Física, 2 Nutricionistas, 1 Psiquiatra, 1 Ginecologista, 1 Pediatra, 2 Acupunturistas, que hoje realiza assistência para 19 Unidades de Saúde sendo 6 Unidades Básicas de Saúde e 13 Unidades de Saúde da Família, totalizando 25 equipes com programação de aumento para 29 equipes nos próximos meses. De acordo com o Caderno 39 de Atenção Básica o NASF 1 realiza assistência de 5 a 9 equipes, assim a proposta para o quadro de readequação seria da reposição de 3 Terapeutas Ocupacionais; 3 Psicólogos; 3 Assistentes Sociais; 1 Fisioterapeuta, 2 Nutricionista e 2 Profissionais de Educação Física.	75,00	100,00
Contratação de mais um psiquiatra 20 h para a APS, garantindo agenda e frequência quinzenal às Unidades Básicas de Saúde.	1	1
Manter e implementar o funcionamento do programa da equipe de Consultório na Rua.	100,00	100,00
Implantar no município Residência Terapêutica para atendimento da demanda reprimida no município, ou seja, população vulnerável de saúde mental que não possui condições de autonomia para autocuidado.	0	0
Equipar carga horária dos profissionais não médicos da equipe NASF (30 horas semanais), para que todos tenham condições igualitárias de trabalho, levando em consideração que atualmente todos os profissionais desempenham a mesma atuação, mas com carga horária desigual. No cenário atual da equipe NASF de Botucatu por atuarem com cargas horárias diferentes, há uma sobrecarga nas atribuições aos profissionais com maior jornada de trabalho, observando-se um desgaste e esgotamento físico e mental, visto a complexidade dos casos atendidos. Todos que executam políticas públicas e demonstram um nível de comprometimento grande necessitando estar em constante atualização técnica.	1	0
Implantar no município uma Unidade de Acolhimento (transitórios) para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, de forma a executar o Plano Terapêutico Singular (PTS) elaborado pelo CAPS AD e / ou serviços de internação para desintoxicação.	1	0
Criar uma área de nutrição: Criação de um serviço secundário, sendo um nível de atenção necessária, visto que, há questões que fogem da alçada da atenção primária ou ainda o estabelecimento de fluxo para os ambulatórios do HC.	1	1
Informatizar as três Residências Terapêuticas com implantação de computadores, etiquetadoras, notebook, celulares, impressora e intranet para que se possam realizar serviços de informática necessários para organização dos processos de trabalho diários e alimentação de sistemas e planilhas. Garantir que os equipamentos adquiridos sejam utilizados pelo moradores das Residências Terapêuticas com objetivo de contribuir na sua reabilitação psicossocial.	100,00	100,00
Atuar em parceria com Hospital Estadual de Botucatu, Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), Departamento Regional de Saúde (DRS) e Governo do Estado para reduzir a demanda reprimida por cirurgias eletivas, através da realização de mutirões e de agendamentos regulares mensais dos diversos procedimentos cirúrgicos eletivos	1	1
Estruturar um trabalho articulado entre equipes das Unidades Básicas de Saúde (médico, enfermeiro e farmacêutico) e NASF / Saúde Mental (psiquiatra, psicólogo e assistente social) para que se garanta o atendimento do maior número de pacientes na APS, sem a necessidade de encaminhamento precoce para a Atenção Especializada – RAPS.	22	22

	Estabelecer, de forma complementar, parcerias público-privadas (PPP) para a realização de cirurgias eletivas, para reduzir de forma sustentada a demanda reprimida pelos procedimentos nas diversas especialidades médicas	1	0
	Disponibilizar um veículo próprio e identificado para deslocamento da equipe do Consultório na Rua e transporte de insumos básicos para atendimento in loco.	1	1
	Atuar em parceria com o Departamento Regional de Saúde (DRS) e o Governo do Estado, para o pleno funcionamento dos Serviços de especializados como o AME ( Ambulatório Médico de Especialidades) e o Centro de Reabilitação Lucy Montoro	2	2
	Garantir a aquisição de equipamentos como mobiliário de escritório e informática para Consultório na Rua.	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de atendimentos especializados, através de parcerias público-privados (PPP), para as especialidades médicas que apresentarem demanda reprimida e tempo de espera para agendamento acima do prazo adequado	10,00	10,00
	Garantir espaço físico adequado para a equipe do Consultório na Rua.	100,00	100,00
	Dar continuidade ao processo de recuperação do Hospital do Bairro, no atendimento de crianças e adultos, em especialidades clínicas. Em particular, implantar leitos da Clínica Médica, atenção secundária, como retaguarda para internações de baixa complexidade, em parceria com o HCFMB	1	0
	Contratar um assistente social para o Consultório na Rua.	1	0
	Ampliar e reestruturar a oferta de exames complementares especializados que apresentem demanda reprimida e tempo de espera acima do adequado, através de parcerias público-privadas	1	10
	Garantir recursos para iniciativas, que visam reabilitação psicossocial, expressa no eixo 7 da Rede de Atenção Psicossocial.	100,00	100,00
	Disponibilizar um novo imóvel para funcionamento do CAPS I, que garanta acessibilidade, disponibilidade de salas de atendimento e espaços de socialização condizentes com a demanda e com a especificidade desse equipamento, em local de fácil acesso preferencialmente na região central do município, garantindo acesso a bens de consumo e espaços como: restaurantes, livrarias, comércio dentre outros, bem como para circulação dos usuários e usuárias.	0	0
	Apoiar, divulgar pesquisas e estudos sobre o uso medicinal da cannabis sativa e seus derivados (com textos, áudios, vídeos criativos fáceis de serem compreendidos).	1	0
	Viabilizar a instalação de República protegida transitória para pessoas em sofrimento psíquico com capacidade de autocuidado.	0	0
	Garantir, no contrato de gestão, profissionais para cobrir o período de férias ou licenças dos profissionais na Saúde Mental e no SUS em geral para que o atendimento não seja interrompido. Inclusive os profissionais médicos.	100,00	100,00
	Construir protocolos coletivamente com a participação dos usuários, familiares e trabalhadores dos serviços de saúde, assistência social, judiciário, segurança pública para encaminhamento adequado quando a internação compulsória se fizer de fato necessária e após terem sido esgotados todos os recursos extra hospitalares disponíveis no SUS.	1	0
	Apoiar, divulgar pesquisas e estudos sobre o uso medicinal da cannabis sativa e seus derivados (com textos, áudios, vídeos criativos fáceis de serem compreendidos).	1	0
	Construir coletivamente protocolos ou informativos sobre o fluxo mais adequado, a ser observado pelos usuários e/ ou familiares, trabalhadores, população em geral quando em situações de intenso sofrimento psíquico como nas emergências psiquiátricas, incluindo risco/tentativa de suicídio, crise de abstinência, dentre outras. Que auxiliem na garantia de acesso e cuidado no momento de crise, e que favoreçam o adequado encaminhamento para a continuidade do tratamento e realização de busca ativa nos casos de maior gravidade.	1	0
	Garantir financiamento público da saúde em iniciativas de entidades e serviços voltados para trabalho em Reabilitação Psicossocial presente no Eixo 7 da RAPS.	100,00	100,00
	Assegurar recursos financeiros necessários para adequação rápida da rede de saúde municipal, priorizando a Rede de Atenção Psicossocial com: recursos humanos, estrutura física e gestão pública, que atendam às necessidades atuais em Saúde Mental da população em geral(trabalhadores, em especial os da saúde). Haja vista, as recentes e crescentes demandas das sequelas psicológicas, físicas, etc, causadas pela COVID 19 na população.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o funcionamento dos dispensários de medicamentos no município.	100,00	100,00
	Implantar uma farmácia municipal de funcionamento de 24 horas, com a oferta de medicamentos de Atenção Básica, medicamentos de uso controlado, etc.	1	0
	Aprimorar, parametrizar e garantir a qualidade do sistema informatizado utilizado para o controle dos Medicamentos em todas as Unidades de saúde. Prover equipamentos e outros recursos necessários.	100,00	100,00
	Qualificar os processos de trabalho do Almoxarifado da Saúde:- Ponto de Abastecimento/ Ressuprimento dos materiais de acordo com o Consumo Médio Mensal - Informatização das atividades de Recebimento/Separação e Conferencia.	100,00	100,00
	Qualificar os processos de trabalho dos dispensários de medicamentos das unidades de Saúde: - Realizar a solicitação de reposição dos materiais de acordo com o Consumo Médio Mensal; - Logística de Distribuição; - Garantir a análise da prescrição médica e o atendimento qualificado e ágil do paciente nas dispensações.	100,00	100,00
	Adequar recursos humanos nas unidades dispensadoras de medicamentos de acordo com a legislação vigente visando à melhoria da assistência: - Aumentar gradativamente a presença do Farmacêutico para cada unidade dispensadora de medicamentos. Sendo desejável um para cada unidade de saúde.	100,00	100,00
	Qualificar a Gestão da Assistência Farmacêutica por meio do monitoramento de indicadores que determinem a eficiência do serviço: -Taxa de insumos entregues dentro do prazo no Almoxarifado; -Taxa de insumos entregues dentro do prazo nas Unidades de Saúde; -Taxa de perda por validade nas unidades de Saúde.	100,00	100,00

	Manter e ampliar o Programa Dose em Casa facilitando o acesso da população acamada, idosos e demais usuários as medicações com qualidade e comodidade.	30,00	3,47
	Determinar a Comissão de Farmácia e Terapêutica composta por profissionais da saúde sendo esta formada por integrantes indicados pela Secretaria municipal de saúde. - Renovar e aprovar a permanência dos seus integrantes a cada 2 anos.	1	1
	Validar os protocolos do ministério da saúde e municipal de enfermagem e de farmácia, para prescrição.	100,00	100,00
	Criar o Núcleo de Assistência Farmacêutica. Um departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica que apresente as seguintes atribuições: - Fornecer suporte à aquisição de medicamentos de saúde nas ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação da saúde; - Planejar o consumo e promover a gestão das distribuições dos medicamentos, assim como, a organização, a armazenagem, a distribuição, o controle da validade e a dispensação dos medicamentos de todo o município; - Contribuir para o planejamento e padronização de medicamentos no âmbito da Secretaria da Saúde (Revisão de Remume e outros); - Promover e participar de programas de treinamento de pessoal para o desempenho das atividades de assistência farmacêutica.	1	0
	Regulamentar a assistência farmacêutica integral exclusivamente nos horários de intervalo dos farmacêuticos, conforme a exigência de assistência farmacêutica integral no horário de funcionamento dos estabelecimentos, apresentada na Deliberação nº 32, de 20 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, pág. 60, 17/01/2019.	100,00	100,00
	Disponibilizar equipamentos e melhoria para trabalho. Para realizar consulta farmacêutica, assistência e atenção farmacêutica, elaboração de pedido mensal e extras, relatórios e controle de estoque. Agilidade no atendimento informatizado e Monitoramento a adesão a tratamento medicamentoso e uso correto. Elaboração de orientação farmacológica. Computador administrativo com pacote office.	100,00	100,00
	Prover farmacêutico em setores com dispensação de medicamentos: SAMU e Hospital do Bairro para realização de Controle de estoque com profissional capacitado com conhecimento técnico.	1	1
	Unitarizar comprimidos e possível fracionamento de medicamentos para melhor adesão ao tratamento por parte do usuário, diminuição de desperdício e dispensação personalizada. - Equipamento apropriado para unitarização (seladora e etiquetadora).	1	0
	Fazer gestão junto ao Departamento Regional de Saúde (DRS) e Secretaria de Estado da Saúde para que haja garantia de medicamentos excepcionais para pacientes dependentes de tratamentos especializados.	100,00	100,00
	Proporcionar orientações adequadas para o preenchimento dos processos e documentos necessários para aquisição de medicamentos especializados.	22	22
	Elaborar protocolo com a participação da equipe de saúde, judiciários, conselho de saúde e entidades representativas, referentes aos medicamentos disponíveis na atenção básica, farmácia popular, farmácia de medicamentos especializados, para evitar a judicialização dos medicamentos já disponibilizados pela rede SUS.	1	1
	Fomentar a rede de farmácias particulares para a adesão ao programa farmácia popular do Brasil.	1	1
	Otimizar o atendimento e o fornecimento dos medicamentos solicitados tanto nas unidades de saúde como na Assistência Social da Secretaria de Saúde	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Melhorar a capacidade de informações da Vigilância Sanitária com tablets, para a fiscalização.	100,00	0,00
	Desenvolver políticas públicas para incentivar as mulheres que permanecem em casa no controle e prevenção das arboviroses.	1	1
	Fortalecer as ações de vigilância em saúde nas suas interfaces com outras áreas de administração pública, através de construção de políticas que assegurem a efetividade dessas ações.	1	1
	Ampliar os cursos de capacitação de profissionais, trabalhadores, proprietários e consumidores para trabalho relativo a alimentos medicamentos e outros	1	30
	Implantar equipes vigilância ambiental em saúde para área rural do município	1	0
	Aquisição de veículo específico para a realização de vigilância ambiental em saúde na área rural.	1	0
	Aprimorar e integrar os sistemas de informação da Vigilância em Saúde facilitando todo o planejamento, desenvolvimento e monitoramento das ações das vigilâncias e a análise da situação da saúde da população para tomada de decisões	100,00	100,00
	Fortalecer e aperfeiçoar as ações de vigilância levando-se em consideração fatores ambientais de risco e agravos à saúde.	100,00	100,00
	Construir prática de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado, com a inserção das ações de Vigilância em Saúde em toda rede de atenção à saúde e em especial, na atenção primária, como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado.	100,00	100,00
	Firmar parcerias e termos de colaboração com ONGs de Proteção Animal	1	1
	Realizar parceria da Vigilância em Saúde e instituições de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento de projetos voltados para as necessidades da população em geral e meio ambiente.	1	1
	Garantir e fortalecer estratégias que contribuam para ampla participação, comunicação social e divulgação nas ações de vigilância em saúde, garantindo ampliação da autonomia, emancipação, e construção da consciência sanitária e no exercício do controle social	12	12
	Realizar estudos visando a revitalização da Unidade de Vigilância de Zoonoses (Canil Municipal)	0	1
	Articular e pactuar responsabilidades de vigilância em saúde por região de saúde, explicitadas nos planos Municipais de Saúde respeitando a diversidade e especificidade local/regional.	1	1
	Realizar estudos visando a criação do Conselho de Proteção de Animais Domésticos	1	0

	Assegurar ao Sistema de Vigilância em Saúde estrutura física e financeira, tecnológica, recursos humanos adequados, e imprescindíveis ao desempenho efetivo das ações de sua competência	100,00	100,00
	Manter o convênio com Clínicas Veterinárias para Esterilização de Cães e Gatos	1	4
	Ampliar o financiamento das ações de Vigilância em Saúde, destinando mais recursos, promovendo o fomento a novos projetos, programas e pesquisas nas áreas.	15,00	28,23
	Realizar estudos visando a elaboração de convênio com a Universidade de Medicina Veterinária ou Clínicas particulares para atendimento gratuito para animais de famílias comprovadamente vulneráveis acompanhadas pelos CRAS, ONGs de Proteção Animal e Protetores devidamente cadastrados	1	0
	Estimular a pesquisa, produção e a difusão de conhecimento de evidências e experiências que apoiem a construção de ações na área de Vigilância em Saúde.	1	1
	Realizar campanhas de conscientização sobre posse responsável em parceria com a Secretaria de Educação e ONGs de Proteção Animal	1	7
	Promover ações de vigilância à saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador)	1	1
	Realizar estudos visando a terceirização do serviço de busca e apreensão de animais de grande porte soltos em vias públicas	1	1
	Estruturar e qualificar a área de Vigilância à Saúde	100,00	100,00
	Desenvolver ações e campanhas educativas em parceria com as universidades, entidades de ensino e a iniciativa privada que visem a proteção e preservação dos animais silvestres	1	1
	37) Manter e ampliar parcerias com Faculdade de Medicina, Veterinária e Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrônomicas e Instituto de Biociência/UNESP para ações de vigilância à saúde	1	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Monitorar e investigar os óbitos infantis e maternos, através da comissão de investigação de óbitos do município, junto às unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
	Manter protocolo de implementação da Vigilância Epidemiológica e barreiras sanitárias para infecção humana pelo Coronavírus 2019 - COVID-19	1	1
	Desenvolver políticas públicas para incentivar as mulheres que permanecem em casa no controle e prevenção das arboviroses.	1	1
	Fortalecer as ações de vigilância em saúde nas suas interfaces com outras áreas de administração pública, através de construção de políticas que assegurem a efetividade dessas ações.	1	1
	Manter ativamente o funcionamento da comissão de investigação de mortalidade fetal, infantil e materna do município.	100,00	100,00
	Implantar equipes vigilância ambiental em saúde para área rural do município	1	0
	Investigar 100% dos óbitos, materno, infantil e fetal no município	100,00	100,00
	Aquisição de veículo específico para a realização de vigilância ambiental em saúde na área rural.	1	0
	Aprimorar e integrar os sistemas de informação da Vigilância em Saúde facilitando todo o planejamento, desenvolvimento e monitoramento das ações das vigilâncias e a análise da situação da saúde da população para tomada de decisões	100,00	100,00
	Fortalecer e aperfeiçoar as ações de vigilância levando-se em consideração fatores ambientais de risco e agravos à saúde.	100,00	100,00
	Construir prática de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado, com a inserção das ações de Vigilância em Saúde em toda rede de atenção à saúde e em especial, na atenção primária, como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado.	100,00	100,00
	Realizar parceria da Vigilância em Saúde e instituições de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento de projetos voltados para as necessidades da população em geral e meio ambiente.	1	1
	Garantir e fortalecer estratégias que contribuam para ampla participação, comunicação social e divulgação nas ações de vigilância em saúde, garantindo ampliação da autonomia, emancipação, e construção da consciência sanitária e no exercício do controle social	12	12
	Assegurar ao Sistema de Vigilância em Saúde estrutura física e financeira, tecnológica, recursos humanos adequados, e imprescindíveis ao desempenho efetivo das ações de sua competência	100,00	100,00
	Ampliar o financiamento das ações de Vigilância em Saúde, destinando mais recursos, promovendo o fomento a novos projetos, programas e pesquisas nas áreas.	15,00	28,23
	Estimular a pesquisa, produção e a difusão de conhecimento de evidências e experiências que apoiem a construção de ações na área de Vigilância em Saúde.	1	1
	Promover ações de vigilância à saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador)	1	1
	Estruturar e qualificar a área de Vigilância à Saúde	100,00	100,00
	37) Manter e ampliar parcerias com Faculdade de Medicina, Veterinária e Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrônomicas e Instituto de Biociência/UNESP para ações de vigilância à saúde	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	94.558.937,43	10.147.500,00	1.059.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	105.765.437,43
	Capital	N/A	13.601.000,00	2.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	13.603.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	20.748.834,37	10.992.500,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	31.744.334,37
	Capital	N/A	5.000,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	8.033.000,00	916.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.951.000,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.603.500,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.603.500,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	6.000.000,00	1.528.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.528.000,00
	Capital	N/A	4.000,00	10.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	14.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

) Programação Anual de Saúde ¿ PAS

Do total de 302 metas pactuadas na Programação Anual da Saúde durante o ano de 2.024, 237 indicadores foram cumpridos, o que corresponde ao cumprimento de 78,48% das metas pactuadas, 65 indicadores não foram cumpridos o que corresponde a 21,52% das metas. Do total de 302 metas, 60 são de Atenção Básica, 92 são de Média e Alta complexidade, 32 são de Vigilância em Saúde, 20 são de Assistência Farmacêutica, 90 são de Gestão do SUS, das quais 07 são de Investimentos e 8 são de COVID.

**ATENÇÃO BÁSICA ¿ DIRETRIZ 1:** Total de 60 metas, sendo que 49 indicadores foram cumpridos, 81,67%, 11 não foram cumpridos, 18,83%.

Indicadores não cumpridos:

Objetivo 1.1- Itens

- 15- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade- Meta- 8 e resultado- 9. O Programa Municipal IST/HIV/AIDS vem imprimindo esforços em discutir caso a caso dessas notificações com o Núcleo de Vigilância das Maternidades do HC/UNESP e da maternidade do Hospital particular, visando uma melhor compreensão das justificativas da ocorrência de cada uma dessas notificações, para que juntos possamos realmente compreender o que deverá ser feito no sentido de diminuir os casos de sífilis congênita, já que gestantes corretamente tratadas, e no tempo correto, é igual a bebês livres da sífilis.
- 17- Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida nas Unidades Básicas de Saúde em cada semestre- Meta: 50% e o resultado: 27%. As equipes das unidades de saúde estão trabalhando na busca ativa da população hipertensa cadastrada para garantir o atendimento de todas em tempo oportuno.
- 25- Número de ações de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva na adolescência (10 a 19 anos) realizadas- Meta: 9 e o resultado: 8. Foram realizados 08 grupos de adolescentes com 68 participantes através das equipes das Unidades Básicas de Saúde em parceria com as escolas do município. Para melhorar a cobertura deste indicador para os anos de 2025 e 2026 passamos de 4 escolas do Programa Saúde na Escola para 34, melhorando assim a abrangência de atividades com os adolescentes do município.
- 29- Número de unidades com impressão de etiquetas- Meta: 100% e o resultado: 0. Ainda não foi possível alcançar esta meta, considerando o estudo da Secretaria Municipal de Saúde para adequar este agendamento;
- 32- Número de EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar) e EMAP (Equipe Multiprofissional de Apoio)- Meta 01 e resultado: 0. Ocorre que as equipes deverão ser vinculadas a serviço hospitalar e no momento não contamos com unidade hospitalar municipal em atividade;
- 40- Acompanhar a produção das ações individuais e coletivas do homem- Meta: aumento de 15% e Resultado: 10%. As equipes das unidades de saúde estão trabalhando na oferta de atividades individuais e coletivas para os homens, para garantir o acesso de todos em tempo oportuno.
- 47- Número de estratificações de risco realizadas/ número de portadores de doenças crônicas- Meta: 30% e resultado: 0. A secretaria municipal de saúde em parceria com a Faculdade de Medicina de Botucatu iniciou algumas discussões para elaboração de um protocolo para estratificação de risco para os hipertensos e diabéticos, além de discussões que estão sendo abordadas nas reuniões de Regionalização através da DRS VI Bauru para iniciar a apuração deste indicador com qualificação;
- 48- Resultado de laudos de exames em no máximo 7 dias no prontuário do cidadão- Meta: 100% e resultado: 90%. Ainda encontramos muita dificuldade em receber os resultados dos exames de Papanicolaou que são coletados nas Unidades de Saúde, porém a análise das lâminas é de responsabilidade do Hospital das Clínicas UNESP, o qual tem atrasado na entrega dos resultados. A Secretaria Municipal de Saúde tem realizado diversas reuniões com a DRS VI Bauru para ajudar na solução deste problema;
- 52- Todas as equipes de atenção primária apoiadas pela equipe NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família)- Meta: 100% e Resultado: 96,77%. Com a inauguração da USF Lavapés e considerando a legislação que rege a cobertura de equipes Multidisciplinar (eMulti), a qual substitui o NASF, esta unidade ainda não está coberta pela eMulti, porém a Secretaria Municipal de Saúde está estudando para que haja este apoio.



54- Central de atendimento domiciliar implantado- Meta: 01 e resultado: 0. Ainda não foi possível implantar este serviço para toda a rede de serviços de saúde, porém durante o ano de 2.024 foi mantida uma enfermeira para apoio na coleta de exames e assistência nos casos do COVID e de algumas necessidades da população em domicílio;

59- Pronto Atendimento Odontológico implantado no CSI- Meta 01 e resultado: 0. Ainda não foi possível implantar este serviço.

**MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE- DIRETRIZ 2:** Total de 92 metas, sendo que 62 indicadores foram cumpridos, 67,39% e 30 não foram cumpridos, 32,61%.

Indicadores não cumpridos:

Objetivo 2.1 - Itens:

1-Número de vagas ofertadas e demanda apresentada (tratamento de casos de câncer)- Meta: 100% e resultado: 80,50%. Do total de 159 solicitações de agendamento, 128 foram agendadas. Ainda temos grande dificuldade de agendamento de tratamento para as pessoas com diagnóstico de câncer nos serviços de referência secundária e terciária, para tratamento em tempo oportuno. A Secretaria Municipal de Saúde está participando de grupo de trabalho na CIR para discutir e melhorar a Linha de Cuidado da Oncologia com o objetivo de garantir o acesso da população em tempo oportuno;

2-Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intrapeteliais de alto grau de colo de útero- Meta: 80% e resultado: 32,74%, que representa 93 casos do total de 284 casos. Também temos grande dificuldade de agendamento de tratamento para as pessoas com diagnóstico de câncer nos serviços de referência secundária e terciária, para tratamento em tempo oportuno. A Secretaria Municipal de Saúde está participando de grupo de trabalho na CIR para discutir e melhorar a Linha de Cuidado da Oncologia com o objetivo de garantir o acesso da população;

Objetivo 2.2- Itens:

2- Ampliação realizada de especialidades oferecidas pelo CEO (Centro de Especialidade Odontológico) - Meta: Ampliação realizada e resultado: não houve ampliação de novas especialidades. Considerando que alguns profissionais do CEO têm aposentado, e no quadro de pessoal da atenção básica, não temos as especialidades elencadas para ampliação, estamos realizando estudos de contratações alternativas (contratação de serviços), para manutenção e ampliação das especialidades do CEO;

Objetivo 2.3- Itens

7- Reduzir tempo de espera dos pacientes para Cirurgia Eletiva e atender a demanda reprimida - Meta: 15% e o resultado: 10,93%, considerando a demanda reprimida de Cirurgias Eletivas da população do município a Secretaria Municipal de Saúde está finalizando a obra de reforma e revitalização do Hospital do Bairro, cuja finalidade será de realização de Cirurgias Eletivas de média complexidade e baixo risco cirúrgico, sob gestão municipal, buscando assim reduzir o tempo de espera da população para as respectivas cirurgias.

10- Hospital do Bairro em funcionamento (implantação de duas alas de enfermaria para atenção secundária)- Em 27/02/2023 deu início a reforma do hospital do Bairro, cujo objetivo é garantir o acesso da população em cirurgias eletivas de baixa e média complexidade e de baixo risco cirúrgico;

11- Centro Cirúrgico do Hospital do Bairro em funcionamento- Em 27/02/2023 deu início a reforma do hospital do Bairro, cujo objetivo é garantir o acesso da população em cirurgias eletivas de baixa e média complexidade e de baixo risco cirúrgico;

12- Hospital do Bairro em funcionamento- Em 27/02/2023 deu início a reforma do hospital do Bairro, cujo objetivo é garantir o acesso da população em cirurgias eletivas de baixa e média complexidade e de baixo risco cirúrgico;

19- Participar de discussão junto aos órgãos representantes de classe para apoiar na redução da carga horária dos profissionais que realizam 40 horas semanais- Meta: 01 e resultado: 0. Ainda não foi possível cumprir este indicador, aguardando legislação federal.

22- Parceria Pública- Privada para realização de Cirurgias Eletivas- Meta: 01 e resultado: 0. Considerando o movimento que a Secretaria Estadual de Saúde tem feito junto aos serviços de referência para Cirurgias eletivas, onde o município de Botucatu está contemplado através do serviço do Hospital das Clínicas (HC) UNESP de Botucatu, cujo serviço já está realizando alguns procedimentos à população, não foi possível a viabilidade da realização de cirurgias eletivas pela rede privada. Considerando ainda, o planejamento da implantação de cirurgias eletivas no Hospital do Bairro, que se encontra em reforma e adequação do prédio até o presente momento, cujo objetivo é garantir o acesso da população em cirurgias eletivas de baixa e média complexidade e de baixo risco cirúrgico;

25- Dar continuidade ao processo de recuperação do Hospital do Bairro, no atendimento de crianças e adultos, em especialidades clínicas. Em particular, implantar leitos de clínica médica, atenção secundária, como retaguarda para internação de baixa complexidade, em parceria com o HCFMB- Meta- 1 e realizado: 0. Tendo em vista que o Hospital do Bairro se encontra em reforma e adequação do prédio a proposta da secretaria municipal de saúde é de que após a finalização das obras serão implantados novos serviços de especialidades médicas e de exames complementares, para atendimento da demanda.

Objetivo 2.4- Itens:

2- Centro Especializado em Reabilitação (CER) implantado- Meta: 01 e resultado: 0. O município tem aprovado junto a Comissão Intergestores Regionais (CIR) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB) a implantação de um CER Tipo II (física e intelectual) através da APAE, porém existe a necessidade de reforma e ampliação do prédio da APAE para dar início ao serviço e à solicitação de habilitação, a qual aguarda liberação de recurso financeiro federal.

5- Equipe de fisioterapia domiciliar implantada- Meta: 01 e realizado: 0. Não houve possibilidade de implantação para o ano vigente, considerando que a secretaria municipal de saúde conta com o apoio da equipe multiprofissional nas orientações aos pacientes e seus familiares, quando necessário;

Objetivo 2.5- Itens:

1- Centro de Parto Normal do Hospital Estadual de Botucatu em funcionamento- Meta: 01 e realizado: 0. A Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu tem participação ativa nas reuniões de CIR (Comissão Intergestores Regional) e coloca a necessidade do retorno das atividades da Maternidade do Hospital Estadual de Botucatu;

Objetivo 2.6- Itens:

3- Monitorar produção realizada para a assistência ao Glaucoma e Ceratocone na Região de Saúde- Meta: 15% e o resultado: 6%. A Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu tem participação ativa nas reuniões de Grupo de Trabalho e CIR (Comissão Intergestores Regional) e coloca a necessidade de aumento de vagas para estas especialidades de oftalmologia, considerando a necessidade da população.

Objetivo 2.7- Itens:

3- CAPS II em funcionamento- Meta 1 e resultado: 0. Está em estudo junto ao Ministério da Saúde a transformação do CAPS I em CAPS II, considerando a Portaria GM/MS nº 660, de 03/07/2023, que institui a recomposição financeira para o CAPS.

5- Número de leitos de hospitalidade em funcionamento- Meta: ampliação de 10% e resultado: mantido 5 leitos. A Secretaria Municipal de Saúde está articulando junto ao Departamento Regional de Saúde a transformação do CAPS II de gestão estadual para CAPS III com o intuito de manter os leitos de hospitalidade, bem como a abertura de novos leitos de Saúde Mental para a população da região de saúde Polo Cuesta, onde o município de Botucatu está inserido.

7- Carro disponibilizado para o CAPS I em tempo integral- Meta: 01 e realizado: é disponibilizado veículo, quando solicitado para atendimento de demanda quando necessário. A central de transportes da secretaria municipal de saúde disponibiliza carro para a equipe do CAPS I, conforme a necessidade da equipe e possibilidade da demanda da central de transporte do cotidiano;

9- Monitorar a realização de supervisão clínica e institucional especializada para CAPS I e Infantil, uma vez ao ano- Meta: 01 e realizado: 0. Não foi implantada a realização

desse serviço, aguardando o posicionamento da equipe de saúde mental para dar andamento a este processo;

10- Implantar CAPS III municipal- Meta: 1 e o resultado: 0. Ainda não foi possível esta implantação.

15- Câmeras de Seguranças implantadas nos Serviços de Residência Terapêutica (SRT)- Meta: 100% e resultado: 0. Ainda não foi possível a implantação;

19- Unidade de Acolhimento implantada- Meta: 1 e resultado: 0. Ainda não foi possível a implantação;

25- Contratar um Assistente Social para o Consultório na Rua; Meta: 1 e resultado: 0. Ainda não foi possível a contratação, considerando que a equipe já se encontra completa de acordo com a legislação vigente;

28 e 32- Divulgação de pesquisas sobre o uso medicinal do Canabis Sativa- Meta: 1 e resultado: 0. Seguimos acompanhando as pesquisas e divulgações do Ministério da Saúde;

31- Protocolo implantado para encaminhamento adequado para internação compulsória- Meta: Protocolo implantado e o resultado: em andamento. A equipe da Secretaria Municipal de Saúde está participando de reuniões com os serviços de referência para elaboração do referido protocolo, que se encontra em fase de finalização.

33- Protocolo e fluxo implantados para casos de risco e tentativa de suicídio entre os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); Meta: 1 e resultado: 0. A equipe da Secretaria Municipal de Saúde está participando de reuniões com os serviços de referência para elaboração do referido protocolo que se encontra em fase de finalização;

Objetivo 2.8- Itens:

2- Protocolo e fluxo implantados para casos de risco e tentativa de suicídio entre os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); Meta: 1 e resultado: 0. A equipe da Secretaria Municipal de Saúde está participando de reuniões com os serviços de referência para elaboração do referido protocolo que se encontra em fase de finalização;

6- Conselho Gestor de urgência e emergência em funcionamento; Meta: 1 e resultado: 0. Foram enviados ofícios para os responsáveis pelos municípios que fazem parte do SAMU regional solicitando os representantes que compõem o Conselho Gestor;

7- Realização de estudo para equiparação salarial dos profissionais médicos do SAMU com os profissionais dos demais componentes da Rede de Urgência e Emergência (RUE)- Meta: 1 e resultado: 0. Ainda não foi possível realizar esta discussão, porém a equipe de enfermagem já está recebendo a diferença salarial referente ao Piso da Enfermagem Nacional.

Objetivo 2.9- Itens:

Cumprimento do Plano de Ações e Metas do CEREST- Meta: 100% e realizado: 95,65%, do total de 23 indicadores, 22(95,65%) metas foram cumpridas e 1 (4,35%) metas não foram cumpridas;

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE; DIRETRIZ 3:** Total de 32 indicadores, sendo que 27 indicadores foram cumpridos 84,38% e 5 não foram cumpridos 15,62%.

Indicadores não cumpridos:

Objetivo 3.2- Itens:

1- Tabletes adquiridos para a Vigilância Sanitária; Não foi realizada a aquisição dos tabletes para a vigilância Sanitária;

Objetivo 3.4- Itens:

2- Equipe de Vigilância Ambiental em Saúde de zona rural implantada- Meta:1 e resultado: 0. Atividade não implantada-;

3- Um veículo adquirido para área rural- Meta- 1 e resultado: 0. Ainda não foi possível a aquisição deste veículo;

7- Conselho de Proteção Animais Domésticos implantado; Meta: 1 e resultado: 0. Não foi constituído o conselho por falta de inscritos;

9- Convênio realizado com Universidade de Medicina Veterinária ou Clínicas particulares para atendimento gratuito para animais de famílias comprovadamente vulneráveis pelo CRAS, ONGs de proteção animal e protetores devidamente cadastrados- Meta: 1 e resultado: 0. Atividade não implantada;

**ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; DIRETRIZ 4:** Total de 20 indicadores, sendo que 16 indicadores foram cumpridas, 80% e 4 não foram cumpridas, 20%.

Indicadores não cumpridos:

Objetivo 4.1- Itens:

1- Uma farmácia municipal em funcionamento 24 horas; Meta 1 e resultado- 0. Não foi possível a implantação;

8- Número de usuários cadastrados e assistidos pelo Programa Dose em Casa- Meta: > 30% e o resultado: > 3,47%. Feito orientação para as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento e inscrição dos usuários no programa.

11- Núcleo de Assistência Farmacêutica em funcionamento- Meta 1 e resultado- 0. Todos os farmacêuticos que prestam serviços no município estão realizando capacitação, para iniciarmos a implantação da assistência farmacêutica;

15- Aquisição de equipamentos para fracionamento de medicamentos; Meta 1 e resultado- 0. Está aberto o processo licitatório para aquisição do referido equipamento;

**GESTÃO DO SUS; DIRETRIZ 5:** Com relação à gestão, do total de 90 indicadores, 75 metas foram cumpridas, 83,34% e 15 não foram cumpridos, 16,66%.

Indicadores não cumpridos:

Objetivo 5.1- Itens:

2- Toda população do município cadastrada no eSUS- Meta: 100% e resultado: 86,52%. Unidades Básicas de Saúde estão em intensa atividade de cadastramento da população do município no eSUS, hoje estamos com 86,52% o que corresponde a 125.594 cadastros do total de 145.155 habitantes de acordo com o censo de 2.022; Há de se considerar também que algumas pessoas do município se recusam a realizar do respectivo cadastro na Unidade Básica de Saúde;

20- Insalubridade paga de acordo com a legislação vigente aos auxiliares administrativos que atuam nas unidades de saúde e serviços de saúde- Meta: 100% e resultado: 0. A legislação municipal não prevê este pagamento;

25- Contratar profissional de segurança para ajudar os funcionários das unidades de saúde; Meta: 5 e resultado: 0. Profissional não contratado, porém sempre quando há necessidade as equipes de saúde das unidades e serviços podem contar com o apoio efetivo da Guarda municipal de Botucatu, além de algumas Unidades de Saúde já contar com câmara da Muralha Virtual;

26- Relatórios de Ouvidoria apresentados ao Conselho Municipal de Saúde; Meta: 12 e resultado: 0. Está previsto para a apresentação das ouvidorias ao Conselho Municipal de saúde;

30- Departamento Regional de Saúde XVIII implantado- Meta: 1 e resultado: 0. Serviço não implantado, pois é de responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde;

Objetivo 5.2- Itens:

18- Parceria realizada com a UNESP aberto à participação de pessoas interessadas (priorizando usuários e familiares) sobre uso de drogas- Meta: 1 e resultado: 0. Embora não tenha ocorrido parceria propriamente dita com a Universidade para realização de palestras, o que ocorre é a participação dos profissionais das Unidades e Serviços de Saúde, bem como com os alunos das diversas instituições (escolas técnicas e de nível superior) que realizam estágio nas Unidades Básicas de Saúde onde é abordado o tema sobre drogas

com a população do município. Durante o ano de 2.024 foram realizadas 135 atividades de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.

Objetivo 5.3- Itens:

6- Número de pessoas cadastradas no sistema eSUS AB - Meta: 100% e resultado: 86,52%. Unidades Básicas de Saúde estão em intensa atividade de cadastramento da população do município no eSUS, hoje estamos com 86,52%, o que corresponde a 125.594 cadastros do total de 145.155 habitantes de acordo com o censo de 2.022; Há de se considerar também que algumas pessoas do município se recusam a realizar o respectivo cadastro na Unidade Básica de Saúde;

7- Todas as Unidades e Serviços de saúde com pelo menos um computador com câmara com áudio implantado- Meta: 100% e resultado: 60% das unidades e serviços de saúde com câmara implantada, porém a Secretaria Municipal de Saúde fez adesão junto ao Ministério da Saúde para receber recurso financeiro federal para implantação de câmeras em nas unidades e serviços de saúde;

Objetivo 5.4- Itens:

1- Número de conselheiros de saúde capacitados- Meta: 100% e realizado: 12,5%. Aguardando realização de capacitação aos conselheiros pelo Departamento Regional de Saúde (DRS) VI de Bauru. Também foram enviados vários links de capacitações on line para os conselheiros de saúde;

3- Número de conselheiros de saúde com participação efetiva- Meta: 100% e realizado: 53,12%. A média de participação de conselheiros em reuniões mensais é de 17 conselheiros.

6- CONUS (Conselho de Unidade de Saúde) nas 21 Unidades Básicas de Saúde do município implantado- Meta: 21 e resultado: 9. Estamos em intensificação do apoio a montagem de CONUS nas unidades Básicas de Saúde, estamos com 09 CONUS implantados nas Unidades Básicas de Saúde e 02 em formação;

8- Fórum realizado entre Conselhos Municipais de Saúde da região- Meta: 1 e realizado: 0. Atividade não realizada;

16- Conselhos de Unidades de Saúde em pleno funcionamento- Meta: 21 e resultado: 9. Estamos em intensificação do apoio a montagem de CONUS nas unidades Básicas de Saúde, estamos com 09 CONUS implantados nas Unidades Básicas de Saúde e 02 em formação;

18-Todas as Unidades Básicas com CONUS implantado - Meta: 21 e resultado: 9. Estamos em intensificação do apoio a montagem de CONUS nas unidades Básicas de Saúde, estamos com 09 CONUS implantados nas Unidades Básicas de Saúde e 02 em formação;

INVESTIMENTO DIRETRIZ 5:

Objetivo 5.5- Itens:

1- Almoxarifado construído ; Meta: 1 e resultado:0. Construção não realizada;

**COVID -19:** Do total de 8 indicadores houve o cumprimento de 100% das metas pactuadas.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 28/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	69.239.153,00	16.523.111,55	17.205.649,44	0,00	4.422.791,99	0,00	0,00	0,00	107.390.705,98
	Capital	0,00	10.338.583,21	1.817.330,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.155.913,27
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	37.407.753,80	7.902.089,91	293.474,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.603.318,40
	Capital	0,00	4.313.479,92	2.807.428,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.120.907,92
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	7.996.986,24	915.473,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.912.459,81
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	6.152.274,04	995.073,50	6.514,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.153.861,66
	Capital	0,00	0,00	4.417,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.417,28
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.085.690,25	175.601,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.261.291,46
	Capital	0,00	0,00	779,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	779,52
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.551.448,44	1.607.658,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.159.106,83
	Capital	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
TOTAL		0,00	138.105.368,90	32.748.962,99	17.505.638,25	0,00	4.422.791,99	0,00	0,00	0,00	192.782.762,13

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 26/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,42 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,93 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,90 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	45,61 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,63 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,80 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.328,12
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	12,05 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,26 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,89 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,01 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	57,73 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,97 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,75 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 26/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	131.869.500,00	131.869.500,00	154.524.412,03	117,18

Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	47.350.000,00	47.350.000,00	48.147.949,80	101,69
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	17.553.000,00	17.553.000,00	21.337.138,97	121,56
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	50.440.000,00	50.440.000,00	62.037.195,36	122,99
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	16.526.500,00	16.526.500,00	23.002.127,90	139,18
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	331.820.000,00	331.820.000,00	321.328.322,40	96,84
Cota-Parte FPM	130.100.000,00	130.100.000,00	122.623.827,18	94,25
Cota-Parte ITR	6.300.000,00	6.300.000,00	6.178.917,39	98,08
Cota-Parte do IPVA	42.000.000,00	42.000.000,00	49.312.479,07	117,41
Cota-Parte do ICMS	152.500.000,00	152.500.000,00	142.118.902,23	93,19
Cota-Parte do IPI - Exportação	920.000,00	920.000,00	1.094.196,53	118,93
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	463.689.500,00	463.689.500,00	475.852.734,43	102,62

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	73.593.500,00	80.427.414,43	79.577.736,21	98,94	74.553.645,36	92,70	74.411.040,47	92,52	5.024.090,85
Despesas Correntes	71.792.500,00	69.647.633,98	69.239.153,00	99,41	68.384.049,89	98,19	68.241.445,00	97,98	855.103,11
Despesas de Capital	1.801.000,00	10.779.780,45	10.338.583,21	95,91	6.169.595,47	57,23	6.169.595,47	57,23	4.168.987,74
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	35.011.362,00	42.321.391,49	41.721.233,72	98,58	40.133.881,05	94,83	40.110.405,81	94,78	1.587.352,67
Despesas Correntes	29.682.335,00	37.530.369,80	37.407.753,80	99,67	36.763.242,63	97,96	36.759.767,39	97,95	644.511,17
Despesas de Capital	5.329.027,00	4.791.021,69	4.313.479,92	90,03	3.370.638,42	70,35	3.350.638,42	69,94	942.841,50
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	8.000.000,00	8.000.000,00	7.996.986,24	99,96	7.757.853,32	96,97	7.755.393,32	96,94	239.132,92
Despesas Correntes	8.000.000,00	8.000.000,00	7.996.986,24	99,96	7.757.853,32	96,97	7.755.393,32	96,94	239.132,92
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	6.731.586,00	6.267.388,78	6.152.274,04	98,16	5.985.176,70	95,50	5.985.176,70	95,50	167.097,34
Despesas Correntes	5.459.550,00	6.188.793,80	6.152.274,04	99,41	5.985.176,70	96,71	5.985.176,70	96,71	167.097,34
Despesas de Capital	1.272.036,00	78.594,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	964.050,00	1.106.009,79	1.085.690,25	98,16	1.056.202,49	95,50	1.056.202,49	95,50	29.487,76
Despesas Correntes	963.450,00	1.092.140,09	1.085.690,25	99,41	1.056.202,49	96,71	1.056.202,49	96,71	29.487,76
Despesas de Capital	600,00	13.869,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.561.500,00	1.734.684,71	1.571.448,44	90,59	1.549.895,44	89,35	1.549.895,44	89,35	21.553,00
Despesas Correntes	1.560.500,00	1.713.684,71	1.551.448,44	90,53	1.549.895,44	90,44	1.549.895,44	90,44	1.553,00
Despesas de Capital	1.000,00	21.000,00	20.000,00	95,24	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	125.861.998,00	139.856.889,20	138.105.368,90	98,75	131.036.654,36	93,69	130.868.114,23	93,57	7.068.714,54

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	138.105.368,90	131.036.654,36	130.868.114,23

(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	6.041.740,36	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	132.063.628,54	131.036.654,36	130.868.114,23
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	71.377.910,16		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	60.685.718,38	59.658.744,20	59.490.204,07
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,75	27,53	27,50

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	71.377.910,16	132.063.628,54	60.685.718,38	7.237.254,67	6.041.740,36	0,00	0,00	7.237.254,67	0,00	66.727.458,74
Empenhos de 2023	65.061.798,90	121.320.310,95	56.258.512,05	398.342,17	11.920.993,71	0,00	0,00	0,00	398.342,17	67.781.163,59
Empenhos de 2022	60.965.860,11	105.777.977,52	44.812.117,41	1.710.881,86	0,00	0,00	1.710.881,86	0,00	0,00	44.812.117,41
Empenhos de 2021	52.290.170,82	102.720.129,31	50.429.958,49	3.703.490,04	0,00	0,00	3.703.490,04	0,00	0,00	50.429.958,49
Empenhos de 2020	42.290.985,50	78.892.371,93	36.601.386,43	2.651.132,69	0,00	0,00	2.651.132,69	0,00	0,00	36.601.386,43
Empenhos de 2019	41.767.175,77	65.573.909,09	23.806.733,32	4.374.285,31	2.621.366,01	0,00	4.374.285,31	0,00	0,00	26.428.099,33
Empenhos de 2018	35.606.066,56	67.817.389,82	32.211.323,26	2.694.378,97	2.694.378,97	0,00	2.694.378,97	0,00	0,00	34.905.702,23
Empenhos de 2017	34.578.615,21	64.276.567,18	29.697.951,97	883.780,46	883.780,46	0,00	883.780,46	0,00	0,00	30.581.732,43
Empenhos de 2016	33.340.150,98	50.605.541,86	17.265.390,88	218.944,77	638.646,69	0,00	218.944,77	0,00	0,00	17.904.037,57
Empenhos de 2015	32.496.216,38	52.088.952,26	19.592.735,88	638.646,69	781.458,76	0,00	638.646,69	0,00	0,00	20.374.194,64

Empenhos de 2014	30.746.854,21	49.265.195,57	18.518.341,36	781.458,76	409.794,04	0,00	781.458,76	0,00	0,00	18.928.135,40
Empenhos de 2013	29.216.949,44	43.679.183,04	14.462.233,60	453.983,02	219.846,54	0,00	453.983,02	0,00	0,00	14.682.080,14

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	25.520.000,00	25.520.000,00	50.070.329,36	196,20
Provenientes da União	24.570.000,00	24.570.000,00	33.976.620,94	138,28
Provenientes dos Estados	950.000,00	950.000,00	15.760.785,52	1.659,03
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	332.922,90	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	12.000.000,00	12.000.000,00	24.422.791,99	203,52
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	37.520.000,00	37.520.000,00	74.493.121,35	198,54

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	15.821.000,00	40.414.299,72	39.968.883,04	98,90	39.024.377,31	96,56	38.998.377,31	96,50	944.505,73
Despesas Correntes	15.691.000,00	38.356.499,42	38.151.552,98	99,47	37.590.965,32	98,00	37.590.965,32	98,00	560.587,66
Despesas de Capital	130.000,00	2.057.800,30	1.817.330,06	88,31	1.433.411,99	69,66	1.407.411,99	68,39	383.918,07
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	7.858.000,00	11.898.131,57	11.002.992,60	92,48	10.863.094,14	91,30	10.855.510,80	91,24	139.898,46
Despesas Correntes	7.848.000,00	9.035.591,00	8.195.564,60	90,70	8.066.294,41	89,27	8.058.711,07	89,19	129.270,19
Despesas de Capital	10.000,00	2.862.540,57	2.807.428,00	98,07	2.796.799,73	97,70	2.796.799,73	97,70	10.628,27
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	917.000,00	917.000,00	915.473,57	99,83	915.473,57	99,83	915.473,57	99,83	0,00
Despesas Correntes	917.000,00	917.000,00	915.473,57	99,83	915.473,57	99,83	915.473,57	99,83	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.141.275,00	1.568.996,24	1.006.004,90	64,12	910.396,76	58,02	910.396,76	58,02	95.608,14
Despesas Correntes	1.141.275,00	1.104.267,69	1.001.587,62	90,70	910.396,76	82,44	910.396,76	82,44	91.190,86



Despesas de Capital	0,00	464.728,55	4.417,28	0,95	0,00	0,00	0,00	0,00	4.417,28
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	201.225,00	195.044,76	176.380,73	90,43	159.508,70	81,78	159.508,70	81,78	16.872,03
Despesas Correntes	201.225,00	193.544,76	175.601,21	90,73	159.508,70	82,41	159.508,70	82,41	16.092,51
Despesas de Capital	0,00	1.500,00	779,52	51,97	0,00	0,00	0,00	0,00	779,52
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	130.000,00	2.063.521,21	1.607.658,39	77,91	1.607.658,39	77,91	1.607.658,39	77,91	0,00
Despesas Correntes	130.000,00	2.063.521,21	1.607.658,39	77,91	1.607.658,39	77,91	1.607.658,39	77,91	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	26.068.500,00	57.056.993,50	54.677.393,23	95,83	53.480.508,87	93,73	53.446.925,53	93,67	1.196.884,36

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	89.414.500,00	120.841.714,15	119.546.619,25	98,93	113.578.022,67	93,99	113.409.417,78	93,85	5.968.596,58
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	42.869.362,00	54.219.523,06	52.724.226,32	97,24	50.996.975,19	94,06	50.965.916,61	94,00	1.727.251,13
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	8.917.000,00	8.917.000,00	8.912.459,81	99,95	8.673.326,89	97,27	8.670.866,89	97,24	239.132,92
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	7.872.861,00	7.836.385,02	7.158.278,94	91,35	6.895.573,46	87,99	6.895.573,46	87,99	262.705,48
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.165.275,00	1.301.054,55	1.262.070,98	97,00	1.215.711,19	93,44	1.215.711,19	93,44	46.359,79
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.691.500,00	3.798.205,92	3.179.106,83	83,70	3.157.553,83	83,13	3.157.553,83	83,13	21.553,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	151.930.498,00	196.913.882,70	192.782.762,13	97,90	184.517.163,23	93,70	184.315.039,76	93,60	8.265.598,90
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	26.068.500,00	52.634.201,51	50.254.601,24	95,48	49.057.716,88	93,21	49.024.133,54	93,14	1.196.884,36
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	125.861.998,00	144.279.681,19	142.528.160,89	98,79	135.459.446,35	93,89	135.290.906,22	93,77	7.068.714,54

FONTE: SIOPS, São Paulo/07/03/25 15:14:44

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
------------------------	-----------------------	--	-----------------

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 14.691,00	14691,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.530.397,86	1524456,10
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 113.600,90	0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 3.555.416,00	3555416,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 11.535.980,09	9808131,90
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 3.782,46	3782,46
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	200000,00
	10302511821CD - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 20.000,00	20000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	1242887,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 8.060.945,05	8060945,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.242.887,00	1242887,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 147.778,00	147778,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 1.798.888,00	1798888,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 575.907,00	575907,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 196.783,59	196783,59

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9.1) De acordo com a Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa empenhada, segue o detalhamento das despesas por bloco de financiamento referente ao ano de 2.024:

**Atenção Básica: R\$ 119.546.619,25**

**Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 69.239.153,00

Transferência Federal: R\$ 16.523.111,55

Transferência Estadual: R\$ 17.205.649,4

Operações de créditos vinculados: R\$ 4.422.791,99

Total: R\$ 107.390.705,98

**Capital:**

Recursos Próprios: R\$ 10.338.583,21

Transferência Federal: R\$ 1.817.330,06

Transferência Estadual: R\$ 0,00

Total: R\$ 12.155.913,27

**Média e Alta Complexidade: R\$ 52.724.226,32**

**Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 37.407.753,80

Transferência Federal: R\$ 7.902.089,91

Transferência Estadual: R\$ 293.474,69

Total: R\$ 45.603.318,40

**Capital:**

Recursos Próprios: R\$ 4.313.479,92

Transferência Federal: R\$ 2.807.428,00

Transferência Estadual: R\$ 0,00

Total: R\$ 7.120.907,92

**Assistência Farmacêutica: R\$ 8.912.459,81**

**Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 7.996.986,24

Transferência Federal: R\$ 915.473,57

Transferência Estadual: R\$ 0,00

Total: R\$ 8.912.459,81

**Capital:**

Recursos Próprios: R\$ 0,00

Transferência Federal: R\$ 0,00

Transferência Estadual: R\$ 0,00

Total: R\$ 0,00

**Vigilância em Saúde: R\$ 8.420.349,92**

**Vigilância Sanitária: R\$ 7.158.278,94**

**Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 6.152.274,04  
Transferência Federal: R\$ 995.073,50  
Transferência Estadual: R\$ 0,00  
Total: R\$ 7.153.861,66

**Capital:**

Recursos Próprios: R\$ 0,00  
Transferência Federal: R\$ 4.417,28  
Transferência Estadual: R\$ 0,00  
Total: R\$ 4.417,28

**Vigilância Epidemiológica: R\$ 1.262.070,98**

**Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 1.085.690,25  
Transferência Federal: R\$ 175.601,21  
Transferência Estadual: R\$ 0,00  
Total: R\$ 1.261.291,46

**Capital:**

Recursos Próprios: R\$ 0,00  
Transferência Federal: R\$ 779,52  
Transferência Estadual: R\$ 0,00  
Total: R\$ 779,52

**Outras Subfunções (Gestão do SUS): R\$ 3.179.106,83**

**Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 1.551.448,44  
Transferência Federal: R\$ 1.607.658,39  
Transferência Estadual: R\$ 0,00  
Total: R\$ 3.159.106,83

**Capital:**

Recursos Próprios: R\$ 20.000,00  
Transferência Federal: R\$ 0,00  
Transferência Estadual: R\$ 0,00  
Total: R\$ 20.000,00

**Total de Receitas para o pagamentos das Despesas com Saúde:**

**Recursos Próprios: R\$ 138.105.368,90**

**Transferência Federal: R\$ 32.748.962,99**

**Transferência Estadual: R\$ 17.505.638,25**

**Operações de Créditos Vinculados: R\$ 4.422.791,99**

**TOTAL: 192.782.762,13**

De acordo com os valores apresentados 71,64% são recursos financeiros do Tesouro Municipal, 16,99% são recursos financeiros do Governo Federal, 9,08% são recursos financeiros do Governo Estadual e 2,29% são recursos financeiros de Operações de Créditos Vinculados.

9.2) Observa-se que do total das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais durante o ano de 2.024 o valor total foi de R\$ 475.852.732,43 (quatrocentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e trinta e dois reais e quarenta e três centavos) e o valor com as despesas empenhadas com ações e serviços públicos de saúde com recursos do tesouro municipal foi de R\$ 138.105.368,90 (cento e trinta e oito milhões, cento e cinco mil, trezentos e sessenta e oito reais e noventa centavos), o que corresponde à aplicação de 27,75% das despesas pagas com saúde no município.

9.3) **Detalhamento das Despesas Pagas, recursos próprios e recursos Federal e Estadual, no ano de 2.024:**

**Total de despesas pagas durante o ano de 2.024: R\$ 184.315.039,76, sendo R\$ 130.868.114,23 de recursos próprios municipais e R\$ 53.446.925,53 do total de recursos Federal e Estadual.**

**Despesas Correntes: R\$ 170.590.594,15**

o Folha de Pagamentos e Encargos: R\$ 23.220.899,05

o Outras Despesas Correntes: R\$ 147.369.695,10, divididos em:

**Material de Consumo: R\$ 6.813.410,32**

**Material de Distribuição Gratuita: R\$ 8.065.630,33**

**Despesas pagas com Serviços Terceiro Pessoa Jurídica: R\$ 15.971.868,32**

**Despesas pagas com Serviços Terceiro Pessoa Física: R\$ 196.357,90**

**Fomentos: R\$ 3.446.427,72**

**Contrato de Gestão e Convênios: R\$ 104.963.807,76**

**Emendas Impositivas: R\$ 1.108.958,61**

**Indenizações e Restituições: R\$ 4.446.611,40**

**Outras despesas correntes (Outros auxílios financeiros Programa Mais Médicos; Serviço de Tecnologia, Informática e Comunicação e Outros benefícios assistenciais): R\$ 2.56.622,74**

**Despesas Capital: R\$ 13.724.445,61**

**Obras e Instalações: R\$ 7.860.309,15**

**Equipamentos e Materiais Permanentes: R\$ 5.714.136,46**

**Equipamentos e Materiais Permanentes- Emenda Impositiva: R\$ 150.000,00**

**Segue em anexo, relação de equipamentos e materiais permanentes adquiridos.**

**9.4)** Segue abaixo informações referentes ao saldo de recurso financeiro registrado na conta do Fundo Municipal de Saúde recebidos do Fundo Nacional de Saúde (Federal) em 31/12/2024:

Custeio (corrente):

Saldo para o Ministério da Saúde: R\$ 2.520.810,81,

Empenhadas para restos a pagar: R\$ 673.420,88

Saldo final na conta municipal: R\$ 1.847.389,93

Investimento (capital)

Saldo para o Ministério da Saúde: R\$ 746.983,39

Empenhadas para restos a pagar: R\$ 415.114,87

Saldo final na conta municipal: R\$ 331.868,52

Piso da Enfermagem

Saldo para o Ministério da Saúde e disponível na conta municipal: R\$ 5.941,76, **Do total de R\$ 184.315.039,76 das despesas pagas com saúde:**

**DESPESAS CORRENTES: R\$ 170.590.594,15**

**ATENÇÃO BÁSICA: R\$ 113.409.417,78**

**Corrente**

Recursos Próprios: R\$ 68.241.445,00

Transferência Federal: R\$ 20.385.315,90

Transferência Estadual: R\$ 17.205.649,44

**Total: R\$ 105.832.410,34**

- Atividades de manutenção na infraestrutura e recursos humanos;

- Convênio 012CONV/2023 e Termo Aditivo nº 08/2024, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" e o município de Botucatu, com interveniência da FAMESP para prestação de serviço de atenção primária à saúde pelo CSE- Valor de R\$ 7.707.598,84 ao ano;

- Contrato de Gestão nº 04/2023 e Termo de Reti Ratificação nº 06/2024, com renovação do Convênio OSS Pirangi, com vigência de 12 meses de 01/10/2023 a 30/09/2024- Valor Total de R\$ 75.674.543,92 (Setenta e cinco milhões, seiscentos e setenta e quatro mil e quinhentos e quarenta e três reais e noventa e dois centavos) divididos em 12 parcelas conforme cronograma de desembolso, R\$ 69.674.543,92 (sessenta e nove milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e noventa e dois centavos) referente a ações e serviços do contrato de gestão e o valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) referente aquisição de medicamentos e insumos por ordem de serviço da prefeitura.

**MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR: R\$ 50.965.916,61**

**Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 36.759.767,39

Transferência Federal: R\$ 7.765.236,38

Transferência Estadual: R\$ 293.474,69

**Total: R\$ 44.818.478,46**

- Atividades de manutenção na infraestrutura e recursos humanos;

- Convênio nº 13/2022, no valor de R\$ 21.581.665,00 (vinte e um milhões e quinhentos e oitenta e um mil e quinhentos e setenta reais) durante o ano de 2.024, para desenvolver e aprimorar atividades assistenciais à Saúde do Adulto e da Criança, prestada na área de urgência e emergência; oferecer oportunidade de ampliação do espaço de ensino e pesquisa e extensão universitária da Faculdade de Medicina de Botucatu;

- Termos de Fomento nºs 041/2024F, no valor anual de R\$ 19.154,36 e Termo de Colaboração 05/2025C no valor de R\$ 649.665,36 com a APAPE para manutenção do projeto de Equoterapia, projeto de fisioterapia na atenção de média complexidade e Projeto de Saúde Auditiva na realização do teste da orelhinha;

- Termo de Convênio nº 087/2024F com o Instituto Ruach para atendimento de dependentes químicos e seus familiares, com valor anual de R\$ 210.000,00;

- Termo de Fomento nº 099/2024F- Associação Bom Samaritano para execução de programas que busquem proporcionar ao idoso em situação de vulnerabilidade ou exclusão social ações de acolhimento institucional para melhoria da qualidade de vida, com valor anual de R\$ 29.399,76;

- Termo de Colaboração nº 06/2024C com a APAE para atendimento integral de pessoas com deficiência intelectual/múltipla e seus familiares, visando garantir a sua inclusão social, profissional e melhoria na qualidade de vida, com o valor anual de R\$ 181.598,60;

- Termo de Fomento nº 044/2024F com Centro de Convivência do Idoso Aconchego para atendimento a idosos com capacidade funcional e/ou cognitiva reduzida de maneira integral no centro dia e no seu domicílio, com valor anual de R\$ 90.458,72;

- Termo de Fomento nº 043/2024F com o Asilo- Lar Padre Euclides para execução de programas que busquem proporcionar ao idoso em situação de vulnerabilidade ou exclusão social em acolhimento institucional com ações na área da saúde que permitam a melhoria da qualidade de vida com valor anual de R\$ 130.459,96;

- Termo de Fomento nº 042/2024F com AT6S- Beneficência, Recursos e Amparo a Comunidades Carentes, Educação Infantil- Defesa e Direitos Sociais e de Minorias para promover recuperação e reintegração social de dependentes químicos , minimizar o impacto das drogas, promover a prevenção ao uso abusivo de substâncias psicoativas e auxiliar a família com o valor anual de R\$ 72.006,08;

- Contrato de Gestão nº 04/2024 e Termo de Reti Ratificação nº 06/2024, com renovação do Convênio OSS Pirangi, com vigência de 12 meses de 01/10/2023 a 30/09/2024- Valor Total de R\$ 75.674.543,92 (Setenta e cinco milhões, seiscentos e setenta e quatro mil e quinhentos e quarenta e três reais e noventa e dois centavos) divididos em 12 parcelas conforme cronograma de desembolso, R\$ 69.674.543,92 (sessenta e nove milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e noventa e dois centavos) referente a ações e serviços do contrato de gestão e o valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) referente aquisição de medicamentos e insumos por ordem de serviço da prefeitura.

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE: R\$ 8.420.349,92** divididos em:

Vigilância Epidemiológica- R\$ 1.215.711,17

o **Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 1.056.202,47

Transferência Federal: R\$ 159.508,70

**Total: R\$ 1.215.711,17**

· Vigilância Sanitária- R\$ 6.895.573,46

o **Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 5.985.176,70

Transferência Federal: R\$ 903.882,64

Transferência Estadual: R\$ 6.514,12

**Total: 6.895.573,46**

- Atividades de manutenção e infraestrutura e recursos humanos da Vigilância em Saúde (Sanitária, Epidemiológica e Ambiental) e gastos com ações de controle no Programa DST/HIV/AIDS, controle da Dengue e outras doenças.

**ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: R\$ 8.670.866,89**

Corrente:

Recursos Próprios: R\$ 7.755.393,32

Transferência Federal: R\$ 915.473,57

**Total: R\$ 8.670.866,89**

- Manutenção da assistência farmacêutica no município, com infra estrutura, recursos humanos, medicamentos e insumos.

**Outras Subfunções (Gestão do SUS): R\$ 3.157.553,83**

**Corrente:**

Recursos Próprios: R\$ 1.549.895,44

Recurso Federal: R\$ 1.607.658,39

**Total: R\$ 3.159.106,83**

- R\$ 1.549.895,44 ¿ Manutenção das Ações e Serviços de Saúde (Secretaria de Saúde, Educação Permanente, Conselho Municipal de Saúde, Infra estrutura das Unidades e Serviços de Saúde).

- R\$ 1.607.658,39 ¿ Pagamento Piso da Enfermagem aos profissionais da Prefeitura Municipal, OSS Pirangi, CCI Aconchego e Casa Pia São Vicente de Paula (Asilo)

**DESPESAS DE CAPITAL: R\$ 13.304.135,56**

**Obras e Instalações: R\$ 7.860.309,15**

**Atenção Básica:**

Recurso Próprio: R\$ 5.237.753,41

Transferência Federal: R\$ 1.384.528,74

**Total: R\$ 6.622.282,15**

**Média e Alta Complexidade:**

Recurso Próprio: R\$ 0,00

Transferência Federal: R\$ 1.238.027,00

**Total: R\$ 1.238.027,00**

**Equipamentos e Materiais Permanentes: R\$ 5.443.826,41**

**Atenção Básica:**

Recurso Próprio: R\$ 931.842,07

Transferência Federal: R\$ 22.883,25

**Total: R\$ 954.725,32**

**Média e alta Complexidade:**

Recurso Próprio: R\$ 2.647.026,68

Recurso Federal: R\$ 2.796.799,73

**Total: R\$ 5.443.826,41**

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.  
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)  
Data da consulta: 28/03/2025.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- Não foram realizadas auditorias durante o ano de 2.024..

## 11. Análises e Considerações Gerais

De acordo com a Programação Anual de Saúde observamos que foi possível concluir 78,48% das metas propostas, durante o ano de 2.024. Foi inaugurada no mês de Agosto a Unidade Básica de Saúde Lavapés e em 31/12/2024 foi entregue a Unidade Básica de Saúde do Cachoeirinha. Em 27 de fevereiro de 2.023 foi dado início à reforma do Hospital do Bairro para que seja possível o cumprimento das metas relacionadas a este serviço e em 30/12/2024 foi entregue o prédio do Hospital totalmente revitalizado, e a operação do Hospital deverá ser iniciado no primeiro trimestre de 2.025.

A Secretaria Municipal de Saúde está trabalhando com toda equipe para que seja possível o cumprimento das metas propostas no Plano Municipal de Saúde, 2022 a 2025.

Em anexo, seguem as informações relevantes da Secretaria Municipal de Saúde com relação as atividades de Saúde Bucal, Qualifica CEREST, Prestação de Contas da Saúde 2.024.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

No ano de 2.022 iniciamos com o novo Plano Municipal de Saúde para o período de 2.022 a 2.025 e como proposta para o ano de 2.025 temos que:

Iniciar as atividades de cirurgias eletivas no Hospital do Bairro.

Dar início a licitação para construção de duas Unidades Básicas de Saúde, as quais foram contempladas com recursos financeiros do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), sendo uma no Residencial Bem Te Vi e outra no Residencial Vida Nova Botucatu.

Dar continuidade as ações propostas no Plano Municipal para conclusão do mesmo até o ano de 2.025.

---

MARCELLO LANEZA FELICIO  
Secretário(a) de Saúde  
BOTUCATU/SP, 2024



## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

BOTUCATU/SP, 28 de Março de 2025

---

Conselho Municipal de Saúde de Botucatu